



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LETRAS INGLÊS

ARACAJU

2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	06
2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES.....	09
2.1 Histórico da Instituição.....	09
2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos.....	11
2.2 Missão, Valores, Princípios e Objetivos da Unit.....	12
2.3 Organograma da Instituição.....	14
2.4 Estrutura Acadêmica Administrativa.....	15
3. ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE.....	17
3.1. Aspectos Físicos e Demográficos.....	17
3.2. Aspectos Econômicos ¹	19
3.3. Aspectos Educacionais ²	20
3.4 Dados sobre a Saúde.....	22
3.5 A Unit frente ao desenvolvimento do Estado e da Região.....	26
3.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	27
3.7 Políticas de Ensino.....	27
3.8 Políticas de Pesquisa.....	28
3.9 Políticas de Extensão.....	29
4. DADOS FORMAIS DO CURSO.....	32
5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO.....	34
5.1 Contextualização e justificativa da oferta do curso.....	34
5.2 Objetivos do Curso.....	36
5.2.1 Objetivo Geral.....	36
5.2.2 Objetivos Específicos.....	36
5.3 Perfil Profissiográfico.....	37
5.4 Campo de Atuação.....	38
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO.....	39
6.1 Outras características da estrutura curricular.....	41
6.1.1 Acessibilidade Metodológica.....	41
6.1.2 Flexibilização na Estrutura Curricular.....	42

¹ Site: www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php

² BRASIL. Ministério da Educação - MEC. *Censo Escolar 2012*. Brasília, DF.

Site: www.seed.se.gov.br/

Código de Acervo Acadêmico 121.1

6.1.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular.....	43
6.1.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	44
6.1.5 Educação Ambiental	44
6.1.6 Educação em Direitos Humanos.....	45
6.2 Estrutura Curricular.....	45
6.3 Eixos Estruturantes.....	48
6.3.1 O Eixo de Fenômenos e Processos Básicos.....	49
6.3.2 O Eixo de Formação Específica.....	49
6.3.3 O Eixo de Práticas Pesquisas	50
6.3.4 O Eixo de Práticas Profissionais.....	50
6.3.5 O Eixo de Formação Complementar.....	50
6.4 Temas Transversais.....	51
6.5 Atividades Complementares.....	52
6.6 Atividades Práticas Supervisionadas – APS	54
6.7 Integração Ensino/ Pesquisa/ Extensão / Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão..	55
6.8 Programas/ Projetos/ Atividades de Iniciação Científica.....	59
6.9 Interação Teoria e Prática - Princípios e Orientações quanto as Práticas Pedagógicas.....	62
6.10 Práticas Profissionais e Estágio.....	64
6.10.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	64
6.10.2 Estágio Não Obrigatório	66
6.10.3 Projetos Integradores da Prática Pedagógica.....	66
6.11 Sistemas de Avaliação	68
6.11.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem.....	68
6.11.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem	70
6.11.3 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional	71
6.11.4 ENADE	75
7. PARTICIPAÇÃO DOS CORPOS DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO.....	77
7.1 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	78
7.2 Colegiado de Curso.....	80
8. CORPO SOCIAL.....	82
8.1 Corpo Docente.....	82

8.2 Corpo Técnico Administrativo.....	83
9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO.....	85
9.1 Modos de Integração entre a Graduação e a Pós Graduação.....	87
10. APOIO AO DISCENTE.....	90
10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS.....	90
10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente	91
10.3 Programa de Integração de Calouros	93
10.4 Monitoria.....	94
10.5 Internacionalização.....	95
10.6 Unit Carreiras	96
10.7 Programa de Bolsas	96
10.8 Ouvidoria	97
10.9 Acompanhamento dos Egressos	97
10.10 As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem.....	100
10.11 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	101
11. CONTEÚDOS CURRICULARES	104
11.1 Adequação e Atualização.....	104
11.2 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	104
11.3 Adequação e Atualização das Ementas e Planos de Ensino.....	104
11.4 Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....	105
11.4.1. Bibliografia Básica.....	105
11.4.2 Bibliografia Complementar.....	106
11.4.3 Periódicos Especializados.....	107
11.5 Planos de Ensino e Aprendizagem.....	109
12. PLANO DE AÇÃO DO CURSO.....	248
13. INSTALAÇÕES DO CURSO.....	255
13.1 Salas de Aula.....	255
13.2 Instalações Administrativas.....	255
13.3 Instalações para docentes – Sala de Professores, Salas de Reuniões e Gabinetes de Trabalho.....	256
13.3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI.....	256
13.3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.....	256

13.3.3 Sala Coletiva de Professores.....	257
13.4 Auditório/Sala de Conferência.....	257
13.5 Instalações Sanitárias – Adequação e limpeza	258
13.6 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	258
13.7 Infraestrutura de Segurança.....	259
14. BIBLIOTECA.....	262
14.1 Estrutura Física.....	264
14.2 Informatização da Biblioteca.....	268
14.3 Acervo Total da Biblioteca.....	269
14.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo.....	274
14.5 Serviços.....	275
14.6 Serviço de Acesso ao Acervo.....	277
14.7 Serviços Oferecidos.....	279
14.8 Indexação.....	281
14.9 Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.....	285
15. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS.....	285
15.1 Laboratórios de Informática.....	285
15.2 Laboratórios de Linguagem.....	286
16. CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	286
16.1. Manutenção e Conservação dos Equipamentos.....	286
REFERÊNCIAS.....	287

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras Inglês Campus Centro da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e concepção de formação profissional que favoreça ao estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Inglês da Universidade Tiradentes – Unit do Campus Centro está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Letras Inglês, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demanda do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área de educação.

Cônsua de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit mantém o Curso de Letras Inglês tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um licenciado dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do país.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

Nesse contexto, a Unit se compromete com a oferta de um curso de relevância social que assegura a qualidade na formação acadêmica, vistas a atender as necessidades de formação de professores e nas regiões circunvizinhas considerando o binômio da educação como pilares essenciais para a construção da cidadania.

Contexto Institucional

2. DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE

2.1 Histórico Institucional

A Universidade Tiradentes - Unit é mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S/S Ltda., também identificada pela sigla SET, sociedade simples, com sede e foro na cidade de Aracaju/SE, registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas do 10º Ofício na mesma Cidade sob nº 2232, Livro A-15, fls. 42 a 45, em 9 de dezembro de 1971. Localizada na Avenida Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia. A Universidade Tiradentes iniciou a sua história com o Colégio Tiradentes em 1962, ofertando o Ensino Fundamental e Médio – Profissionalizante: Pedagógico e Contabilidade. Em 1972, a Instituição foi autorizada pelo Ministério da Educação e do Desporto a ofertar os cursos de Graduação em Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas, sendo cognominada Faculdade Integrada Tiradentes (FIT's), mantida pela Associação Sergipana de Administração – ASA, na época entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida pela comunidade sergipana. Em 25 de agosto de 1994, a FIT's foi reconhecida como Universidade através da Portaria Ministerial nº 1.274 publicada no Diário Oficial da União n.º164 em 26 de agosto de 1994, denominando-se Universidade Tiradentes – Unit.

Em 2000, a Universidade Tiradentes passou a ofertar Educação a Distância - EAD, com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam. Desde então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a Unit vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação à Distância em Sergipe, nas cidades de: Aracaju, Carmópolis, Estância, Nossa Senhora da Glória, Itabaiana, Lagarto, Neópolis, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, Simão Dias, Nossa Senhora do Socorro, Tobias Barreto e Umbaúba além dos polos em outros Estados.

No ano de 2004, a IES foi credenciada para ofertar o Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diploma de Educação Superior – PROFOPE, destinado aos professores da Educação Básica, nas áreas de Letras/Português e Matemática, que quisessem obter o registro profissional equivalente à licenciatura.

Atualmente, a Instituição, com 55 (cinquenta e cinco) anos de existência, disponibiliza um portfólio com 43 (quarenta e três) opções de cursos nas áreas de Humanas e Sociais, Exatas e Biológicas e da Saúde, dos quais 28 (trinta e sete) são bacharelados, 06 (seis) licenciaturas e 09 (nove) são tecnológicos, ministrados em cinco campi: Aracaju - capital (Centro e Farolândia) e interior do Estado de Sergipe: Estância, Itabaiana e Propriá.

A autonomia universitária permitiu a expansão da IES também no campo da Pós-Graduação. Na modalidade *Lato Sensu*, a comunidade sergipana dispõe de 42 (quarenta e dois) cursos nas mais diversas áreas de conhecimento; 05 (cinco) cursos *Stricto Sensu* nas áreas de Engenharia de Processos, Saúde e Ambiente, Educação, Direitos Humanos e Biotecnologia, além de 04 (quatro) doutorados em Engenharia de Processos, Educação, Saúde e Ambiente e Biotecnologia Industrial em parceria com a Associação de Instituições de Ensino e Pesquisa da Região Nordeste do Brasil.

A Universidade Tiradentes, em sua macroestrutura, dispõe do Centro de Saúde e Educação Ninota Garcia, do Laboratório Central de Biomedicina, do Centro de Memória Lourival Batista, do Memorial de Sergipe, do Instituto Tobias Barreto de Menezes, da Farmácia-Escola e da Clínica de Odontologia, com o objetivo de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando aos acadêmicos os conhecimentos indispensáveis à sua formação, além de despertar e fomentar habilidades e aptidões para a produção de cultura.

A IES ainda conta com o Complexo de Comunicação Social - CCS, que faz parte da estrutura do campus da Farolândia, disponibilizado para os alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design Gráfico um dos mais completos centros de áudio e vídeo das escolas de comunicação do País; a Clínica de Psicologia, que objetiva oferecer orientação de estágio aos alunos, prestar serviços na área organizacional e no atendimento à comunidade; e com o Núcleo de Práticas Jurídicas do Curso de Direito, que funciona como escritório modelo, oportunizando aos discentes a prática profissional na área jurídica, através da prestação de serviços jurídicos gratuitos à sociedade.

Para atender ao contexto apresentado, a Unit mantém um amplo quadro de colaboradores distribuídos em diversos departamentos e setores, além dos docentes; todos empenhados em promover um ensino de qualidade, prestar atendimento acadêmico aos discentes e manter em andamento os diversos projetos sociais, culturais e esportivos da Instituição, visando sempre o desenvolvimento regional.

2.1.1 Campi, Infraestrutura e Cursos.

Campus Aracaju Centro – Localizado à Rua Lagarto, nº 264, Centro, CEP: 49010-390 telefax: (79) 3218-2100 Aracaju/SE; tem Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes, o Auditório Geraldo Chagas, laboratórios de Informática e laboratórios específicos para os cursos de Licenciaturas em Letras- Inglês, Pedagogia e História. Para o curso de Letras Inglês conta com o Laboratório de Línguas.

Campus Aracaju Farolândia – Localizado à av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218- 2100 - Aracaju/SE. Foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de Informática; Complexo Laboratorial Interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus também está localizado, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletor grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição.

Atualmente o campus tem em funcionamento os seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia Ambiental, Ciências da Computação, Sistema de Informação, Administração, Serviço Social, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social - Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Medicina, Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Educação Física, Licenciatura nas áreas de: Ciências Biológicas, Educação Física e Matemática, além dos cursos Tecnológicos em: Design de Interiores, Gastronomia, Petróleo e Gás, Estética e Cosmética, Jogos Digitais, Radiologia, Redes de Computadores, Sistemas para Internet e Design de Moda, todos na modalidade presencial.

Na modalidade a distância os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Letras Português/Espanhol, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Pedagogia, Gestão Comercial, História e Serviço Social, na área de Humanas e Sociais e ainda os cursos de Informática e Segurança no trabalho, estes da área de exatas.

Campus Estância – Localizado à Travessa Tenente Eloi, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju). Foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial; laboratórios; auditório; amplas salas de aula e área de convivência. Oferta os cursos de Direito, Administração, Nutrição e Enfermagem.

Campus Itabaiana – Localizado à rua José Paulo Santana, 1.254, bairro Sítio Porto, CEP: 49500-000, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Administração, Direito e Enfermagem.

Campus Propriá – Localizado à praça, Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. Oferta dos cursos de Direito e Administração. E a sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes; biblioteca setorial; laboratório de informática; amplas salas de aula, auditório e área de convivência.

2.2. Missão, Valores e Objetivos da Unit

Missão da Instituição

“Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social.”

Valores

- Valorização do Ser Humano;
- Ética;
- Humildade;
- Inovação;
- Cooperação;

- Responsabilidade Social.

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

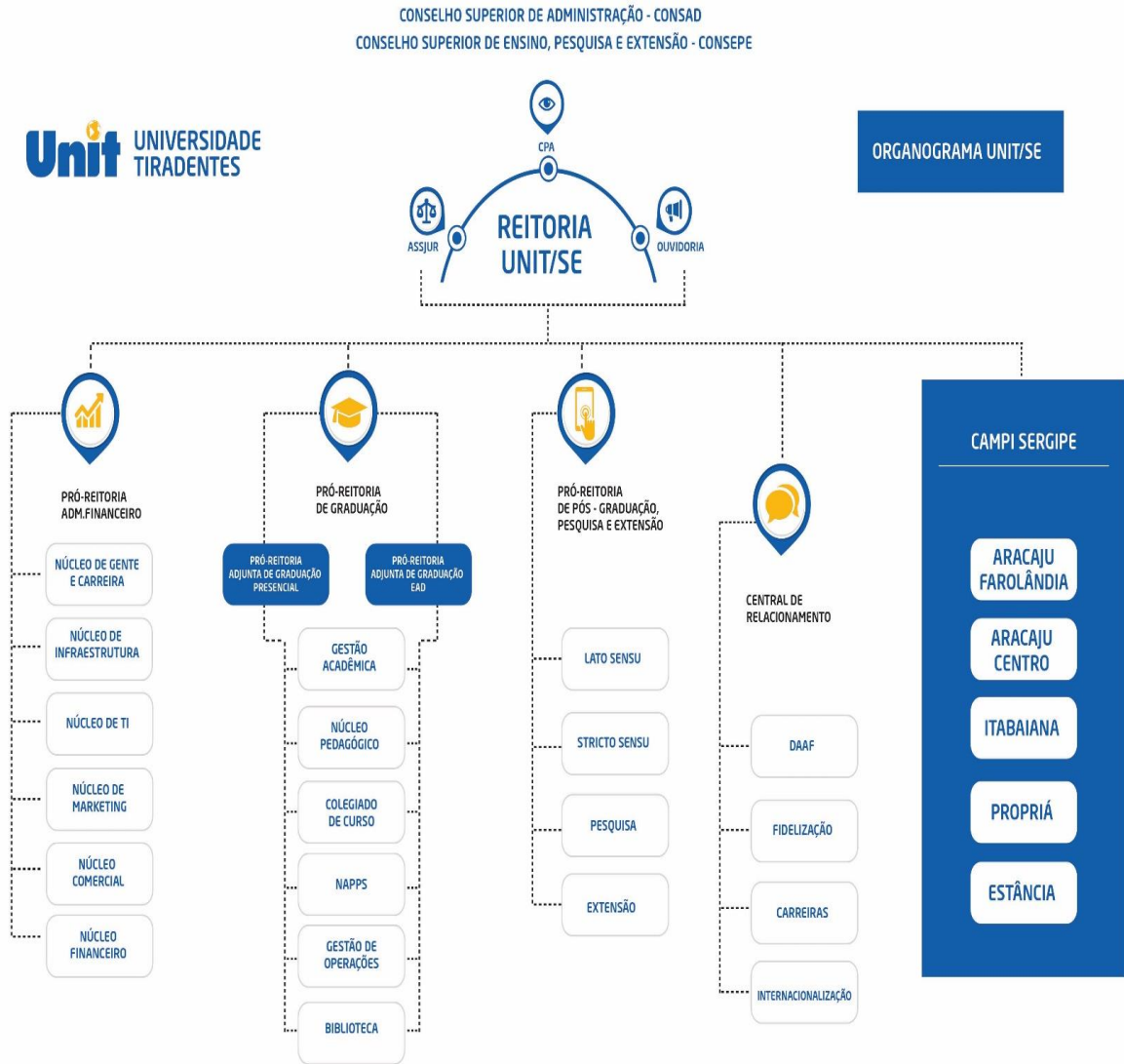
- a) Autonomia universitária;
- b) Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- c) Gestão participativa e eficiente;
- d) Pluralidade de ideias;
- e) Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- f) Interação constante com a comunidade;
- g) Inserção regional, nacional e internacional;
- h) Respeito à diversidade e direitos humanos;
- i) Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da Unit

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, no Art. 2º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

2.3 Organograma Institucional



2.4 Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: JOUBERTO UCHÔA DE MENDONÇA	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE/1992.
Vice-Reitora: AMÉLIA MARIA CERQUEIRA UCHÔA	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino - FIT's/SE/1992.
Vice-Reitora Adjunta: MARÍLIA CERQUEIRA UCHÔA SANTA ROSA	Especialista em Medicina Preventiva e Social – HCFMRP/USP/1995.
Superintendente Acadêmico: TEMISSON JOSÉ DOS SANTOS	Doutor em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000).
Diretora de Graduação: ARLEIDE BARRETO SILVA	Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba, 2003.
Diretor da Pesquisa: JULIANA CORDEIRO CARDOSO	Doutora em Ciências Farmacêuticas - Universidade de São Paulo (2005).
Coordenação de Extensão: GERALDO CALASANS BARRETO JUNIOR	Especialização para Gestores de Instituições de Ensino Técnico – UFSC, 2000
Diretor do Sistema de Bibliotecas: MARIA EVELI PIERUZI DE BARROS FREIRE	Especialista em Administração / Universidade São Judas Tadeu – SP, 1988.
Diretor de Saúde: HESMONEY RAMOS DE SANTA ROSA	Mestre em Saúde e Ambiente – Unit, 2009.
Coordenador da Clínica Odontológica: GUILHERME DE OLIVEIRA MACEDO	Doutor em Periodontia, 2009
Coordenador dos Laboratórios da Área de Ciências Biológicas e da Saúde: LILIAN LIMA DE BARROS	Técnica em Química
Diretor da Clínica de Psicologia: JACQUELINE MARIA DE SANTANA CALDEIRA	Especialização em Didática do Ensino Superior - Faculdade Pio Décimo, 2010.
Coordenadora Administrativa do Laboratório Central de Biomedicina: SIMONE ALMEIDA SANTOS RODRIGUES	Graduada em Administração – Faculdade São Judas Tadeu.
Responsável Técnica do Laboratório Central de Biomedicina: ALINE CRISTINA SANTOS REIS	Especialista em Gestão Laboratorial – Universidade Tiradentes, 2014..
Coordenador do Curso de Letras: CLODOALDO MESSIAS DOS SANTOS	Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN(2010)

Contexto Regional

3. ASPECTOS FÍSICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE.³

3.1 Aspectos Físicos e Demográficos

O Estado de Sergipe, localizado no Nordeste do Brasil, tem uma área de 21.910,3 km², o equivalente a 0,26% do território nacional e 1,4% da região Nordeste. Limita-se ao norte com o Estado de Alagoas, separado pelo Rio São Francisco, ao sul e a oeste pelo Estado da Bahia e ao leste com o Oceano Atlântico. O Estado possui 75 municípios agrupados pelo IBGE em 13 microrregiões político administrativas, que fazem parte de 3 mesorregiões.

Aracaju, capital sergipana, conta com 35 km de litoral. À beira-mar, sobretudo nos bairros Atalaia e Coroa do Meio e nas praias do litoral sul, estão os hotéis e casas de veraneio. Os prédios baixos no litoral facilitam a circulação de ar por toda a cidade.

Sergipe se caracterizou pela mestiçagem resultante de presença de vários elementos étnicos. Assim pode-se dizer que sua população não possui um único elemento étnico já que em seu histórico estão presentes indivíduos de cor brancas, indígenas e negros, além de tipos humanos vindos do mundo inteiro.

Algumas vantagens do Estado o potencializam como o portão de entrada para o turismo no Nordeste, tais como: posição geográfica, riqueza de patrimônio histórico e construído, beleza natural e paisagística e variada cultura popular. A vegetação predominante é o manguezal, que se concentra às margens dos rios. Além de mangues, também são consideradas áreas de preservação ambiental algumas restingas e o Morro do Urubu, um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica que atraem turistas de todas as partes do Brasil e do mundo.

³ Site: www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=se

Pontos Extremos

Norte
Foz do Rio Xingó – Canindé do São Francisco
Latitude: -09°30'53"
Longitude: -30°00'59"

Sul
Povoado Barbeiro – Cristinápolis
Latitude: -11°34'05"
Longitude: -37°40'23"

Leste
Barra do Rio São Francisco – Brejo Grande
Latitude: -10°29'55"
Longitude: -36°23'37"

Oeste
Povoado Terra Vermelha – Poço Verde
Latitude: -10°49'20"
Longitude: -38°14'43"

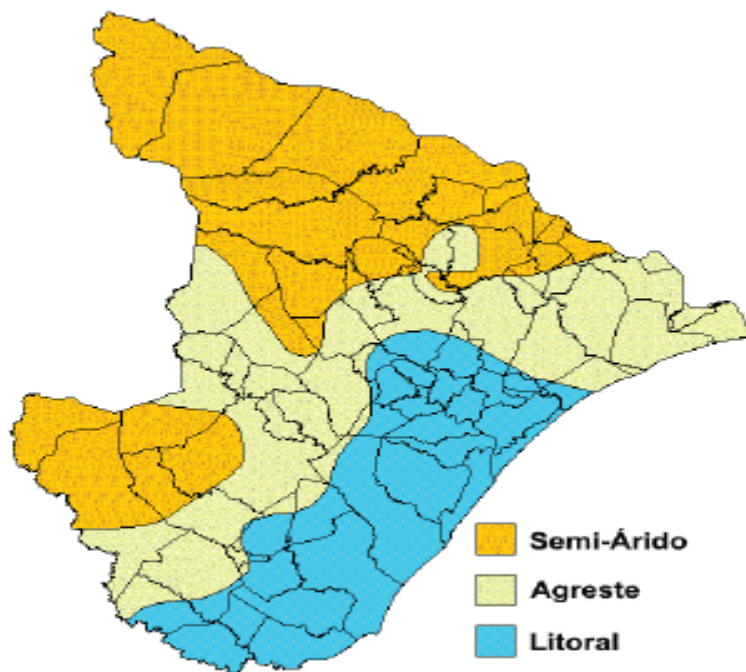
Mapa 1.1
Localização Geográfica do Estado de Sergipe



Fonte: Sergipe em Dados 2011

O Estado de Sergipe possui como característica climática principal a distribuição espacial da precipitação pluviométrica decrescente do Litoral Leste para o Sertão Semiárido.

Tipos Climáticos do Estado de Sergipe

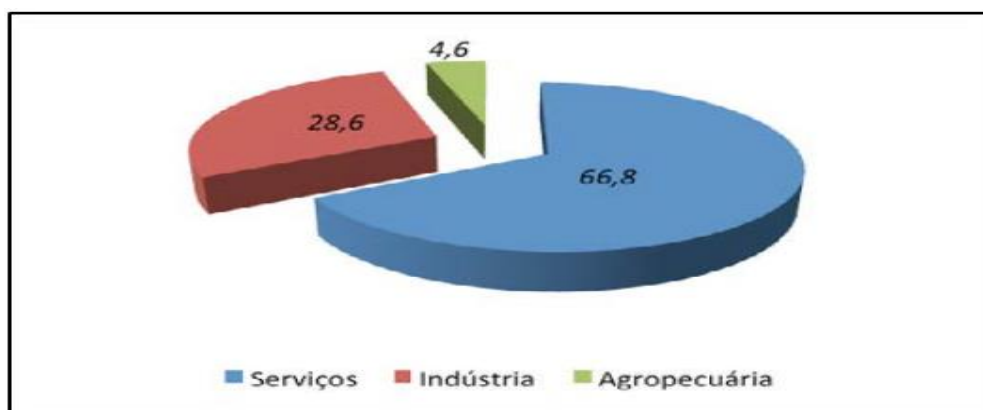


Fonte: Centro de Meteorologia de Sergipe – CEMESE/SRH/SEMARH

3.2. Aspectos Econômicos ⁴

Apesar de sua pequena dimensão territorial Sergipe é um estado diferenciado dentro do Nordeste e possui os melhores indicadores econômicos e sociais da região. Nos últimos anos, tem apresentado desempenho superior à média do Brasil e do Nordeste em várias dimensões do desenvolvimento devido ao importante processo de transformação por que vem passando.

Sergipe, conforme dados do IBGE, tem nos setores de serviços e indústria, sua principal fonte de geração de riqueza. A participação destes setores no Valor Adicionado Bruto – VAB é respectivamente, de 66,8% e 28,6%. O setor agropecuário, com menor expressividade, aparece com um percentual de 4,6%.



Distribuição de riquezas por setores no Estado de Sergipe

Fonte: Contas Regionais 2010, IBGE (2012)

A extração de riquezas minerais como o petróleo e gás natural, além de outros minérios como a silvinita e a carnalita, matérias-primas fundamentais para a fabricação de fertilizantes tem sido um dos fatores de crescimento do Estado. Sergipe dispõe também de importantes jazidas de calcário, que o tornaram o maior produtor de cimento do Nordeste e o sexto maior do Brasil. Ao lado da riqueza mineral, que propiciou a formação de uma importante cadeia produtiva minero-química, Sergipe conta ainda com um parque produtivo diversificado, em que se destacam os segmentos de alimentos e bebidas; têxtil, calçados e confecções; produtos metalúrgicos e material elétrico.

Em pesquisa divulgada pelo IBGE, no ano de 2014 Sergipe registrou o maior PIB per capita do Nordeste e um crescimento quatro vezes maior que o PIB do país. Enquanto o

⁴ Site: www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php

Brasil obteve um crescimento real de 0,9% no PIB, Sergipe alcançou 3,6%. Comparado ao restante dos Estados nordestinos, o PIB per capita de Sergipe, de R\$ 13.180, o coloca como o maior PIB per capita do Nordeste. É importante ressaltar que o PIB per capita do Brasil foi de R\$ 22.402 e o da Região Nordeste, de R\$ 11.044. Conforme os órgãos de estatística de todas as unidades da federação, o estudo sobre a composição do Produto Interno Bruto mostrou que o PIB sergipano somou R\$ 27,82 bilhões, representando 0,6% do PIB nacional. Os setores responsáveis pelos bons índices econômicos do estado foram serviços, indústria e agropecuária.

No que se refere ao cálculo de tudo o que Sergipe produziu dividido pela sua população os dados mostram que o sergipano obteve a maior renda média do Nordeste. Com uma população de 2.110.867 habitantes, o PIB per capita do estado alcançou R\$ 13.180,93, sendo superior a dos outros oito estados do Nordeste e deixando para trás estados maiores como Pernambuco (R\$ 13.138,48) e Bahia (R\$ 11.832,33). O setor industrial foi o maior responsável pelo desempenho de Sergipe, com um valor corrente de R\$ 7,08 bilhões e uma taxa de crescimento de 5,6%. Dentre as atividades que compõem o setor, merece destaque a construção civil, com incremento de 12,8%.

O setor de serviços somou R\$ 16,41 bilhões, apresentando uma taxa de crescimento de 3,0%. Todas as atividades apresentaram avanço. A atividade de comércio aumentou 6,4%, registrando um valor de R\$ 2,787 bilhões. Esses avanços se refletem na expansão do mercado de trabalho com crescimento real da massa salarial expandiu o crédito ao consumo, sustentando o crescimento das vendas no comércio varejista. O Governo do Estado, por meio do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), vem incentivando a implantação e crescimento do parque industrial de Sergipe. O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) aprovou mais 6 novas indústrias para Sergipe, além dos novos empreendimentos, foram analisados também os processos de ampliação de produtos.

Visualizamos com isso, que em Sergipe, a proposta da criação do Curso de Graduação em Letras Inglês tanto na capital quanto no interior do Estado teve a sua concepção na demanda do próprio mercado de trabalho que se encontra em plena expansão, bem como das necessidades socioeconômicas, políticas, culturais e educacionais da região.

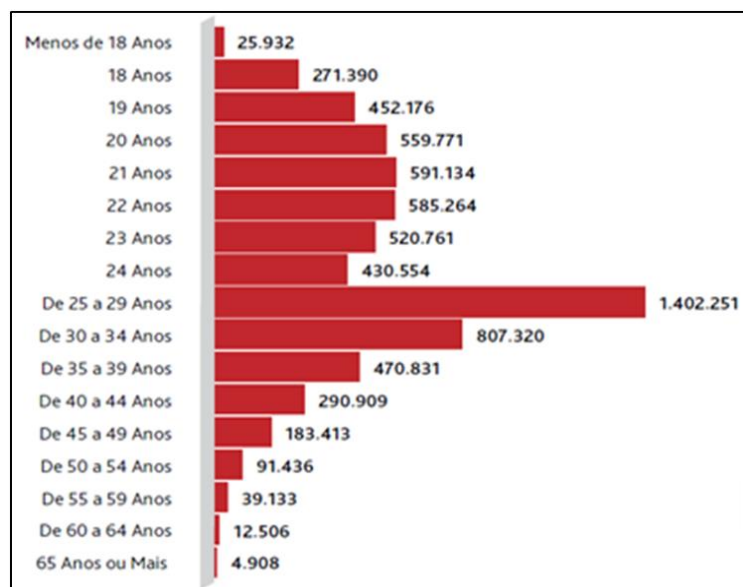
3.3. Aspectos Educacionais⁵

⁵ BRASIL. Ministério da Educação - MEC. *Censo Escolar 2012*. Brasília, DF.
Site: www.seed.se.gov.br/

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a frequência do Ensino Médio entre os adolescentes sergipanos cresceu e que 40,9% deles estão cursando o Ensino Médio. Na faixa etária de 6 a 14 anos, Sergipe está mais próximo da universalização: 98,1% de frequência escolar. No grupo de 0 a 5 anos, a frequência é maior entre aqueles com idade de 4 e 5 anos (87,2%) e muito menor no grupo de 0 a 3 anos (15,2%). A proporção de jovens estudantes com idade de 18 a 24 anos que cursavam o nível superior cresceu de 27% em 2001 para 51,3% em 2011. Outra informação registrada pelo estudo é que jovens estudantes pretos e pardos aumentaram a frequência no Ensino Superior – de 10,2% em 2001 para 35,8% em 2011 – percentuais muito abaixo da proporção de jovens brancos, de 39,6% em 2001 para 65,7% em 2011. Tais índices mostram a democratização do acesso à educação e o investimento que vem sendo demandado para área. Com relação ao ensino superior, o Plano Nacional de Educação propõe como meta, matricular 33% dos jovens entre 18 e 24 anos na educação superior até o ano 2016, o que representa mais do que dobrar os números hoje existentes.

Das 20 metas do Plano Nacional de Educação, três são dedicadas ao tema. Hoje o Brasil tem cerca de 11% dos adultos com idade entre 35 e 44 anos, com formação universitária, número muito defasado em relação a outros países, no Chile, esse percentual é de 27% e, nos Estados Unidos, chega a 43%. Conforme pesquisa do Inep, os números abaixo apresentam o crescimento das matrículas no Brasil, de 1995 a 2011, o qual se reflete na melhora da taxa líquida, que passou de 5,9% para 14,9%.

O Plano Nacional de Educação - PNE propõe como meta universalizar até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos. Trata-se de objetivo imprescindível para assegurar aprendizado efetivo no ensino fundamental e médio, reduzindo a repetência e aumentando a taxa de sucesso na educação básica. Ainda na educação básica, prevê-se, como meta 2, universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos; e, como meta 3, universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final da década, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária.



Educação Superior – Matrículas por faixa etária

Fonte: INEP 2011

Atualmente, segundo dados fornecidos pela Secretaria de estado da Educação – SEED, o Estado de Sergipe atendeu no ano de 2014 ao número de 57.582 matrículas no ensino médio. Desta forma, contamos com os inúmeros concludentes do ensino médio que ainda não tiveram acesso ao ensino superior. Isso, sem levar em conta os portadores de diploma que já se encontram inseridos no mercado de trabalho, mas que buscam outra graduação e/ou pós-graduação como forma de requalificação e ascensão na carreira profissional.

3.4 Dados sobre a Saúde

Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Estado do Planejamento a expansão da rede de atenção à saúde e na melhoria da gestão do SUS impactou fortemente nos indicadores de saúde em Sergipe. O número de casos de doenças associadas à miséria, como tuberculose, hanseníase, meningite, doenças diarreicas, entre outras, vem diminuindo constantemente. A mortalidade infantil sofreu uma queda de 57,2% na última década, estando muito próxima de atingir, antecipadamente, a meta dos Objetivos do Milênio (ODM) até 2015.

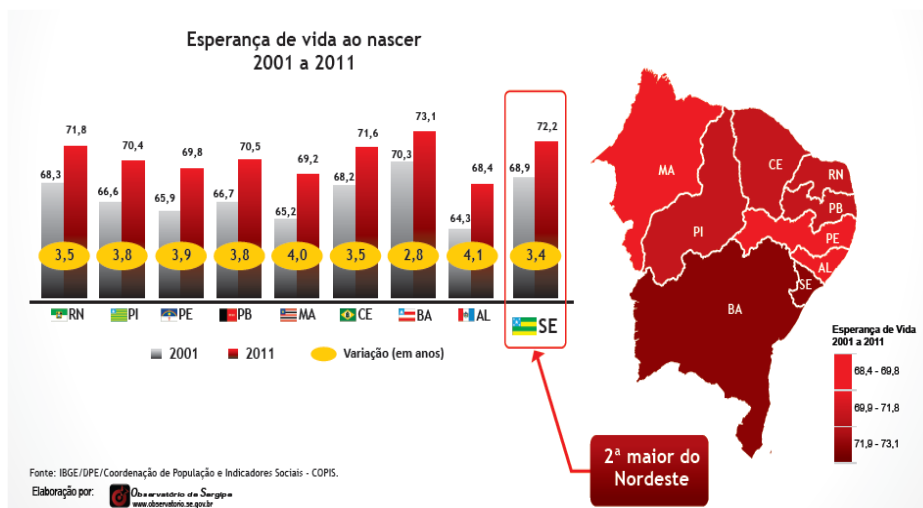
A esperança de vida ao nascer da população sergipana passou de 68,8 anos em 2001 para 72,2 anos em 2011, um incremento de 3,4 anos. A população sergipana continua crescendo segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um dado que comprova este crescimento é demonstrado em 2013 através do número de habitantes correspondente a

2.195.662, comparado ao ano anterior que chegou a marca de 2.110.867 pessoas, perfazendo um aumento de 4%.

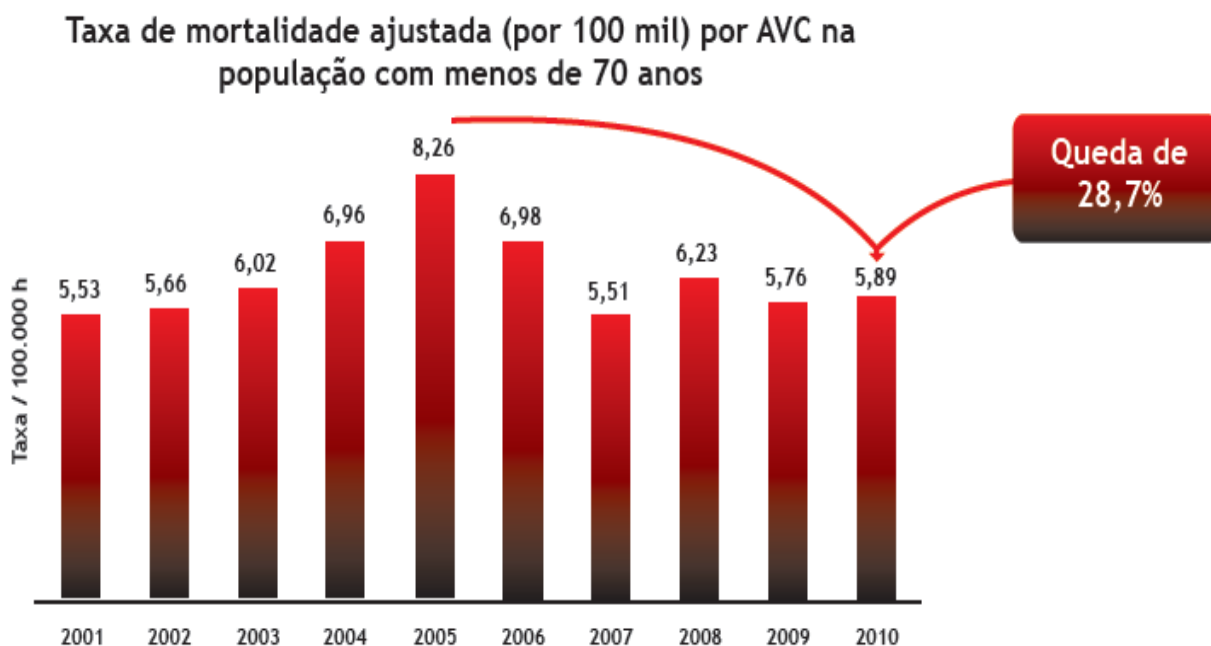
Os cinco municípios mais populosos são Aracaju com 614.577 habitantes são Nossa Senhora do Socorro, com 172.547 pessoas, Lagarto com 100.330, Itabaiana tem 91.873 habitantes, São Cristóvão com 84.620 pessoas. O maior crescimento absoluto da população foi registrado na capital sergipana, um aumento de 26.876 habitantes, sendo que o maior crescimento relativo foi verificado na cidade de Carmópolis, com acréscimo de 807 na população.



Ainda segundo dados fornecidos pela Secretaria de Planejamento, o aumento da esperança de vida dos sergipanos é consequência da melhoria das condições de vida e no acesso a serviços de saúde, observado praticamente em todos os estados do nordeste, com destaque para Bahia e Sergipe que apresentam as maiores expectativas de vida da região, aproximando-se, na última década, da média nacional.

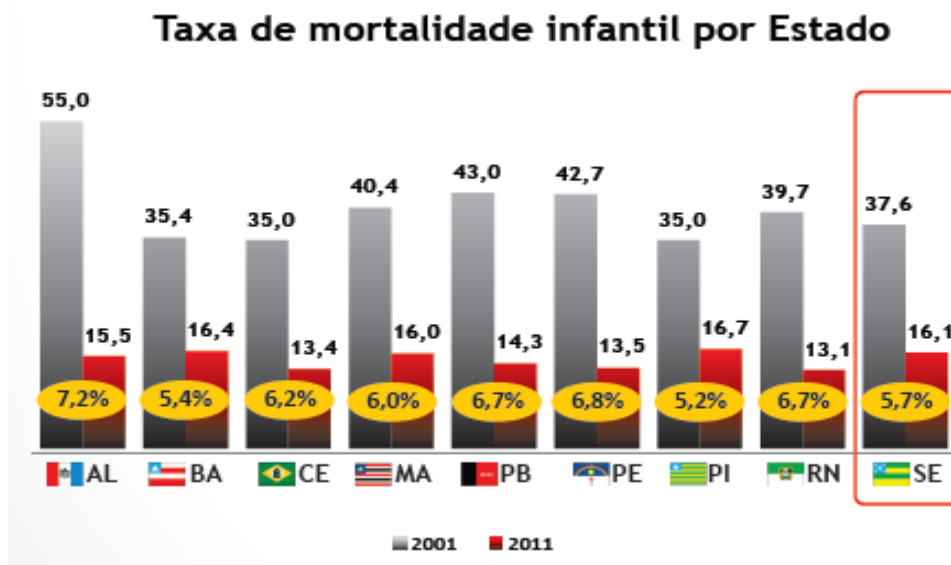
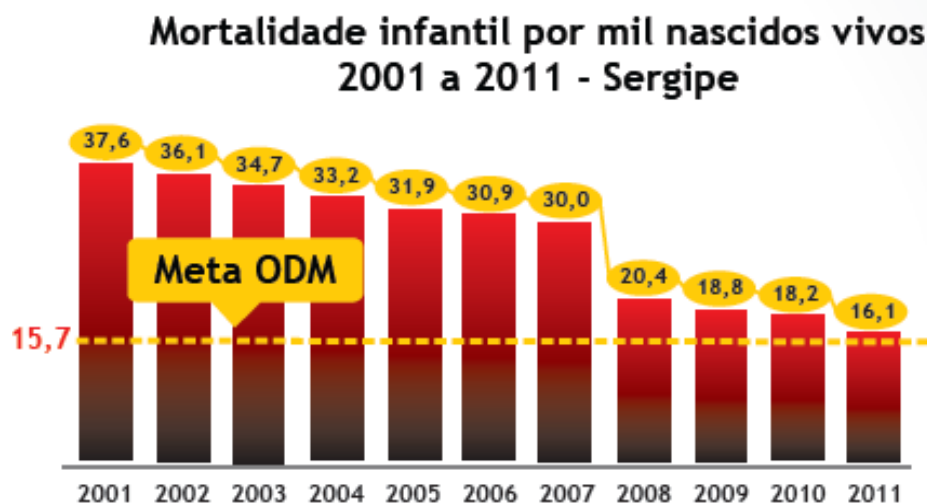


Ações de prevenção e controle desenvolvidas pelas secretarias municipais e estaduais de saúde, com equipes multidisciplinares vêm colaborando para mudanças de hábitos da população, tais ações evidenciam a redução nos índices de mortalidade por AVC no estado que tem como fatores de risco a idade avançada, hipertensão arterial e hábitos não saudáveis, a mortalidade por AVC - Acidente Vascular Cerebral vem caindo nos últimos cinco anos. A mortalidade causada por este acidente, na faixa etária de até 70 anos, saiu de 8,26 em 2005, para 5,89 em 2010, representando uma queda de 28,7% no período.



No que se refere à redução da mortalidade infantil no Estado de Sergipe se aproxima da meta de redução da mortalidade definida pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, a taxa de mortalidade infantil (menores de um ano de idade), recuou de 37,6 óbitos por

mil nascidos vivos, em 2001, para 16,1 por mil, em 2011. Com este resultado, Sergipe praticamente atingiu a meta da ODM, estipulada em 15,7 óbitos por mil nascidos vivos.



Fonte: MS/SVS - sistema de informações sobre nascidos vivos – SINASC

Fonte: MS/SVS - sistema de informações sobre nascidos vivos – SIM

O declínio na mortalidade infantil pode ser observado em todos os estados do Nordeste. No ano 2001 a média de óbitos da região, que girava em torno de 40 por mil nascidos vivos, cai para cerca de 15 por mil nascidos vivos em 2011, uma redução de mais de 62%. A taxa de redução média em Sergipe ficou em torno de 5,7% (a.a.).

Também muito significativo foi a diminuição no índice de mortalidade materna estadual, o número de óbitos por mortalidade materna diminuiu entre os anos de 2002 e 2010, a taxa saiu de 79,22 para 67,57, por 100 mil, com queda de 14,7% no período. Esta redução é ainda mais significativa se considerada a melhora na identificação dos óbitos associados à gravidez no estado, com o expressivo aumento de óbitos investigados de mulheres em idade fértil entre 2008 e 2010, saindo de 9 casos para 554 casos.

Diante de tal cenário, manter e melhorar ainda mais os índices apresentados torna-se um desafio para os administradores municipais e para o governo estadual, identifica-se que o estado de Sergipe vive um momento favorável para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde o que torna imprescindível a necessidade de profissionais capacitados.

3.5 A Unit Frente ao Desenvolvimento do Estado e da Região

O estado de Sergipe, conta com 14 instituições de ensino superior, das quais uma universidade pública, uma universidade particular (Unit) e um Instituto Federal de Educação, sendo as demais constituídas por Faculdades.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Atualmente são ofertados pela Instituição 06 cursos de licenciatura, entre eles o curso de Letras Inglês. Destacamos que a Universidade Tiradentes foi a pioneira no Estado de Sergipe a interiorizar a oferta do curso oportunizando a formação e espaço nesta área do mercado de trabalho não só para o município de Aracaju como também para a região.

A Unit tem sede na Capital do Estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju Centro e Aracaju Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, leste sergipano e em Própria, cidade fronteira situada na região norte do Estado.

Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua. Um exemplo ilustrativo dessa sua vocação empreendedora está na própria instalação de um dos seus campi. O Campus Aracaju - Farolândia provocou uma explosão demográfica no bairro que leva o mesmo nome, dada a construção de diversos edifícios e instalação de pontos comerciais, concebidos quase que exclusivamente para atender a demanda

estudantil da instituição. Há indícios de que esse mesmo processo de reordenamento urbano vem ocorrendo nas cidades interioranas que sediam outros campi da Universidade Tiradentes.

3.6 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

A Universidade Tiradentes - Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu Projeto Pedagógico o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada. Nesta perspectiva concebe:

- **Ensino** como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- **Pesquisa** como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- **Extensão** como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação dos processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, a licenciatura em Letras contempla, desde os primeiros períodos, ações que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo do eixo integrador e do eixo de práticas profissionais previstos na sua estrutura.

3.7 Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada numa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizados na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.

- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.

Desse modo, no âmbito do curso de Letras Inglês, serão propiciadas situações que favoreçam o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação. Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso; valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica, atualização permanente do projeto pedagógico, levando em consideração as DCNs, a dinâmica do perfil profissiográfico do curso.

3.8 Políticas de Pesquisa

A pesquisa na Unit se constitui princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem: Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:

- Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático pedagógica.
- Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a Unit se insere.

- Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
- Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
- Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.
- Incentivo à programação de eventos científicos e à participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
- Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

No âmbito do curso de Licenciatura em Letras Inglês, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, haverá promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da Mostra de Pesquisa e Extensão entre outros.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, bem como os alunos poderão ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

3.9 Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através das disciplinas e conteúdos programáticos.

- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.

- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.

- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas.

- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em projetos, garantindo a disponibilidade de algumas atividades de forma gratuita para a população de baixa renda, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Proposta Pedagógica do Curso de Letras Inglês

4. DADOS FORMAIS DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju

Estado: Sergipe

CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E mail: reitoria@unit.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Lagarto, nº 264, Centro

Cidade: Aracaju

Estado: Sergipe

CEP: 49010-390

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

DADOS GERAIS DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

Coordenador: Clodoaldo Messias dos Santos

Identificação: Curso de Letras Inglês

Habilitação: Licenciatura

Modalidade: Presencial

Vagas: 150 vagas anuais.

Turno: Noturno

Regime de Matrícula: Matrícula semestral em sistema de créditos

Duração: 03 anos

Carga Horária Total: O curso de Letras - Inglês tem carga horária total de 3160 (três mil cento e sessenta) horas

Tempo de Integralização: duração mínima de 03 (três) anos e o máximo de 06 (seis) anos

Dimensão das turmas teóricas e práticas: teórico: máximo de 55 alunos e **práticas:** máximo de 30 alunos

ATO DE AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO

O Curso de Letras Inglês foi autorizado através da Resolução CONSAD/UNIT N° 012/2008 e reconhecido pela Portaria MEC n° 480 de 25 de novembro de 2011, DOU n° 229 de 30/11/2011. A Renovação de Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES n° 282 de 01/07/2016, DOU n° 126 de 04/07/2016.

LEGISLAÇÃO E NORMAS QUE REGEM O CURSO

O curso de Licenciatura em Letras Inglês tem sua sustentação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96 e nos atos legais dela derivados, a saber: Parecer CNE/CES n.º 492, de 3 de abril de 2001 (que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia), Resolução CNE/CES 18, de 13 de Março de 2002 (que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras), Resolução CNE/CP1, de 18 de fevereiro de 2002 (que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação e a Resolução CNE/CP N° 2, de 19 de fevereiro de 2002 (que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação e de formação de professores da Educação Básica em nível superior, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógico Institucional e do Curso).

- Decreto n° 5.296/2004 que regulamenta as Leis n° 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e n°10. 098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências.

- Decreto n° 5.626/2005 que regulamenta a Lei n°10436/2002, que dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei n°10098/2000.

- Resolução 01/2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- Resolução n° 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior que normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

- Resolução CNE nº 1/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Lei 11.645/2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei 9.795/99 que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Decreto 4.281/2002 que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso às informações do Curso de Graduação de Letras Inglês ocorre através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – www.uni.br, disponibilizando no Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79)3218-2311 e do e-mail: letras@unit.br.

Para ingressar no Curso de Letras Inglês, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente que vem sendo organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda solicitar transferência externa ou interna. Essas vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes, Coordenação Acadêmica e gerenciadas, pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação de Curso.

5. DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

5.1 Histórico do curso: sua criação e trajetória

Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento educacional do Estado de Sergipe e região, a Universidade Tiradentes - Unit ofertou no campus Aracaju Centro no primeiro semestre de 2009 o curso de Letras Inglês, que desde o seu nascedouro está

comprometido com a qualidade e com a formação cidadã de seus alunos e ainda, concatenado com as diretrizes curriculares e com o Projeto Pedagógico Institucional.

A área de Letras direcionada à língua inglesa, vem sendo nos últimos anos, objeto de profundas reflexões que objetivam conciliar o disposto pelos conteúdos programáticos das disciplinas ligadas à Língua Inglesa, em seus diversos estágios de ensino, com as mais recentes teorias linguísticas e pedagógicas que tendem a considerar o indivíduo inserido em um meio social que demanda obrigatoriamente, na construção dos múltiplos saberes através do processo de interação. Sendo assim, a língua inglesa despontou como a língua franca, capaz de unir e propagar pensamentos e ideias, tornando o mundo uma imensa aldeia global.

Nessa direção, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês parte da convicção de que a língua inglesa como segunda língua representa acesso ampliado a uma sociedade globalizada e conhecimentos acerca das diferentes culturas, propiciando melhoria dos índices sociais da região e uma melhor condição de vida e dignidade humana através de sua atividade docente.

O desenvolvimento e consolidação da formação do licenciado em Letras Inglês têm por base uma metodologia interdisciplinar, visando a apreensão dos vários níveis do texto literário e a correlação dialética entre a literatura e os diversos contextos que a língua inglesa engloba.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica está fundamentada nos princípios de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, visando o desenvolvimento de competências e habilidades no decorrer do curso, superando a visão estática e fragmentária do ensino e propiciando ao discente, a capacidade de refletir teórica e criticamente sobre a língua inglesa, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como um processo contínuo, autônomo e permanente.

No estado de Sergipe, o número de professores com formação superior na área de língua inglesa é inferior à demanda necessitada pela rede pública e particular do ensino básico. Essa lacuna muitas vezes é ocupada por profissionais com formação em outras áreas e ainda por aqueles que não possuem sequer a formação de nível superior.

Os últimos concursos para o magistério da rede Pública de Ensino, ocorridos em Sergipe, não conseguiram suprir a demanda e, em razão disso, as vagas não ocupadas por professores concursados são preenchidas por meio de contratos temporários de trabalho e/ ou estagiários, modalidade que atende a alunos ainda em formação.

Coadunado ao Projeto Pedagógico Institucional/PPI o curso de Letras Inglês da Universidade Tiradentes, tem como base fundamental, formar profissionais com concepção

filosófica e humanística, que diante da multiplicidade social em que deverão atuar, saibam compreender a Língua como expressão do eu e como ferramenta indispensável ao convívio em sociedade, sendo capazes de lidar com suas inúmeras facetas. Para tanto, propicia o acesso ao conhecimento, de modo crítico, valorizando e disseminando o saber científico, cultural e artístico da humanidade.

5.2 Objetivos do Curso

5.2.1 Objetivo Geral

Promover a formação linguística, literária e pedagógica aos futuros profissionais da área, através de conhecimentos teóricos e práticos em relação ao ensino da língua inglesa e de suas literaturas, desenvolvendo a capacidade de lidar de forma crítica oferecendo-lhes instrumentos para o domínio científico e comunicativo do idioma inglês.

5.2.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais capazes de refletir criticamente sobre o ensino da língua inglesa.
- Compreender a estrutura do idioma inglês com ênfase na comunicação oral, leitura e escrita.
- Desenvolver pesquisas nos diversos aspectos da língua inglesa.
- Oferecer uma formação pluralista e sólida, que permita o aprimoramento dos estudos;
- Possibilitar experiências individuais de escola/comunidade, através da participação em trabalhos extraclasse ou de campo e/ou extensão;
- Desenvolver atitudes crítica e criativa, estimulando a produção do conhecimento técnico, científico e integrando ensino - pesquisa e extensão com o desenvolvimento de práticas investigativas integradas aos conteúdos das disciplinas;
- Promover a competência comunicativa de nível básico através da análise de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa.
- Refletir de forma crítica a respeito das diferentes culturas dos falantes de língua inglesa.
- Possibilitar ao aluno aplicar a gramática da língua inglesa em situações contextualizadas.
- Desenvolver atitudes de compromisso social para uma ação profissional inserido na realidade sócio cultural e a consolidação de uma prática baseada em princípios éticos;

- Desenvolver no discente valores e atitudes baseados em princípios éticos pertinentes ao exercício da profissão;
- Contribuir para a conscientização do licenciando quanto ao seu papel político na sociedade, enquanto formador de opiniões e agente direto das transformações e dos novos valores impostos por um mundo cada vez mais culturalmente globalizado;
- Compreender que a sua função profissional encontra-se permeada de um processo contínuo de aprendizagem no binômio educador - educando.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, disponibilizando para o mercado profissionais de educação capacitados e empreendedores, comprometidos com a ética e o desenvolvimento humano;

5.3 Perfil Profissiográfico

O egresso do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Tiradentes será habilitado a exercer sua atividade profissional no âmbito da Educação Básica (ensinos fundamental e médio), na rede pública (estadual, municipal, federal) e privada e nas diversas Instituições de Ensino Superior, com capacidade para operar com as diferentes manifestações linguísticas, literárias e culturais da língua inglesa.

O graduado deverá possuir: uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática, conhecimento da diversidade da área de Letras e Línguas, assim como adequada formação pedagógica que lhe enseje conhecimentos atualizados das correntes e tendências do pensamento pedagógico contemporâneo, da psicologia, sociologia e organização e gestão escolar; clareza nos conceitos, princípios e teorias, compreensão da importância das Línguas para a sociedade e da responsabilidade do educador na formação de cidadãos. Esses são pilares fundamentais que norteiam o processo de formação do graduado, possibilitarão exercer atividades de ensino nos diversos níveis e modalidades previstas pelo sistema, conforme sua habilitação (Inglês); atuar em todos os espaços e ambientes da educação, formal ou não - formal, tais como nos programas de educação popular, de educação de adultos, de educação especial, na área de Língua Inglesa;

O perfil profissiográfico do egresso do Curso de Licenciatura em Letras Inglês, ministrado pela Unit, deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conteúdos disciplinares da suas áreas e as respectivas didáticas e metodologias com vistas a conceber, construir e administrar situações de aprendizagem e de ensino;

- Utilizar as ciências humanas e sociais bem como os conhecimentos das ciências da natureza e as tecnologias como referências e instrumentos para o ensino formal e para a condução de situações educativas em geral;

- Estabelecer um diálogo entre a sua área e as demais áreas do conhecimento, das ciências humanas e sociais, da natureza e das tecnologias, relacionando o conhecimento científico e a realidade social, conduzindo e aprimorando suas práticas educativas e propiciando aos seus alunos a percepção da abrangência dessas relações;

- Descobrir, valorizar e respeitar as capacidades intelectuais, potencialidades e habilidades, tendo em vista a diversidade geográfica, social, cultural, econômica e as diferenças individuais.

- Analisar criticamente, textos literários em língua inglesa e identificar as relações de intertextualidade entre obras das literaturas universais;

- Aprofundar conhecimentos que permitam ao profissional da área de língua inglesa refletir sobre as diferentes formas de linguagem;

- Fazer uso de diversas formas de tecnologia aplicando-as ao ensino da língua inglesa.

5.4 Campos de Atuação

O profissional habilitado pelo curso de Letras Inglês da Universidade Tiradentes estará inserido no mercado de trabalho com a capacidade de ir além dos limites convencionais. Embora seja a sala de aula o campo prioritário de atuação desses profissionais, os mesmos estarão capacitados para atuar em outras áreas, assim como:

- Sistemas público e privado de ensino fundamental e médio;
- Assessorias a empresas;
- Órgãos de imprensa;
- Nas organizações;
- Embaixadas;
- Tradutor e intérprete;
- Cursos de Idiomas.

O curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Tiradentes, vem portanto conduzir ao mercado de trabalho, profissionais absolutamente antenados com o mais complexos e atuais recursos didáticos-pedagógicos e tecnológicos, com a capacidade de produzir ações inovadoras e necessárias e que a atualidade educacional, dentro e fora dos muros escolares, exige.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

O currículo do Curso de Letras Inglês atende às novas necessidades e interesses, contempla questões que estão presentes na formação de todos os educadores, relativa à educação a distância, a educação de pessoas com necessidades educacionais especiais; educação de pessoas jovens e adultas, educação étnico racial; educação indígena; educação nos remanescentes de quilombos; educação do campo; educação hospitalar; educação prisional; educação de grandes aglomerados; capacitação em empresas; educação comunitária ou popular. Essas modalidades são observadas nos referenciais didáticos – pedagógicos, da transversalidade nos temas voltados para inclusão social, preservação cultural e diversidade, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética previstos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

O Currículo do Curso de Letras Inglês foi concebido no presente Projeto Pedagógico, como uma instância flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso, constituindo-se assim, como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões.

Com base nos princípios definidos no PPI e no que estabelece a legislação foram definidos os objetivos (geral e específicos) e o perfil do profissional que se deseja formar. Foi também considerada a indissociabilidade forma/conteúdo (conteúdos de formação geral e da formação pedagógica), articulação horizontal, entre disciplinas que compõem o período, e vertical, entre a periodização das disciplinas.

Consonante ao que preconiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, as atividades e disciplinas encontram-se assim distribuídas ao longo do currículo:

a) Prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso: as disciplinas com horas de prática que cumprem estes requisitos totalizam 600 horas

b) Estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso: as atividades são distribuídas em três estágios que totalizam 400 horas.

c) Os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural: os conteúdos teóricos, distribuídos ao longo do curso, incluem os conteúdos de conhecimentos específicos da Língua Inglesa e respectivas licenciaturas e de conteúdos de Educação e Formação Pedagógica que totalizam 1960 horas.

d) Atividades Acadêmico-Científico-Culturais; as atividades diversas, de cunho acadêmico-científico-cultural, que fazem parte da vida escolar do estudante universitário e que estão relacionadas com o exercício de sua futura profissão, perfazem um total de 200 horas.

Desse modo, a sua organização curricular possibilita ao aluno a aquisição de conhecimentos didáticos e pedagógicos necessários ao desenvolvimento do perfil profissional e das competências definidas.

Em consonância com as DCNs a sua matriz curricular estruturou tempos e espaços em torno de eixos que articulam dimensões a serem contempladas e concebeu às disciplinas com cargas horárias teóricas e práticas, distribuídas ao longo do curso e contemplando os conhecimentos necessários a formação de um profissional tecnicamente competente na área e um cidadão consciente do papel social, político e ético.

Dessa forma, observa-se que a maioria das disciplinas que compõe a Estrutura Curricular do Curso de Letras Inglês tem seus conteúdos trabalhados, reservando-se parte da carga horária para atividades extraclasse de modo a garantir a unidade teoria/prática, ou seja, que esta seja problematizada a partir da reflexão sobre os dados do cotidiano em que o educador e educando estão inseridos. Outro aspecto a considerar é a interdisciplinaridade entre os pares de disciplinas, desenvolvendo e possibilitando no aluno a capacidade de discernir as relações do conhecimento entrelaçados nas diversas áreas do saber, promovendo assim a acessibilidade atitudinal e pedagógica dos estudantes.

Destaca-se também a preocupação institucional, em particular do curso de Letras Inglês, ao que se refere à acessibilidade não somente na sua infraestrutura como também no que se refere ao acesso à informação e comunicação. Assim, concebemos a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diferentes espaços e situações de aprendizagem. Nesse sentido, os conteúdos curriculares encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando suas características individuais, visando assim à acessibilidade pedagógica e atitudinal, através do uso de metodologias ativas, comunicação interpessoal e virtual, bem como instrumentos, métodos e técnicas de ensino e de avaliação diversificados, de modo a propiciar e atender aos diferentes sujeitos. O respeito à diversidade e

aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem serão considerados por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais e uso de recursos diversificados.

O currículo adotado favorece a tal propositura uma vez que fundamenta-se no novo paradigma educacional pautado na interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética, filosofia dos sentidos baseados na multiplicidade de olhares que fazem parte da formação do licenciado em letras apto a atuar nos espaços com equipe multidisciplinares.

A organização curricular respaldou-se na avaliação realizada pelos professores do curso, no NDE, avaliações dos discentes, no relatório das Comissões de Avaliação das Condições de Ensino do MEC/INEP, na legislação vigente, conforme previsão dos artigos 12 e 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), na Resolução do CNE nº 01/2006 que normatizou as Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução do CNE nº 02/2015. Foi referendada pelo Colegiado e posteriormente discutida com os NDEs das demais licenciaturas para definição de uma estrutura comum a todos os cursos.

O currículo contempla as diretrizes também pela interação teoria e prática, facilitando aos discentes o acesso aos estágios, iniciação científica e outras atividades, resultando certamente em uma melhoria na assimilação dos conteúdos e na formação dos alunos para o desempenho futuro de sua profissão.

O critério de flexibilidade curricular encontra-se evidenciado na quebra de pré – requisitos nas disciplinas do eixo de estudos dos fenômenos e processos básicos, na oferta das disciplinas optativas, atividades profissionalizantes e de extensão, na possibilidade de transitar em outros cursos de formação comum das licenciaturas (Formação de professor para a Educação Básica), e nas Atividades Complementares, conforme o desenho do item estrutura curricular abaixo discriminado.

6.1 Outras características da estrutura curricular

6.1.1 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso de Letras Inglês a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso de Letras Inglês deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem, promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado as questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

6.1.2 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio de disciplinas optativas, e atividades complementares à formação acadêmica. Desta forma, as disciplinas optativas, além das Atividades Complementares - ATCs objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- Oportunizar a vivência teórico-prática de disciplinas específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem ao discente o contato com conhecimentos, que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao

efetuar escolhas, que permitem a organização de trajetórias individuais, no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular disciplinas de formação geral: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, e Filosofia e Cidadania, Metodologia Científica e ainda a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. As disciplinas mencionadas utilizam mecanismos de EAD possibilitando aos estudantes o contato e o uso das TICs, adaptando-se ao espírito do aprendizado aberto e semipresencial centradas na auto-aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno.

6.1.3 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

As disposições das disciplinas na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre tais atividades interdisciplinares podemos mencionar as que são desenvolvidas pelos componentes curriculares de Projetos Integradores I, II, III e IV, que são disciplinas integradoras do período, cujas unidades curriculares devem apresentar conteúdos de integração, sendo o principal catalisador da integração os conteúdos das matérias conceituais e instrumentais que antecedem as mesmas. Os blocos disciplinares terão à sua disposição espaços de experimentação, onde serão desenvolvidas aplicações práticas das competências desenvolvidas. Essa experimentação culmina na apresentação de trabalhos, em vivências e visitas técnicas e ainda em atividades ligadas à docência.

6.1.4 Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino Da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena - (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso de Letras Inglês trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular como disciplina específica e ainda estão incluídos em conteúdo de disciplinas e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- Em disciplina como Fundamentos Antropológicos e Sociológicos, que trata de questões socioculturais, por meio de desenvolvimento de temas que abordarão as questões socioculturais e História dos Povos Indígenas e Afrodescendentes, dos Movimentos sociais como fruto do comportamento coletivo, a pluriétnia e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físico, econômico, social e cultural da Nação Brasileira, além de disciplinas optativas em que tais questões também são tratadas.

6.1.5 Educação Ambiental

De acordo com a Lei Federal de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental (EA) e a Resolução Nº 2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Esta se constitui como uma dimensão representada por processos nos quais cada indivíduo e coletividade edificam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores voltados para a construção de uma consciência ambiental, pautada na ética e sustentabilidade.

Desta forma, o Projeto Pedagógico e estrutura curricular do curso de Letras Inglês apresenta a Educação Ambiental, que será desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nas disciplinas.
- Nas Práticas Pesquisa e Extensão e na disciplina de Educação Ambiental e Sustentabilidade e nas demais ações a serem desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa “Conduta Consciente”.

6.1.6 Educação em Direitos Humanos

No tocante a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, cujo objetivo central é a formação para a vida e para a convivência no exercício cotidiano, consubstanciado como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural, no curso de Letras Inglês, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorrerá das seguintes formas:

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- Como um conteúdo específico na disciplina Filosofia e Cidadania;
- De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes, a exemplo das atividades complementares, de extensão, e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do curso;
- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

6.2 Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular organiza-se de forma a contemplar o eixo de formação previsto nas DCNs e devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o seu PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis. A tabela abaixo apresenta a periodização da estrutura curricular referente ao curso de Licenciatura em Letras Inglês.

1º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré-requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H120267	Leitura e Produção de Texto	-	04	02	02	80
H120224	Psicologia da Educação	-	04	04	00	80
H111900	Metodologia Científica	-	04	04	00	80

H120275	Educação e as Tecnologias de Informação e comunicação	-	04	02	02	80
H120216	Fundamentos Históricos da Educação	-	04	04	00	80
TOTAL			20	16	04	400

2º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré-requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H113708	História e Cultura A. e Indígena	-	02	02	00	40
H113341	Fundamentos Antropológicos e Sociológicos	-	04	04	00	80
H120569	Língua Inglesa I	-	04	04	00	80
H120534	Projeto Integrador I	-	02	00	02	40
H120550	Introdução aos Estudos Literários	-	04	04	00	80
H116413	Organização do Trabalho Pedagógico	-	04	02	02	80
H113520	Didática	-	04	02	02	80
TOTAL			24	18	06	480

3º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré-requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H120844	História das Teorias Linguísticas	-	04	04	00	80
H120836	Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	-	04	02	02	80
H120852	Literatura Afroamericana	-	02	02	00	40
H120968	Projeto Integrador II	-	02	00	02	40
H113791	Língua Inglesa II	-	04	02	02	80
H113465	Filosofia e Cidadania	-	04	04	00	80
H120380	Educação e Diversidade	-	04	04	00	80
TOTAL			24	18	06	480

4º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré-requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H120887	Literatura da Língua Inglesa I	-	04	04	00	80
H113457	Libras	-	04	04	00	80
H120976	Projeto Integrador III	-	02	00	02	40
H118556	Estágio Supervisionado do Ensino I	H113520	04	00	04	80
H114453	Laboratório de Ensino da Língua Inglesa	-	04	02	02	80
H120860	Língua Inglesa III	-	04	04	00	80
H120879	Fonética e fonologia da Língua Inglesa	-	04	04	00	80
TOTAL			26	18	08	520

5º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré - requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H118564	Estágio Supervisionado do Ensino II	H118556	08	00	08	160
H120984	Projeto Integrador IV	-	02	00	02	40
H120488	Educação Ambiental e Sustentabilidade	-	04	04	00	80
H120909	Literatura da Língua Inglesa II		04	02	02	80
H121565	Produção de texto em Língua Inglesa	-	04	02	02	80
H120895	Língua Inglesa IV	-	04	04	00	80
TOTAL			26	12	14	520

6º PERÍODO						
Código	Disciplina	Pré-requisito	Crédito Total	C. Horária		Carga Horária Total
				Teórica	Prática	
H118572	Estágio Supervisionado do Ensino III	H118554	08	00	08	160
H120925	Literatura de Língua Inglesa III	-	04	02	02	80
H114534	Linguística Aplicada	-	04	04	00	80
H120917	Língua Inglesa V	-	04	04	00	80

H113945	Análise do Discurso	-	04	04	00	80
OPT0001	Optativa 1	-	04	04	00	80
TOTAL			28	18	10	560

QUADRO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

OPTATIVA 1

Período	Código	Nome da Disciplina	Créditos	Carga Horária
6º	H114798	Aspectos Culturais da Língua Inglesa	04	80
6º	H120950	Tradução e Versão em Língua Inglesa	04	80
6º	H114127	Empreendedorismo	04	80
6º	H118815	Relações Étnico-Raciais	04	80
6º	H118823	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	04	80
6º	H121956	Criatividade e Inovação	04	80

QUADRO RESUMO DO TOTAL GERAL DE CRÉDITO E DE CARGA HORÁRIA

Total de Créditos	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Estágio Supervisionado	Atividades Complementares	Carga Horária Total
158	1960	600	400	200	3.160

6.3 Eixos estruturantes

Considerando os princípios estabelecidos no PPI, os componentes curriculares de formação geral, de formação específica e de formação complementar foram organizados em Eixos Estruturantes (**Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas profissionais**), de modo, a sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou disciplinas que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam as disciplinas ou campos do saber, consonante com a missão da Unit, o objetivo do curso e o perfil profissiográfico do egresso.

6.3.1 Eixo de Fenômenos e Processos Básicos

Congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber ao qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a **formação geral e básica**, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

Fazem parte desse eixo as disciplinas de formação geral, denominadas **Universais**, comuns a todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado da instituição, tais como: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos e Filosofia e Cidadania. Além dessas, as disciplinas Metodologia Científica, Projetos Integradores e Libras que fornecem os instrumentos necessários para ler, interpretar e produzir conhecimentos contemplam ainda esse eixo as disciplinas básicas, da área de formação, cujas unidades de aprendizagem podem ser partilhadas por áreas afins, denominadas de **Nucleares**: História da Educação, Psicologia da Educação, Didática, Educação e Diversidade e Organização do Trabalho Pedagógico.

6.3.2 Eixo de Formação Específica

Aglutina as unidades programáticas que abordam os conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios do campo do saber e/ou de atuação profissional. Neste eixo encontram-se as disciplinas de **Formação Específica (própria de cada profissão)** que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento, o saber fazer de determinada profissão. Fazem parte desse eixo as disciplinas específicas da área de formação: Linguística Aplicada, Língua Inglesa I, Língua Inglesa II, Língua Inglesa III, Língua Inglesa IV, Língua Inglesa V, Literatura de Língua Inglesa I, Literatura de Língua Inglesa II, Literatura de Língua Inglesa III, Produção de Texto em Língua Inglesa, Análise do Discurso

6.3.3 Eixo de Práticas Investigativas

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas, investigação do cotidiano e à iniciação científica. Fazem parte desse eixo as disciplinas de Projetos Integradores I, II, III e IV, além das atividades de investigação presentes na metodologia de todas as disciplinas do curso.

6.3.4 Eixo de Práticas Profissionais

Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação, com o intuito de promover a aquisição de habilidades e competências específicas do exercício profissional.

Além disso, estão voltadas para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

Integra esse eixo as Práticas Profissionais e os Estágios Supervisionados. Dentre elas: Didática, Metodologia da Língua Inglesa, Laboratório de Ensino da Língua Inglesa, Estágio Supervisionado I, Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado III.

6.3.5 O Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, dentre outros. Ainda faz parte da formação complementar um conjunto de disciplinas que são fundamentais ao processo de compreensão do mundo globalizado que apontam para uma visão sistêmica da sociedade contemporânea.

6.4 Temas Transversais

Para acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, torna-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos das disciplinas. Nesse contexto, conforme preconizado no PPI, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se a novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Desse modo, é por meio da transversalidade que são abordadas as questões de interesse comum da coletividade, dentre os quais Educação das Relações Étnico- Raciais e os afrodescendentes, ecologia, formação humanista e cidadã, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, meio ambiente, ética corporativista versus ética centrada na pessoa etc., todos comprometidos com a missão institucional, com a educação como um todo e com o Projeto Pedagógico Institucional:

Os temas transversais para o curso de Letras Inglês consideram os seguintes aspectos:

- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional e local;
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia e desenvolvimento etc.).

Em conformidade com a legislação vigente, o curso de Letras Inglês fundamenta-se na premissa de que o licenciado deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social. Desse modo, encontram-se inclusos nos conteúdos das diversas disciplinas do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas às questões relativas à diversidade cultural, questões ambientais, entre outros. Institucionalmente são promovidas ações que envolvem as discussões acerca de ações afirmativas como a *Semana da Consciência Negra*, da qual participam todos os alunos da instituição.

Ampliando sua ação e compromisso com questões sociais e para atender Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 foi inserido nos currículos dos cursos da instituição, a disciplinas Relações Étnicas- Raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Africana como

disciplinas optativas propiciando atividades que promovem análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro.

Conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Letras Inglês os temas transversais estão integrados às disciplinas do curso e envolvem, dentre outros, questões referentes ao meio ambiente e étnico raciais. Aliado a isso, a instituição mantém programas permanentes a exemplo do “Programa Conduta Consciente” que tem como objetivo incorporar a dimensão socioambiental às ações da instituição e ajustar a conduta de todos os colaboradores em prol do desenvolvimento sustentável. O programa da disciplina Educação Ambiental e Sustentabilidade congrega os conhecimentos para a formação do egresso em que a preocupação com as questões ligadas ao meio ambiente são pauta das discussões e construções coletivas entre docentes e discentes.

6.5 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam interação teoria e prática e o incentivo à construção de conhecimentos, consubstanciando a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade por meio da formação complementar do estudante.

São atividades de extensão e de iniciação científica que promovem a integração e interação com a comunidade, ampliam horizontes para além da sala de aula, favorecem o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais, além de propiciar importantes trocas, tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional.

Os alunos do curso de Letras Inglês são constantemente estimulados a participar, tanto nos eventos patrocinados pela coordenação do curso e instituição, como também fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional, tais como: atividades acadêmicas à distância, seminários, iniciação a pesquisa, monitorias, programas de extensão, vivência profissional complementar; workshops, simpósios, congressos, conferências, trabalhos orientados de campo, entre outros.

A carga horária das Atividades Complementares para o curso de Letras Inglês é de 200 (duzentas) horas, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento da Instituição e o seu cumprimento é obrigatório para a integralização do currículo.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação

da Universidade Tiradentes serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I- Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II- Disciplinas cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- II- Estágios Extracurriculares;
- III- Iniciação Científica;
- III- Participação em Congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, etc.;
- V- Publicação de Trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;
- VI- Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VII- Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- VIII- Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- IX- Artigo em periódico;
- X- Autoria ou coautoria de livro;
- XI- Participação na organização de eventos científicos;
- XII- Participação em programas de extensão promovidos ou não pela Unit;
- XIII- Participação em Cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela Unit;
- XIV - Participação em jogos esportivos de representação estudantil;
- XV - Prestação de serviços e Atividades comunitárias, através de entidade beneficente ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da coordenação do curso e devidamente comprovada;
- XVI - Participação em Palestra ou debate de mesas redondas e similares;
- XVII - Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela Unit;

Para reconhecimento e validação das atividades o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica indicado pela coordenação do curso conforme quadro apresentado no regulamento.

Anexo, Regulamento das Atividades Complementares.

6.6 Atividades Práticas Supervisionadas - APS

Em consonância com a legislação educacional vigente a Unit regulamenta e normatiza as Atividades Práticas Supervisionadas da Universidade Tiradentes, obedecendo ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CES nº 575, de 04 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006, e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007.

As Atividades Práticas Supervisionadas (APS) são concebidas na Instituição como parte integrante das metodologias ativas e participativas, que contribuem para o desenvolvimento das competências do perfil profissional, declaradas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. São atividades acadêmicas, presenciais e/ou não presenciais, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes, dentro e fora da sala de aula, individualmente ou em equipe, durante o desenvolvimento dos componentes curriculares/disciplinas dos cursos.

Nesse contexto, o conceito de aula consubstancia-se no conceito de atividade acadêmica efetiva para além da sala de aula, levando a promoção e desenvolvimento de atividades acadêmicas sob a orientação e supervisão docente, em horários e espaços diferentes dos encontros presenciais e/ou não presenciais.

As Atividades Práticas Supervisionadas - (APS) são incluídas como componentes do trabalho acadêmico efetivo, através de sua inserção nos Planos Integrados de Trabalho pelos professores do curso de Letras Inglês. Entre as atividades desenvolvidas, citam-se

- estudos dirigidos presenciais e não presenciais,
- trabalhos individuais e em grupo,
- experimentos,
- desenvolvimento de projetos de iniciação científica,
- atividades em laboratório,
- atividades em biblioteca,
- atividades de campo, visitas técnicas e viagens de estudos,
- oficinas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos.

Cabe ressaltar que as APS detalhadas nos Planos Integrados de Trabalho das disciplinas, são submetidas à apreciação do NDE e Coordenação do Curso, a quem compete o acompanhamento de seu desenvolvimento.

Tais atividades propiciam aos discentes a participação ativa na construção do conhecimento, o desenvolvimento da autonomia intelectual e acadêmica e a constante interação entre o conteúdo trabalhado e a realidade social, propiciando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação profissional.

Em anexo: Regulamento de Atividades Práticas Supervisionadas - (APS).

6.7 Integração Ensino/Pesquisa/ Extensão (Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão)

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito das disciplinas de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos indispensáveis à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclases, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas.

Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias tem como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de

núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão e suas respectivas áreas de abrangência:

I – Desenvolvimento Tecnológico Regional

- Uso e Transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
- Otimização de Processos e Produtos;
- Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;

II – Saúde e Ambiente

- Educação e Promoção de Saúde;
- Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
- Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;

III – Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania

- Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
- Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
- Direito e Responsabilidade Social;

IV – Educação, Comunicação e Cultura

- Educação e Comunicação;
- Sociedade e Cidadania;
- Linguagens/ Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os Núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

Entre as atividades desenvolvidas no curso, com foco voltado também para extensão:

SEMANA DE LETRAS: realizada anualmente nos meses de outubro ou novembro, tem como objetivo proporcionar o debate de temas de interesse das áreas de Letras e Educação, possibilitando a troca de experiências e a qualificação para análise dos elementos da linguagem em suas diversas manifestações na contemporaneidade, destacando a importância

e o papel do professor de língua inglesa e suas respectivas literaturas e sua sedimentação no mercado de trabalho. Desde o ano de 2012, a Semanas de Letras, junto as demais licenciaturas, estabeleceram parceria com a Pós-Graduação em Educação e passaram a integrar às ações do **Fórum Permanente de Inovação Educacional – Edição Internacional**, realizando o **Encontro de Formação de Professores**. Esta ação deu mais substância e visibilidade à discussão da Formação de Professores: diversidade, pesquisa e políticas públicas.

- Na Universidade Tiradentes:

SEMPESQ - Semana de Pesquisa da UNIT: maior evento acadêmico - científico da UNIT, realizado anualmente, pela Diretoria de Pesquisa e Extensão, tem como objetivo a integração professor/aluno, através da divulgação dos trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo a pesquisa.

SEMEX – Semana de extensão da UNIT: Evento vinculado a Coordenação de Extensão, objetiva difundir no meio acadêmico as ações de extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade.

CONCURSO DE MONOGRAFIA: é um projeto criado pela Pró - Reitoria Adjunta de Assuntos Comunitários e Extensão. Destina-se a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos oferecidos pela Universidade Tiradentes, no qual cada participante realiza um trabalho sobre a orientação de um professor da Universidade Tiradentes, com temática apresentada anualmente pela Coordenação de Extensão.

CADERNOS DE GRADUAÇÃO: tem como finalidade publicar os principais trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos da UNIT.

A Unit oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, com processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Para tal, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Probic-Unit, do qual participam professores e alunos, além do Pibic/CNPq, Provic e outros Grupos de Pesquisa. As bolsas de Iniciação Científicas na Universidade, foram implementadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizados através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade por meio de editais amplamente divulgados na Instituição.

Objetivando melhorar o nível de compreensão dos alunos dos primeiros períodos, para que possam acompanhar os estudos acadêmicos, a Universidade oferece gratuitamente, Programa de Apoio Pedagógico Integrado - Papi, Cursos de Formação Complementar e de Nivelamento Discente em Análise, Interpretação e Construção de Textos.

É mister a todos que fazem o Curso de Letras: Licenciatura Plena da Universidade Tiradentes e em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso e do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, que o ensino não pode se resumir ao aluno preso a um banco de sala de aula ou a receber informações de forma passiva.

É preciso aproximar cada vez mais a relação teoria e a prática. É importante que os alunos durante o seu curso, orientados por seus professores, realizem atividades de pesquisa e que essas atividades sejam planejadas, sistematizadas metodologicamente e de acordo com normas oficializadas.

De acordo com os eixos norteadores articulados no PPI e o PPC de Letras Inglês, os professores desenvolvem suas atividades de extensão aglutinadas nas unidades programáticas, abordando conhecimentos e saberes, técnicas e instrumentos ligados ao campo do saber. Também são realizadas: atividades de diagnóstico da Escola Campo; aplicação de questionários aos professores; observação e elaboração de relatório, visitas “*in loco*” às Instituições.

Atividades como, produção de artigos científicos, relatórios, exibição de filmes, simulações de aulas no Laboratório de Linguagem, relacionados nos projetos de extensão e nos conteúdos programáticos previstos nos planos de trabalho dos docentes e são submetidos à discussão conjunta nas reuniões de planejamento.

Os projetos integradores permeiam os conteúdos que compõem a Matriz Curricular do Curso de Letras Inglês. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências estes projetos têm promovido no curso uma maior interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer.

Em anexo, Política Geral de Extensão, Regulamento de Extensão, Regulamento de Iniciação Científica e Programa de Práticas Investigativas, Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa, Regulamento do Fórum de Desenvolvimento Regional.

6.8 Programas/ Projetos/ Atividades de Iniciação Científica

A Universidade Tiradentes adota como referencial pedagógico a prática da “Educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo,

dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças. À educação cabe orientar como uma bússola, os mapas que permitem a compreensão de um mundo complexo, dinâmico e em constante processo de mudança, permitindo ao educando navegar através dele e se posicionar diante das questões que lhes são postas.

Neste sentido, apresenta-se como desafio à educação atual o desenvolvimento de quatro aprendizagens fundamentais:

“Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

“Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. "Fazer" também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

“Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. "Viver junto" não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

“Aprender a ser” implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a Unit assumiu em seu Projeto Pedagógico Institucional – PPI, o compromisso com uma educação capaz de promover situações de ensino e aprendizagem com foco na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades e competências. Nessa perspectiva, incorpora a realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que busquem:

- * O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado;
- * A busca da unidade entre teoria e prática;
- * A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- * A construção permanente da qualidade de ensino.

A política de ensino da Unit fundamenta-se em um processo educativo que favorece o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas

do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. São princípios básicos dessa política:

- * Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento;
- * Cuidado e atenção às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- * Valorização dos princípios éticos;
- * Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;

Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares, a dinâmica dos perfis profissiográficos dos cursos ofertados, e as demandas da região onde a Instituição está inserida.

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita inserir os estudantes, desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-Unit, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição.

A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior - PIBICJr do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas remunerados ou não.

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o **PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da Unit**, quando o mérito científico já foi

avaliado pelos respectivos comitês “*ad hoc*” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Letras - Inglês são estimulados a produzirem trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- **SEMPESQ** (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;

- **Prêmio Universitário de Monografia da UNIT**: é um projeto criado pela Coordenação de Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;

- **Biblioteca Central**: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Central para consulta pela comunidade acadêmica;

- **Portal da Universidade**: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;

- **Caderno de Graduação**: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Diretoria de Graduação e Diretoria de Pesquisa e Extensão na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarada a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a Unit tem, de um lado, incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados; de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

No primeiro semestre de 2010, o Curso de Letras Inglês implantou o projeto denominado de Unit Idiomas, que se destaca por oferecer aos alunos, professores e funcionários da instituição curso de extensão em inglês, espanhol, alemão, francês através de aulas dinâmicas e interativas com comodidade, segurança, além da economia de tempo e dinheiro com a locomoção a preços abaixo do mercado. O Unit Idiomas tem ainda como objetivo proporcionar a melhoria acadêmica, profissional e social através do aprendizado de um ou mais idiomas estrangeiros a partir do desenvolvimento das quatro habilidades: falar, compreender, ler e escrever, além de promover o estímulo para um aprendizado eficaz de uma língua estrangeira com o uso de métodos e técnicas modernas.

Nessa direção, a Unit oferta cursos de graduação, cursos de pós-graduação como caminho de formação continuada com atualização profissional e produção de conhecimento em diversas áreas, assim como também fortalece a pesquisa e a extensão numa política de

articulação prevendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social.

6.9 Interação teoria e prática - Princípios e Orientações quanto às Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas modalidades e níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizada pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/Unit, a aquisição de habilidades e e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nas diversas disciplinas que compõem o curso.

- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no etc.

- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito das disciplinas, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.

- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.

- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. Ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.

- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados devem ser identificados, apontados e corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.

- **Respeito às características individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o curso de graduação em Letras Inglês- através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente espírito crítico em relação aos

conhecimentos para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O Curso de Letras Inglês contempla áreas de conhecimento geral e específico, que são pilares na formação do licenciado em letras, verificável na estrutura curricular, elaborada em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdos essenciais.

6.10 Práticas Profissionais e Estágio

6.10.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Estágio Supervisionado faz parte do eixo articulador entre teoria e prática e como tal é desenvolvido atendendo a diferentes etapas. Nesse momento de sua formação, o estudante terá contato com a realidade profissional onde irá atuar não apenas para conhecê-la, mas também para desenvolver as competências e habilidades específicas a formação profissional.

As atividades de estágio estão ligadas ao Eixo Estruturante de Práticas Profissionais (PPI) que compreende as unidades orientadas para o exercício e inserção dos estudantes em atividades inerentes a sua profissão, bem como promover a interação multiprofissional, culminando na apreensão de habilidades e competências do seu campo de atuação.

De acordo com Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE / CP 02, de 19/02/2002, o Estágio Curricular é obrigatório, deverá acontecer a partir do início da segunda metade do curso e ter carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas.

O estudante do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Unit, atendendo ao que preconiza a legislação, deverá cumprir 400 horas de Estágio Supervisionado, a partir do 4º período do curso, organizado com o objetivo de atender os níveis e as especificidades inerentes a formação profissional.

O Estágio Supervisionado Curricular é composto por um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e de trabalho, sendo realizado na comunidade em geral, junto às escolas públicas ou privadas e sob supervisão docente de forma articulada ao longo do processo de formação. Todas as atividades do Estágio Supervisionado ocorrerão sob orientação e acompanhamento de um professor preceptor/supervisor de estágio e supervisor da escola campo.

Esta prática propicia a complementação do ensino e da aprendizagem planejados, executados, acompanhados e avaliados, em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituir em instrumentos de integração.

A caracterização e a definição do campo de estágio dependem de instrumentos jurídicos (acordo de cooperação ou convênio), celebrado entre a parte concedente (escola/instituição) e a instituição de ensino, em que se acordam as condições de realização do estágio. Esta realização faz-se mediante Termo de Compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente (escola/instituição), com interveniência obrigatória da IES.

O Estágio Supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em Letras Inglês da Unit funciona mediante a efetivação dos seguintes procedimentos: Matrícula, Programa de Atividades, Regência, Relatório Final e Avaliação do Estágio.

A jornada de atividades do Estágio Supervisionado obrigatório é cumprida em horário fixo ou variável durante a semana, não conflitando com o horário do estudante, devendo ser fixado de comum acordo entre a Coordenação de Estágio do Curso, o estudante e a escola, constando no Termo de Compromisso.

A coordenação e o colegiado do curso definem normas, procedimentos, acompanhamentos e diretrizes do Estágio Curricular Supervisionado, presentes no Regulamento de Estágio.

No curso de Licenciatura em Letras Inglês o Estágio Supervisionado é desenvolvido nas escolas de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Médio, perfazendo um total de 400 (quatrocentas) horas em escolas conveniadas. Essa carga horária é distribuída em três disciplinas (Estágio Supervisionado de Ensino I, II e III), perfazendo um total de 20 (vinte) créditos.

A disciplina Estágio Supervisionado do Ensino I (4º período) visa conhecer a realidade escolar, através da caracterização do campo de estágio (física, administrativa e curricular), promove um estudo sobre o ensino de língua inglesa na Educação Básica, através de questionários e elaboração de propostas de intervenção, bem como construção de um relatório, conforme normas da ABNT.

As disciplinas Estágio Supervisionado do Ensino II e III (5º e 6º períodos) têm como objetivo promover análise crítica dos pressupostos teóricos e metodológicos do Ensino de língua inglesa contida nos Parâmetros Curriculares Nacionais, da prática pedagógica da disciplina de língua Inglesa através de embasamento teórico, da observação do campo de estágio, do planejamento de ensino, da regência em sala de aula, da elaboração de relatório -

conforme normas da ABNT e seminário (Aplicado ao Ensino Fundamental e Médio, respectivamente). Vale ressaltar que o curso possui regulamentação própria

6.6.2.2. Estágio Não Obrigatório

O Estágio Supervisionado não-obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Letras Inglês da Universidade Tiradentes, tem sua base legal na **Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º**, que define estágio não-obrigatório como **“aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”**.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a Universidade Tiradentes e pessoas jurídicas de direito público ou privado, co-participantes do Estágio Supervisionado não-obrigatório, mediante assinatura de Termo de Compromisso celebrado com o educando e com a parte concedente.

O acompanhamento do referido estágio ocorrerá através da Central de Estágio da instituição e a validação como atividade complementar será norteadas pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece o Regulamento das Atividades Complementares.

6.10.3 Projetos Integradores da Prática Pedagógica

O componente curricular “Projeto Integrador de Prática Pedagógica” busca articular teoria e prática, valorizando a investigação e intervenção individual e coletiva, funcionando como um espaço interdisciplinar na formação dos futuros professores.

Esta articulação implica na inter-relação dos conhecimentos e das atividades produzidas e desenvolvidas, tendo o aprofundamento do conhecimento e a reflexão da prática pedagógica escolar e não escolar como eixo de sustentação.

Através desse componente curricular do 2º ao 5º períodos do curso, o estudante terá momentos em sala de aula quando, com a orientação do professor, desenvolve estudos acerca da elaboração de projetos que serão realizados a partir dos conteúdos das diferentes disciplinas estudadas ao longo do semestre em curso e das observações realizadas nas escolas/ anos escolares.

Os “Projetos Integradores de Prática Pedagógica” têm por finalidade: o desenvolvimento de habilidades e competências coletivas, necessárias à atuação profissional na

Educação Infantil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e na Gestão de processos educativos; a compreensão da prática pedagógica na realidade escolar e não escolar; a indissociabilidade das práticas de ensino, pesquisa e extensão e o exercício da pesquisa.

Este componente curricular tem, ainda, por objetivos: articular o trabalho desenvolvido nas diversas áreas de conhecimento que compõem o curso; viabilizar condições pedagógicas necessárias para analisar e buscar a resolução de situações problemáticas, características do cotidiano profissional, aí atuando; propiciar a elaboração e o desenvolvimento de projetos voltados para as atividades educacionais de investigação, de problematização, de análise e reflexão teórica a partir das realidades vivenciadas; realizar observação, pesquisas, registro e análise de situações contextualizadas, de ensino em sala de aula e de processos de gestão educacional, em ambiente escolar e não escolar; possibilitar ao estudante, por meio de pesquisas e estudos e ações de intervenção a aproximação com realidades das escolas, e da educação nos diversos espaços educativos.

A carga horária de 160 horas dos Projetos Integradores de Prática Pedagógica, definida no currículo do curso, será distribuída ao longo de seus três anos. Assim podemos considerar que serão distribuídas em 40 horas no 2º período ao 5º período. Isso define obrigatoriedade à sua consecução, uma vez que tais atividades são entendidas como essenciais na dinâmica de desenvolvimento do curso.

Finalmente, será por meio deste componente curricular que se pretende não apenas integrar as diferentes áreas que dão base ao currículo do curso, estabelecendo intersecções entre os **Núcleos de Estudos Básicos e o Núcleo de Estudos Específicos**, como também propiciar uma maior aproximação do estudante no seu *locus* de atuação profissional, de modo a promover maior ação-reflexão-ação acerca da prática pedagógica.

Os Projetos Integradores para os Cursos de Licenciatura da Universidade Tiradentes serão desenvolvidos ao longo dos períodos, como disciplinas que integram a estrutura curricular do curso, possibilitando vivências em espaços escolares e não escolares, e serão definidos em bloco (várias licenciaturas atuando articuladamente no mesmo espaço – quando possível).

6.11 Sistemas de avaliação

6.11.1 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela UNIT, no curso de Letras Inglês resguarda a contextualização para estimular o desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que verifica a intensidade ou nível de aprendizagem, permitindo ao docente planejar intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento das disciplinas. Avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. A avaliação deve estar voltada para as competências, traduzidas no desempenho, deixando de ser pontual, punitiva e discriminatória, orientada à esfera da cognição e memorização; para transformar-se num instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

As avaliações são efetuadas ao final das unidades programáticas, sendo 02 a cada período letivo conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Prova Contextualizada, que aborda os conteúdos ministrados, verificada por meio de exame aplicado e a Medida de Eficiência, obtida através da verificação processual do rendimento (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas e fichamentos.

O sistema de avaliação adotado pelo curso obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem. Seguem a seguir (entre outros) os diferentes meios de avaliação que poderão ser utilizados no processo de ensino-aprendizagem e que deverão constar do Plano Integrado de Trabalho do professor elaborado a cada semestre:

- **AVALIAÇÃO OBJETIVA (MÚLTIPLA ESCOLHA):** Possibilita maior cobertura dos assuntos ministrados em aula, satisfazendo ao mesmo tempo o critério da objetividade e permitindo que examinadores independentes e qualificados cheguem a resultados idênticos. Entretanto, as questões de múltipla escolha não podem ultrapassar 20% do total da avaliação.

- **AVALIAÇÃO CONTEXTUALIZADA:** Possibilita ao estudante a formulação de respostas de maneira livre, facilitando a crítica, correlação de ideias, síntese ou análise do tema discutido. Permite, ainda, a avaliação da amplitude do conhecimento, lógica dos processos mentais, organização, capacidade de síntese, racionalização de ideias e clareza de expressão.

- **SEMINÁRIOS:** Possibilita o desenvolvimento da capacidade de observação e crítica do desempenho do grupo, bem como de estudar um problema, em diferentes ângulos, em equipe e de forma sistemática. Além disso, permite o aprofundamento de um tema, facilitando a chegada a conclusões relativas ao mesmo.

- **RELATÓRIOS DE PRÁTICAS:** representa uma descrição sintética e organizada dos procedimentos realizados durante as atividades práticas, possibilitando a análise e discussão desses procedimentos.

- **ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolve nos alunos a capacidade de analisar problemas e criar soluções hipotéticas, preparando-os para enfrentar situações reais e complexas, mediante o estudo de situações problemas.

- **AVALIAÇÃO PRÁTICA:** Possibilita avaliar os conhecimentos práticos adquiridos, que complementam os conteúdos teóricos e que poderão dar subsídios para a resolução de problemas.

Destaca-se que todas as orientações relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere a aprovação estão descritas no PPC do curso assim como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade, do repositório institucional e ainda na forma impressa no ato da matrícula no Informe DAA.

6.11.2 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

Os princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, ao que se refere a avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Tiradentes, resguarda a contextualização da avaliação para estimular o

desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

As avaliações são efetuadas ao final de cada unidade programática (UP), em número de duas a cada período letivo. A composição das avaliações é expressa em notas e desenvolvida em cada unidade programática, abrangendo:

Prova Contextualizada (PC) - que aborda os conteúdos ministrados e as habilidades e competências adquiridas, verificados por meio de exame aplicado;

Medida de Eficiência (ME) - obtida através da verificação do rendimento do aluno em atividades (individual ou em grupo) de investigação (pesquisa, iniciação científica), de extensão, trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos, entre outros. A aferição da Medida de Eficiência tem como princípio o acompanhamento do aluno em pelo menos duas atividades, previstas no plano de curso de cada unidade de aprendizagem (disciplina).

A apuração da nota da disciplina nas unidades programáticas (UP1 e UP2) é expressa em índices que variam de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos considerando-se:

- **Prova Contextualizada (PC)** – Compõe uma parcela da nota, correspondente a no mínimo 0,0 (zero) e no máximo 8,0 (oito) pontos da nota de cada unidade programática, estando o restante da pontuação vinculada ao valor da Medida de Eficiência (ME).

- **Medida de Eficiência (ME)** – Compõe, necessariamente, a avaliação das unidades programáticas, podendo representar de 0,0 (zero) até 2,0 (dois) pontos do total da nota de cada unidade programática;

- A nota de cada unidade programática (UP1 e UP2) é obtida pela soma da nota aferida pela Prova Contextualizada (PC) e a nota da Medida de Eficiência (ME);

- Para efeito de Média Final (MF) de cada disciplina, a nota da primeira unidade programática (UP1) tem peso 04 (quatro) e a da segunda (UP2) tem peso 06 (seis).

IV- A Média Final (MF) da disciplina é obtida pela equação:

$$\mathbf{MF = (UP\ 1\ X\ 4) + (UP\ 2\ X\ 6)}$$

10

Para aprovação, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das unidades, além de no mínimo, 75% de frequência. Para os estágios curriculares e para os cursos que tenham Trabalho de Conclusão de Curso – TCC os critérios para aprovação estão descritos nos respectivos regulamentos.

No primeiro semestre de 2014, foi adotado pela Universidade Tiradentes a prova final no processo de avaliação, que tem por objetivo, permitir que os estudantes quando necessário, se debrucem ainda mais sobre o conteúdo do semestre e aprendam o suficiente para a construção da sua carreira profissional.

O benefício da prova final é concedido somente aos estudantes que cumprirem a frequência mínima exigida de 75% e obtiverem média entre 4,0 (quatro pontos) e 5,9 (cinco pontos e nove décimos). Desse modo, o sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem busca conciliar a concepção de formação, cujo caráter processual e contínuo, busca contemplar, dentre outras habilidades, a participação, a produção individual e coletiva, a associação prática/teoria, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o PPI e as Normas Acadêmicas Institucionais.

Ressalta-se que a Prova Final não é válida para as avaliações do Curso de Medicina, para as disciplinas de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Práticas Profissionais, de Pesquisa e de Extensão e ainda para as que envolvam situações especiais descritas no Projeto Pedagógico (PPC) do curso, devido às especificidades da Metodologia de Ensino e Avaliação que deverão seguir regulamentação específica.

6.11.3 Articulação da Auto Avaliação do Curso com a Auto Avaliação Institucional

Com o objetivo de instaurar um processo sistemático e contínuo de autoconhecimento e melhoria do seu desempenho acadêmico a Universidade Tiradentes iniciou em 1998 o Programa de Avaliação Institucional, envolvendo toda a comunidade universitária, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O processo de autoavaliação implementado reflete adequadamente o compromisso da Unit e do curso de Letras Inglês com a qualidade dos serviços prestados a comunidade acadêmica, bem como com a formação profissional.

O curso de Letras Inglês realiza periodicamente ações que decorrem dos processos de avaliação dirigidas pela CPA (autoavaliação e avaliação nominal docente), mas também fundamenta suas ações a partir dos resultados dos processos de avaliações externas a exemplo do ENADE, e relatórios de avaliação interna simulados. Nessa direção, a partir das observações colhidas nos processos de avaliação descritos acima muitas mudanças foram introduzidas no curso, como por exemplo, a reestruturação da matriz curricular, adequando aos objetivos desejados no PPC e às mudanças da própria da Letras Inglês no que se refere às normas e legislações, num contexto globalizado.

Assim, podemos afirmar que se encontram previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

1. Redimensionamento das Disciplinas de Práticas de Pesquisa e de Extensão;
2. Intensificação das ações voltadas à política de monitoria;
3. Ampliação da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
4. Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico - NAPPS, para alunos e docentes;
5. Ampliação no número de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
6. Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
7. Ampliação do campo de estágio dos alunos do curso;
8. Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
9. Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificação de sua utilização;
10. Ampliação do acervo do laboratório e ações efetivas de utilização e acompanhamento.

A atenção a tais aspectos contribui para percepção do curso através do olhar do aluno e do docente. Destaca-se que a CPA disponibiliza a gestão do curso relatório dos resultados dos processos internos e que estes servem de instrumento norteador de ações futuras desenvolvidas pelo curso de Letras Inglês na busca pelo acompanhamento contínuo e pela excelência nos serviços prestados a comunidade acadêmica.

A avaliação institucional é entendida como um processo criativo de autocrítica da Instituição, como política de auto-avaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade.

A operacionalização da avaliação institucional dá-se através da elaboração/revisão e aplicação de questionários eletrônicos para aferição de percepções ou de graus de satisfação com relação com relação à prática docente, a gestão da coordenação do curso, serviços oferecidos pela IES e política/programas institucionais, as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES envolvendo todos os segmentos partícipes em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A avaliação sistematizada dos cursos e dos professores é elaborada pela CPA, cuja composição contempla a participação de segmentos representativos da comunidade acadêmica, tais como: docentes, discentes, coordenadores de cursos, representantes de áreas, funcionários técnico-administrativos e representante da sociedade. Em consonância com a meritocracia, a Unit tem premiado os melhores docentes avaliados semestralmente.

Os resultados da avaliação docente, avaliação dos coordenadores de cursos e da avaliação institucional são disponibilizados no portal Magister dos alunos, dos docentes e amplamente divulgados pela instituição.

Além disso, o Projeto Pedagógico é avaliado a cada semestre letivo por meio de reuniões sistemáticas da Coordenação com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, corpo docente, corpo discente, direção e técnicos dos diversos setores envolvidos. Essa ação objetiva avaliar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, identificando fragilidade para que possam ser planejadas novas estratégias e ações, com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas, necessárias ao atendimento das expectativas da comunidade universitária.

Aspectos como concepção, objetivos, perfil profissiográfico, ementas, conteúdos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia, recursos didáticos, laboratórios, infraestrutura física e recursos humanos são discutidos por todos que fazem parte da unidade acadêmica, visando alcançar os objetivos propostos, e adequando-os ao perfil do egresso.

Essas ações visam à coerência dos objetivos e princípios preconizados no curso e sua consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as reflexões empreendidas com base nos relatórios de avaliação externa, além de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e político do Estado, da Região e do País.

Nesse contexto, o corpo docente é avaliado, semestralmente, através de instrumentos de avaliação planejados e implementados pela CPA e aplicados com os discentes via Internet. Nessa perspectiva, são observados os seguintes indicadores de qualidade do processo de ensino-aprendizagem:

- a) Domínio de conteúdo;
- b) Prática docente (didática);
- c) Cumprimento do conteúdo programático;
- d) Pontualidade;
- e) Assiduidade;
- f) Relacionamento com os alunos.

Além da avaliação realizada pelo corpo discente, os professores também são avaliados pelas respectivas coordenações de curso que observam os seguintes indicadores:

- a) Elaboração do Plano de Curso;
- b) Cumprimento do conteúdo programático;
- c) Pontualidade e assiduidade (sala de aula e reuniões);
- d) Utilização de recursos didáticos e multimídia;
- e) Escrituração do diário de classe e entrega dos diários eletrônicos;
- f) Pontualidade na entrega dos trabalhos acadêmicos;
- g) Atividades de pesquisa;
- h) Atividades de extensão;
- i) Participação em eventos;
- j) Atendimento as solicitações do curso;
- k) Relacionamento com os discentes.

O comprometimento de todos com o Projeto Pedagógico do Curso é obtido através de uma ampla divulgação do seu conteúdo nas discussões, encontros, reuniões e na própria dinâmica do curso, buscando cada vez mais a participação, o envolvimento dos professores e dos alunos quanto à conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos propostos.

O envolvimento da comunidade acadêmica no processo de construção, aprimoramento e avaliação do curso vêm imbuídos do entendimento de que a participação possibilita o aperfeiçoamento do mesmo. Nessa direção, cabe ao Colegiado, a partir da dinâmica em que o Projeto Pedagógico é vivenciado, acompanhar a sua efetivação e coerência junto ao Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se etapa fundamental para o processo de aprimoramento.

A divulgação, socialização e transparência do PPC contribuem para criação de consciência e ética profissional, no aluno e no professor, levando-os a compreender que fazem parte da Instituição e a desenvolver ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Visando ao aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Diretoria de Graduação - DG, para implementação de alternativas que contribuam à melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela DG, que orienta os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

A Diretoria de Graduação também é responsável pela análise e implementação de modelos acadêmicos, desenvolvimento de capacitações, tecnologias educacionais, organização de Jornadas e Semanas Pedagógicas, acompanhamento e atualizações do Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de Curso junto às coordenações, garantindo qualidade e adequação às diretrizes curriculares e normas institucionais.

Anexo Política de Avaliação Contínua – PAIC e Comissão de Avaliação Institucional Contínua- CAIC e Programa de Formação Docente.

6.11.4 ENADE

A Instituição considera os resultados da autoavaliação e a avaliação externa para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dos cursos. Nessa direção, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se elemento balizador da qualidade da educação superior.

A Coordenação do curso, o Colegiado e o NDE realizam análise detalhada dos resultados dos Relatórios do Curso e da Instituição, Questionário Socioeconômico, Auto Avaliação Institucional do Curso, identificando fragilidades e potencialidades, com a finalidade de atingir metas previstas no planejamento estratégico institucional, bem como, elevar o conceito do mesmo e da instituição junto ao Ministério da Educação.

Visando conscientizar os alunos da importância da avaliação, a Unit implantou o Projeto ENADE constituído de atividades que envolvem orientação e preparação, nos aspectos acadêmicos e psicológicos. Com o objetivo obter resultados significativos em todos os cursos, é feita parceria com a Clínica Psicologia da instituição, fornecendo apoio e motivação para os discentes na realização do exame.

Além disso, visando o aperfeiçoamento do processo, os resultados das avaliações são analisados pela Coordenação de Avaliação e Acreditação e Diretoria de Graduação, através da equipe pedagógica, para implementação de alternativas que contribuam à melhoria das ações. Nesse sentido, as dificuldades evidenciadas são trabalhadas pela Coordenação do Curso e pela DG, que orientam os professores com vistas ao aprimoramento de suas atividades, promovem cursos de aperfeiçoamento e dão suporte nas fragilidades didático-pedagógicas.

Desse modo, encontram-se previstas e implementadas as ações decorrentes dos processos de avaliação do curso conforme descrição:

- Ampliação da participação dos alunos no Programa de Nivelamento e Formação Complementar;
- Divulgação do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico - NAPPS, para alunos e docentes;
- Ampliação do número de professores do curso no Programa de Capacitação Docente;
- Ampliação à participação de professores e alunos no processo de avaliação interna;
- Ampliação do número de mestres e doutores e o regime de trabalho dos docentes do curso, com vistas ao atendimento do referencial de qualidade;
- Atualização e ampliação do acervo bibliográfico do curso e intensificar a sua utilização;
- Ampliação do acervo do laboratório e promover ações efetivas de utilização e acompanhamento.

Anexo Política de Avaliação Contínua – PAIC e Comissão Própria de Avaliação.

7. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE NO PROCESSO

A participação do corpo docente e discente no Projeto do Curso é obtida pela reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

A participação de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC vem imbuída da concepção de que a conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas a compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão - CONSEPE e o Conselho Superior de Administração -

CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam o Diretor de Graduação, a Diretora de Pesquisa e Extensão, além da Superintendência Acadêmica, Superintendência Administrativa e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso os professores participam sistematicamente de reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

O Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado, a Coordenação e Corpo Docente e discente, através da participação de líderes e vice-líderes escolhidos pela turma, são constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

É objetivo do corpo docente do Curso de Letras Inglês, liderado pelo coordenador é estimular a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica como, participação em projetos de pesquisa institucionalizados ou não, monitorias remuneradas ou não remuneradas, projetos de extensão, entre outros. Desta forma, parte importante do corpo discente do Curso de Letras Inglês participa de atividades de pesquisa, extensão, monitorias, entre outros.

A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal. Com este pensamento, foi implantado na Universidade Tiradentes, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes (PROBIC-UNIT) do qual participam professores e alunos da UNIT.

As bolsas de iniciação científica na Universidade Tiradentes foram implementadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade através de Editais amplamente divulgados na Instituição. Estas normas são organizadas seguindo critérios que se assemelham ao PIBIC do CNPq.

Dessa forma, a Universidade Tiradentes incentiva, por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

Ressalta-se que diversos alunos participam voluntariamente das pesquisas desenvolvidas na Instituição, principalmente no Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) e outros setores da IES. No âmbito das disciplinas, o aluno é iniciado e estimulado a desenvolver as práticas investigativas conhecendo, dessa forma, métodos e técnicas utilizadas na pesquisa científica. O objetivo dessas atividades de investigação é introduzir o aluno na vida científica e despertar vocações para pesquisa.

Os alunos do Curso de Letras Inglês participam de projetos de extensão como parte de atividades a serem desenvolvidas em algumas disciplinas como também fazendo parte de projetos específicos. Desta forma, os docentes e discentes, em parceria, desenvolvem estas atividades que visam uma aproximação com a comunidade para entender a realidade social e de alguma forma colaborar com projetos que permitam intervenções específicas.

A coordenação do curso, junto com o colegiado, docentes e representantes do diretório acadêmico, promove eventos e palestras, com temas pertinentes ao curso de Letras Inglês, para que os alunos enriqueçam seus currículos e possam contabilizar a carga horária, do evento, como atividade complementar.

7.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução n. 1 de 17/06/2010, o Curso de Letras Inglês da Unit conta com o Núcleo Docente Estruturante, órgão consultivo que responde diretamente pelo Projeto Pedagógico do Curso, atuando na sua elaboração, implantação, implementação, acompanhamento, atualização e consolidação.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 80% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação é efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante NDE:

- I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;
- II. Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o a análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;
- VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;
- VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;
- VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;
- IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.
- XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;
- XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;
- XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;
- XIV. Encaminhar relatórios semestrais a coordenação do curso sobre suas atividades, recomendações e contribuições.
- XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

COMPOSIÇÃO DO CURSO DE LETRAS INGLÊS

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Clodoaldo Messias dos Santos – Presidente	Integral
Tânia Regina Carvalho Santos Leite	Parcial
Betisabel Vilar de Jesus Santos	Parcial
Ada Augusta Celestino Bezerra	Integral

Vanessa Ponte de Freitas	Parcial
--------------------------	---------

Anexo, regulamento do NDE

7.2 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá e por representantes docentes que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendada pela Reitoria, conta ainda com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso. Todos os membros do Colegiado possuem um mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido, a exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso de Letras Inglês:

- I. Assessorar na coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem, propondo alterações, quando necessário, encaminhadas pelo NDE;
- VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas do curso;
- VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas das disciplinas do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;

VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Diretoria de Graduação;

IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.

X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;

XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;

XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;

XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;

XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados;

XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;

XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas.

PROFESSORES TITULARES

Prof. Clodoaldo Messias dos Santos – Presidente

Prof. Alvaro César P de Souza

Prof. Artur André Martinez Campos

Prof. Tânia Regina Carvalho Santos Leite

PROFESSORES SUPLENTE

Prof. Margarida Maria L. Almeida

Prof. Betisabel Vilar de Jesus Santos

REPRESENTANTES DISCENTES

Titular

Bianca Sthephanny Matins Gomes mat. 1161126223

Suplente

Juliane Martins Cabral mat. 1161151190

8. CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO -ADMINISTRATIVO)

8.1 Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Letras Inglês é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que leciona e a sua seleção leva em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho que o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição - tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor á formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e mini cursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Letras Inglês é composto por 09 docentes dos quais 100% possuem titulação *stricto sensu*, destes, 44% são doutores. Dentre outras atividades são os responsáveis por analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino relacionando-os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos das disciplinas e ao perfil proposto de formação do egresso. O curso de Letras Inglês conta com o seguinte quadro docente:

Professor	Titulação	Regime de Trabalho
Ada Augusta Celestino Bezerra	Doutor	Integral
Alvaro Cesar Pereira de Souza	Mestre	Horista
Artur Andre Martinez Campos	Mestre	Parcial
Betizabel Vilar de Jesus	Doutor	Parcial
Margarida Maria Lima Almeida	Mestre	Horista
Ronaldo Nunes Linhares	Doutor	Integral
Tania Regina Carvalho Santos Leite	Mestre	Horista
Tereza Cristina Cerqueira da Graça	Doutor	Horista
Vanessa Ponte Freitas	Mestre	Parcial

Anexo, Plano de Carreira do Magistério Superior, Programa de Capacitação e Qualificação Docente, Programa de Acompanhamento Docente

8. 2 Corpo Técnico-Administrativo

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar o corpo administrativo e pedagógico do curso são selecionados, considerando os conhecimentos específicos e necessários a atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com função.

O quadro funcional que dá assistência às atividades administrativas ao curso de Letras - Inglês é composto por:

Coordenação do curso

O Curso é coordenado pelo Professor Me. Clodoaldo Messias dos Santos, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN(2010), especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela FACINTER/PR(2003) e em Docência e Tutoria em EAD pela UNIT(2012). Graduado em Letras/ Português- Inglês pela UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT (1998) e Pós - graduando em Gestão de Instituições de Ensino Superior pela UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT. Atualmente, é professor adjunto I da UNIVERSIDADE TIRADENTES. Tem experiência na área de Letras com ênfase em língua e literatura.

O Coordenador desenvolve suas atividades em tempo integral, dedicadas a gestão do curso, desenvolvendo as seguintes atividades:

- atualização do Projeto Pedagógico do Curso e promovendo a implantação e a execução da proposta de curso, avaliando continuamente sua qualidade juntamente com o corpo docente e com os alunos;
- acompanhamento e cumprimento do calendário acadêmico;
- elaboração da oferta semestral de disciplinas e atividades de trabalhos finais de graduação e estágios, vagas e turmas do curso;
- participação na qualidade de presidente nas reuniões do Colegiado e NDE, coordenando suas atividades e fazendo cumprir as decisões e as normas emanadas dos órgãos da administração superior;
- orientação e supervisão do trabalho docente relacionados aos registros acadêmicos para fins de cadastro de informações dos alunos nos prazos do Calendário de Atividades de Graduação;
- elaboração do planejamento semestral de eventos e atividades complementares do curso;
- análise dos processos sobre os pedidos de revisão de frequência e de prova, aproveitamento de disciplinas, transferências, provas de segunda chamada e demais processos acadêmicos referentes ao curso;
- participação no processo de seleção, admissão, treinamento e afastamento de professores, vinculados ao curso;
- providenciar a substituição de professores nos casos de faltas planejadas;
- incentivo a participação da comunidade acadêmica nas avaliações internas (nominal docente e institucional);
- atendimento e orientação de ordem acadêmica aos alunos;

- participação nas ações institucionais voltadas à captação, fixação e manutenção de alunos;
- providenciar todos os trâmites para o reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC;
- liderar e participar efetivamente dos processos de avaliação *in loco* externas do MEC e desempenho das demais funções que lhes forem atribuídas no Estatuto/Regimento da UNIT.

Diretora do D.A.A.F

A diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros, Angela Sanches Peres Leal. Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP (1995), Especialização em Gestão de Marketing pela Universidade Tiradentes (2004). É colaboradora desde 1998 Universidade Tiradentes. Possui experiência em Gestão Acadêmica, Comissão de Processo Seletivo, Projetos de extensão, Controle orçamentário, processos de recursos humanos.

Assessoria Pedagógica da Diretoria da Graduação

A Assessoria Pedagógica da Diretoria de Graduação para o curso de Letras Inglês é exercida pela pedagoga professora Michelline Roberta Simões do Nascimento, Pedagoga e Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes, Brasil (2013).

Assistente Acadêmica do Curso

O curso de Letras Inglês possui um assistente acadêmico ligado diretamente ao apoio da coordenação e docentes. Esta função é exercida por Bruno Santos da Silva, graduado em Bacharelado em Zootecnia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Ingressou na Unit em 2014, no cargo de Auxiliar Administrativo, em 2016 passou a desempenhar a função de Assistente Acadêmica desenvolvendo as atividades de prestação de serviços na área administrativa, auxiliando os acadêmicos do campus Centro.

9. FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes através da Diretoria de Graduação e Superintendência Acadêmica, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na instituição, desenvolve suas ações, objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos Pós-Graduados.

Na Unit a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, constituindo-se numa exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática docente.

Nesse contexto, a Superintendência Acadêmica em parceria com a Diretoria de Graduação, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o **Programa Formação Docente para o Ensino Superior**, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento da práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela Unit obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Diretoria de Graduação, tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos – inclusive na elaboração/execução/avaliação dos Planos Individuais de Trabalho (PITs), desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do curso de Letras Inglês estimulam a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, como o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso como, por exemplo, os projetos de extensão no planejamento, execução e avaliação.

A participação política dos discentes na instância do Curso de Letras Inglês também é valorizada e se dá de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes são incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

São promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Na reunião de planejamento, que acontece no final de cada semestre letivo, o Coordenador convoca todos os professores do Curso para discutir, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via *Internet* pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento da atuação do docente em sala de aula (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração do plano de ação do curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso de Letras Inglês procura adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos das realidades geográficas locais, regionais e nacionais, posicionando-se como instrumento de integração.

Anexo Programa de Formação docente.

9.1 Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de Especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização *lato sensu* estão vinculados a Diretoria de Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Letras Inglês, propõem cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o

aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do curso de Letras Inglês, da Universidade Tiradentes tem a possibilidade ainda de ingressarem nos programas *stricto sensu*, a exemplo do Mestrado e Doutorado em Educação, que tem como objetivo Mestres e Doutores capazes de desenvolver e utilizar estratégias científicas voltadas para solução de problemas socioeconômicos de interesse regional, atuando com postura crítica e interdisciplinar na docência e na pesquisa das relações entre saúde e ambiente, com pertinência à sua área de formação, e visando a melhoria das condições de vida e desenvolvimento da população.

Em anexo: Política de Implantação de Cursos de Pós Graduação Lato Sensu.

**ESTRATÉGIAS DE APOIO AO DISCENTE
PREVISTAS E IMPLEMENTADAS**

10. APOIO AO DISCENTE

A Unit empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. Tais preceitos estão contemplados nos documentos institucionais e em particular no PPI, quando expressa que: *“A educação como um todo deve ter como objetivo fundamental fazer crescer as pessoas em dignidade, autoconhecimento, autonomia e no reconhecimento e afirmação dos direitos da alteridade” (principalmente entendidos como o direito à diferença e à inclusão social).*

A implementação desse princípio se consubstanciou na elaboração de políticas e programas, dentre os quais se destacam: **Financiamento da Educação:** Fies, Prouni e bolsas de desconto ofertadas pela própria Instituição; **Apoio pedagógico:** Programa de Integração de Calouros, Política de Monitoria, Programa de Bolsas de Iniciação Científica, **Intercâmbio, Atividades de Participação em Centros Acadêmicos, Programa de Inclusão Digital, Curso de línguas, Política Geral de Extensão, Política de Publicações Acadêmicas e Política de Estágio;** **Apoio médico:** Departamento Médico, Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS e **Programa de Acompanhamento de Egressos.**

10.1 Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a UNIT oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;

- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;

- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e na igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e na igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus *campi* no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento as questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contemple a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a **LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012** que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

10.2 Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes - UNIT prevê em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ações e políticas para formação complementar e de nivelamento discente. O referido programa encontra-se na pauta das medidas tomadas pela UNIT que buscam soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de permanência dos alunos no ensino superior dados as fragilidades da educação básica, que interferem no desenvolvimento acadêmico. Neste sentido, sistematiza e fixa ações que já fazem parte do processo histórico da Universidade Tiradentes e que estão presentes na sua missão institucional, com o objetivo de contribuir tanto em termos de acesso, como de permanência dos alunos

O Programa de Formação Complementar e Nivelamento Discente da Universidade Tiradentes se justifica, em razão das próprias políticas nacionais, para o ensino superior, que estabelecem condições institucionais mínimas para o atendimento processual e permanente aos discente. Dessa forma, as políticas de apoio ao estudante na UNIT são viabilizadas, fundamentalmente, pela Pró-reitora Acadêmica por intermédio do da sua equipe pedagógica, que implementa, junto às coordenações, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes. Estas atividades são sistematizadas por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

Incorpora também a adoção de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior. Para tal são objetivos do Programa:

Objetivo Geral

Promover a integração e a generalização de conhecimentos e saberes por meio de disciplinas, programas, projetos e outras atividades educacionais específicas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição.

Específicos:

I – Oferecer, disciplinas especiais e conteúdos básicos e complementares presenciais ou *on line* através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA;

II – Promover a ampliação de conhecimentos por meio da constante atualização do processo formativo por meio de projetos, programas e outras atividades de formação complementar com vistas aos mecanismos de nivelamento;

III – Possibilitar o exercício da reflexão em grupos heterogêneos, quanto à formação básica e complementar.

IV - Identificar alunos com carências educacionais e realizar ações de superação das dificuldades;

V - Realizar ações de acompanhamento aos alunos que necessitam de atendimento especial;

VI - Contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, visando à utilização de forma integrada dos recursos intelectuais, psíquicos e relacionais.

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e continuada dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de monitoria para disciplinas com maior percentual de evasão identificadas a partir de diagnóstico gerado pelo sistema Magister;

- Oferta do Programa de Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa, visando aprimorar o uso da língua portuguesa para desenvolvimento de competências e habilidades de interpretação e escrita de textos;

- Oferta do programa de Aperfeiçoamento em Matemática Básica, utilizando as ferramentas do KAN ACADEMY

- Oferta de disciplinas de formação complementar;

- Oferta de cursos *on line*, em Ambiente Virtual de Aprendizagem, em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;

- Oferta de minicursos e oficinas específicas por área de conhecimento nos eventos promovidos, tanto institucionalmente, quanto nas semanas de curso, de caráter acadêmico – científico – cultural;

- Semana de Acolhimento Discente.

A oferta de disciplinas de formação complementar, bem como da oferta de monitoria, será formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

10.3 Programa de Integração de Calouros

A UNIT empreende sua política de apoio e acompanhamento ao discente, oferecendo condições favoráveis à continuidade dos estudos independentemente de sua condição física ou socioeconômica. Para tal, oferta a todos os alunos ingressantes nos cursos de

graduação da instituição o Programa de Integração de Calouros em auxílio ao discente em sua trajetória universitária, tal proposta tem como finalidade o enriquecimento do perfil do aluno nas mais variadas áreas do conhecimento, essências para a formação geral do indivíduo e a integração e generalização de conhecimentos e saberes por meio de disciplinas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição.

O Programa de Integração de Calouros tem como objetivo principal oferecer um acolhimento especial aos ingressantes, viabilizando sua rápida e efetiva integração ao meio acadêmico e encontra-se estruturado em dois módulos:

- **Módulo I** – Programa de Apoio Pedagógico Integrado – PAPI, ofertado através de componentes básicos de estudo em Matemática e Língua Portuguesa. Neste módulo os discentes ingressantes têm acesso a um conjunto de conteúdos fundamentais para melhor aproveitamento dos seus estudos no âmbito da universidade;

- **Módulo II** – Por dentro da UNIT, que se caracteriza na socialização de informações imprescindíveis sobre o seu Curso e a Instituição. Neste módulo os alunos participaram de eventos e palestras onde podem conhecer o histórico, a infraestrutura, os processos acadêmicos, programas e projetos que a UNIT desenvolve.

Através do Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros os cursos desenvolvem ações diversificadas que visam um acolhimento integral dos estudantes, entre as atividades ocorrem visitas aos espaços distintos da instituição, bem como aos laboratórios dos cursos e ainda atividades culturais.

Em anexo: Política de Acompanhamento e Orientação Discente

10.4 Monitoria

A política de Monitoria da Unit tem como objetivos oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Letras Inglês desenvolve semestralmente a política de Monitoria possibilitando aos alunos do curso, obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos além de vivenciar com os professores orientadores, as atividades desenvolvidas em salas de

aulas através do atendimento aos alunos tirando dúvidas referentes a disciplinas e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Diretoria de Graduação, onde os alunos submetem-se a provas escritas das disciplinas que foram divulgadas para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo e são aprovados os alunos que obtiverem maior média.

C H Semanal	Aluno	Matrícula	Período	Disciplina
12h	Stefane Rodrigues Colman	1161153150	5º	Psicologia da Educação
08h	Bianca Sthephanny Martins Gomes	1161123226	5º	Leitura e Produção de Texto

Anexo, Política de Monitoria.

10.5 Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos, professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universities, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o **Tiradentes Institute no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston**, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

10.6 Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional.

10.7 Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;
- Programa de Apoio Institucional à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que concede bolsas a discentes de mestrado e doutorado, contribuindo para a manutenção de padrões de excelência e eficiência dos Programas de Pós-graduação;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais. A Unit também disponibiliza aos seus discentes, formas de financiamento da educação por meio do FIES, Financiamento Estudantil Facilitado – FIEF e o Pra-Valer, além de programas de descontos oriundos de convênios com empresas.

10.8 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

10.9 Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

Destaca-se ainda o UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na

interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

Anexo Regulamento do Programa de Acompanhamento do Egresso

**FERRAMENTAS DE TECNOLOGIAS
PREVISTAS E IMPLEMENTADAS**

10.10 As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem

As tecnologias da informação e comunicação podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum e a sua utilização na educação presencial vem potencializando os processos de ensino – aprendizagem, além de possibilitar o maior desenvolvimento – aprendizagem – comunicação entre os envolvidos no processo.

Nessa direção, os alunos do curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Tiradentes têm a oportunidade desde o primeiro período, de vivenciarem a utilização de ferramentas tecnológicas de Informação e Comunicação, no processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo de modo interativo sua autonomia nos estudos acadêmicos. Além disso, é disponibilizado para os professores e estudantes o Sistema MAGISTER que oferece ferramentas aos docentes e discentes, tais como, postagem de avisos, material didático, fórum, chat das disciplinas do curso, propiciando maior comunicação e, conseqüentemente melhoria do processo de aprendizagem.

Outra funcionalidade do Portal MAGISTER da UNIT é a possibilidade do aluno acompanhar o Plano de Integrado de Trabalho do professor, as notas e frequências de modo a imprimir transparência das ações acadêmicas e pedagógicas no curso. Ainda há ferramenta que o aluno e professores possuem é o acesso à biblioteca on-line, podendo realizar pesquisa em livros ou periódicos acerca de assuntos sobre sua área de formação e/ou de interesse diversos. Além disso, são constantemente utilizadas ferramentas como datashow e outras mídias a exemplo de aulas nos laboratórios de informática.

A Universidade Tiradentes disponibiliza ainda o Sistema de Protocolo, onde o discente tem acesso para inserção de processos de petições de documentos, solicitação de revisão de notas, justificativas de faltas entre outros serviços, com acompanhamento on line de todos os pareceres. Desse modo, as várias formas de atualização do conhecimento são oportunizadas aos alunos do curso por meio da tecnologia da informação e comunicação, oportunizando a atualização e a atuação no mercado de trabalho.

Desta forma, afirmamos a adoção de alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação. Também é relevante as possibilidades oferecidas por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps For Education.

Com estes recursos, os professores do curso de Letras Inglês passaram a ter acesso a versões limitadas do pacote educacional do aplicativo, incluindo o Drive, Gmail, Calendário e Docs, entre outros, o que possibilita às mesmas inovações nas metodologias utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks, notebooks, tablets e smartphones. Também a IES conta com o Brightspace (da Desire2Learn), que propicia inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do discente.

10.11 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As transformações advindas das tecnologias da informação e comunicação possibilitaram a criação de novos espaços de conhecimentos emergentes, abertos, contínuos, em fluxos não lineares, que se reorganizam conforme os objetivos ou contextos nos quais cada um ocupa uma posição singular e evolutiva.

Atenta a este momento evolutivo da educação com a utilização das tecnologias é que a Universidade Tiradentes - UNIT proporciona aos estudantes da Graduação a oportunidade de ter no desenho curricular do seu curso disciplinas semipresenciais, cujas aulas são acompanhadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, um recurso que utiliza-se de várias mídias para divulgação, ampliação e interação entre os participantes, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para futuras atuações no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a Metodologia da Educação a Distância.

O objetivo principal é possibilitar aos alunos da Graduação da Universidade Tiradentes a experiência de estudar utilizando os recursos das tecnologias da informação e comunicação, adaptando-se ao espírito do aprendizado aberto e a distância no cotidiano, além de uma educação colaborativa e ao mesmo tempo cooperativo em rede. Salienta-se que a oferta de disciplinas semipresenciais atende a Portaria do Ministério de Educação – MEC - nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, revogada pela Portaria nº 1.134, de 10 de Outubro de 2016 que autoriza as instituições de ensino superior a ofertarem nos desenhos curriculares dos seus cursos, disciplinas na modalidade semipresencial, centrados na autoaprendizagem e com a mediação das TICs.

O suporte técnico e o acompanhamento pedagógico ocorrem em momentos presenciais organizados em: Seminário Introdutório – acontece no início de cada semestre

letivo. Este momento é destinado a apresentação da metodologia de estudo da disciplina e do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Encontro Presencial Interativo – ocorre em cada Unidade de estudo, objetivando ampliar a discussão dos conteúdos e possibilitar a interação entre aluno/aluno e aluno/professor. Os horários e locais dos encontros são disponibilizado no AVA da disciplina que o aluno está matriculado. Avaliação Presencial – é agendada pelo aluno de acordo com a sua disponibilidade e ainda em momentos a distância através de: Fóruns – recurso que possibilita a análise, discussão e troca de informações entre alunos e professor off-line, cujos temas fazem parte do material didático disponível no AVA, Chat – São encontros online que permite comunicação em tempo real entre professor e alunos, Medidas de Eficiência – ME - são questões objetivas contextualizadas online que estão disponíveis no AVA, Produção da Aprendizagem Significativa – PAS - tem caráter obrigatório e o objetivo é ser o fio condutor do processo de aprendizagem, Fale conosco – canal de comunicação para dirimir dúvidas de conteúdo, acadêmicas e técnicas.

A reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e os aspectos que envolvem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional das mesmas ocorrem por meio de reuniões sistemáticas, do resultado das autoavaliações que resultam em ações de melhoria contínua na oferta. Para todo esse suporte é utilizado o Brightspace (da Desire2Learn) que possui um modelo de estruturação do sistema que é baseado por competências, desta forma o professor pode desenvolver suas atividades pedagógicas de forma mais estruturada e avaliando o desempenho do aluno com base nas competências e habilidades adquiridas. O Brightspace disponibiliza ainda uma série de agentes inteligentes que notificam os alunos de atividades, acesso, rendimentos atingidos, lembretes e etc. Estes agentes inteligentes possibilitam dar um acompanhamento individualizado para o aluno, o que irá estimular o aluno a acessar mais a sua sala de aula virtual, além de retirar esta tarefa do professor, que passará a dedicar o tempo desta atividade para a mediação online.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11 CONTEÚDOS CURRICULARES

11.1 Adequação e Atualização

A elaboração, adequação e atualização das ementas das disciplinas e os respectivos programas do curso de Letras Inglês é resultado do esforço coletivo do corpo docente, Núcleo Docente Estruturante, sob a supervisão do Colegiado e Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como paradigma que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas, são identificados os conteúdos e sistematizados na forma de ementas das disciplinas curriculares, considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações são construídas, a partir do perfil desejado do profissional em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças e produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais.

11.2 Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

A carga horária das disciplinas foi dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil profissional do egresso e as necessidades do contexto nacional, regional e local, bem como a missão da Unit.

Assim, o curso de Letras - Inglês tem uma carga horária total de 3.160 horas distribuídas da seguinte forma:

- a) Carga Horária Teórica: 1960 horas
- b) Carga Horária Prática: 600 horas
- c) Estágio Supervisionado 400 horas
- d) Atividades Complementares 200 horas

11.3 Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

Os Planos de Ensino e Aprendizagem passam por constantes revisões sendo analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso para posterior deliberação do Colegiado. Após essa etapa são encaminhados a Diretoria de Graduação (DG) que emite parecer pedagógico. Estando todas as instâncias atendidas o PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - Cód. de Acervo Acadêmico 122.3 é cadastrado no sistema acadêmico. Tal ação promove a constante atualização no que se refere a conteúdos, a atualização do acervo e ao atendimento as novas demandas de atuação profissional.

11.4 Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A bibliografia dos programas de aprendizagem é fruto do esforço coletivo do corpo docente que seleciona dentre a literatura aquela que atende as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto complementar são definidas à luz de critérios como:

- Adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.
- Atualização das produções científicas diante dos avanços da Ciência e da Tecnologia, priorizando as publicações dos últimos 05 anos, incluindo livros e periódicos, enriquecidos com *ACESSO VIRTUAL* específicos rigorosamente selecionados, sem desprezar a contribuição dos clássicos.
- Disponibilidade no acervo da Biblioteca da Unit.

Anexo, Política de Atualização e Expansão do Acervo das Bibliotecas.

11.4.1 Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

A Universidade Tiradentes se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para

contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteadas pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema *Pergamum*. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (três referências) ao conteúdo das disciplinas e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza de Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br link Biblioteca, o usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo *Pergamum*. O acervo virtual também possui exemplares físicos a disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes a Biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo além de laboratório de informática para pesquisas e *Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes*.

11.4.2 Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do curso de Letras Inglês está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas das disciplinas e as suas unidades programáticas.

O curso conta ainda com a Biblioteca virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

11.4.3 Periódicos Especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso de Letras Inglês da Unit).

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes de acesso gratuito. São disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO. A EBSCO é uma gerenciadora de bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibiliza, também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada Instituição.

LINGUA PORTUGUESA

REVISTA DO PROFESSOR

LEITURA: TEORIA & PRÁTICA

PRESENÇA PEDAGÓGICA

PROFISSÃO MESTRE

ON LINE :

A MARGEM

ACTA SCIENTIARUM. LANGUAGE AND CULTURE

ALB – ASSOC. DE LEIT. DO BRASIL (LEITURA: TEORIA E PRÁTICA)

ALEA: ESTUDOS NEOLATINOS

ANAIS DO SETA

AO PÉ DA LETRA

BAKHTINIANA. REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO

BUILDING THE WAY - REVISTA DO CURSO DE LETRAS DA UEG/ITAPURANGA

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

DELTA – REVISTA DE DOC. DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA

DOMÍNIOS DA LINGUAGEM
ENGLISH-MAGAZINE
ESTUDOS AVANÇADOS
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS
ÍCONE
ÍCONE: REVISTA DE LETRAS DA UEG
ILHA DO DESTERRO A JOURNAL OF ENGLISH LANGUAGE, LITERATURES IN
ENGLISH AND CULTURAL STUDIES
LETRAS & LETRAS
LIAMES – LÍNGUAS INDÍGENAS AMERICANAS
LINGUA PORTUGUESA
LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO.
LINGUAGEM EM DISCURSO
MATRAGA
NEWSWEEK
REMATE DE MALES
REVELE - REVISTA VIRTUAL DOS ESTUDANTES DE LETRAS
REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA
REVISTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM LÍNGUA PORTUGUESA, LINGÜÍSTICA
E LITERATURA: LETRA MAGNA
REVISTA DE LETRAS DA UNESP
REVISTA ELETRÔNICA DE LETRASREVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DE
LINGUAGEM – REVEL
REVISTA INTERCÂMBIO
REVISTA VIA LITTERAE
SCIENTIA TRADUCTIONIS
TEFLIN JOURNAL
TESSITURAS - REVISTA DE LETRAS DA UEG
THE ESPECIALIT . PESQUISA EM LINGUAS PARA FINS ESPECIFICOS.
TIME
TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA
WORLD-NEWSPAPER

11.5 Planos de Ensino e Aprendizagem


Estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e generalista do futuro profissional de Letras Inglês, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

Os planos de ensino e aprendizagem são constantemente analisados, revisados e atualizados a fim de acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes.

A atualização bibliográfica dos planos de ensino é realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do curso de Letras Inglês, possuem estreita relação com o Plano de Curso garantindo assim a coerência e integração de ações é construído com base no contexto real considerando as necessidades e possibilidades dos alunos, flexível e aberto, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantém visibilidade para o processo e acompanha o cronograma estabelecido para cada disciplina

1º PERÍODO

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H120267	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Estudo da unidade de sentido: a palavra, a frase, o parágrafo. Conceito de língua, linguagem e texto verbal e não verbal. Elementos de textualidade. Estratégias de leitura. Leitura e produção de texto acadêmico a partir do eixo: educação, ciência e tecnologia - resumo, resenha e mapa conceitual.

2.OBJETIVOS

2.1 Geral

Desenvolver a capacidade de leitura analítica e crítica a partir do uso de estratégias.

2.2 Específicos

- Identificar unidade de sentido a partir da composição de textos da área de formação.
- Produzir textos acadêmicos coerentes e coesos.
- Apresentar oralmente e por escrito estudo teórico.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ✓ Adquirir capacidade leitora dos textos acadêmicos.
- ✓ Produzir variados gêneros textuais a partir da aquisição de habilidades comunicativas de leitura e síntese, leitura e compreensão e exposição oral.
- ✓ Distinguir unidades de sentido na composição textual.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Leitura de compreensão

- ✓ Unidade de sentido: palavra, frase e texto.
- ✓ Identificação do tema a partir de palavras e ideias centrais;

- ✓ Desenvolvimento da frase – estratégias de expansão de idéias;
- ✓ Leitura de artigos científicos da área de formação a partir do uso de estratégias;
- ✓ Produção de resumo, resenha e síntese.

UNIDADE II: Produção de Texto

- ✓ Análise da composição do artigo científico.
- ✓ Elaboração de mapa conceitual.
- ✓ Uso de ferramentas tecnológicas em apresentações acadêmicas orais e escritas.
- ✓ Produção de síntese.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Exposição oral dialógica. Leitura individual e em grupo. Elaboração de texto científico. Debate. Apresentação oral de estudo teórico.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Produção de textos individualmente e em grupo. Apresentação de seminários de estudo teórico.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.).

Gêneros textuais & ensino. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários.** 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação.** 5. ed., São Paulo: Ática, 2006.

ACESSO VIRTUAL

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Série Educação - Didática Geral**, 2012. **Minha Biblioteca.**

Web. 19 August 2013

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação.** 12. ed., 3. impr. São Paulo: Ática, 2006.

BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais e Ensino.** 3 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**: São Paulo, Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2006. 168 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Psicologia da Educação			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120224	04	1º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia. Relações entre Psicologia e Educação. O estudo científico da criança. Abordagens sobre o desenvolvimento humano. Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem: concepções, princípios, processos e teorias relevantes. Principais abordagens sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, e suas implicações para a práxis educativa.

2.OBJETIVOS

2.1Geral

Compreender a importância das discussões da Psicologia da Educação para a formação do educador.

2.2Específicos

Unidade I

- Entender o papel da Psicologia na formação do educador.
- Identificar as diferenças entre as abordagens sobre o desenvolvimento humano.
- Relacionar a concepção sobre desenvolvimento à prática educativa.

Unidade II

- Entender o papel da escola na promoção do desenvolvimento e da aprendizagem.
- Conhecer as principais teorias da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem.
- Identificar a concepção de desenvolvimento subjacente à prática educativa.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender os fundamentos da Psicologia como ciência humana e sua contribuição para a educação;

- Identificar a concepção de desenvolvimento subjacente às diferentes práticas educativas;
- Analisar de forma crítica as principais teorias que fundamentam o processo de aprendizagem e do desenvolvimento;
- Apropriar-se de conhecimentos sobre tópicos específicos de aplicação da Psicologia na Educação.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE I:

A Psicologia como ciência

- Desenvolvimento histórico da Psicologia e principais escolas teóricas: Behaviorismo, Gestalt, Psicanálise.
- Relação entre Psicologia e Educação.
- Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática educativa.

Psicologia do Desenvolvimento:

- Desenvolvimento humano: hereditariedade x ambiente
- Abordagens do desenvolvimento humano: inatista, empirista e interacionista.
- Estudo das práticas educativas fundamentadas nas diferentes abordagens

UNIDADE II –

Desenvolvimento, Aprendizagem e Educação.

- O estudo científico da criança.
- O papel da escola na promoção do desenvolvimento e da aprendizagem.
- A relação entre pensamento e linguagem.

Principais abordagens interacionistas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem e suas implicações educacionais

- A epistemologia genética de Piaget.
- A teoria sócio histórica de Vygotsky.
- A psicogênese da pessoa completa de Wallon.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

Para atingir os propósitos da disciplina serão desenvolvidas aulas com aplicação de metodologias ativas, sendo privilegiado o processo de aprendizagem centrado no aluno, com desenvolvimento de competências gerais e específicas para a formação profissional

6. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua por meio da utilização de diferentes instrumentos avaliativos, abrangendo **Prova Contextualizada (PC)**, exame escrito e individual, constituído de questões contextualizadas, e **Medida de Eficiência (ME)** obtida através da verificação do rendimento do aluno nas Atividades Práticas Supervisionadas propostas e descritas no **Memorial de Avaliação**.

.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática educativa**. Reimp. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. 3ª ed. 6ª reimp. São Paulo: Ática, 2006.

PILETTI, Nelson & ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. Reimp. São Paulo: Contexto, 2013.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: a formação dos processos psicológicos superiores**. 7ª ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2012.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


BIAGGIO, Ângela Maria Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CUNHA, Marcus Vinicius da. **Psicologia da Educação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

OLIVEIRA, Poliana Reis de. **Psicologia geral**. Aracaju, SE: UNIT, 2010. v. 34 (Série Bibliográfica Unit)

SCHULTZ, Daiane P. & SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 3.ed. 2007

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Fundamentos Históricos da Educação			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120216	04	1º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Estudos dos fundamentos históricos da educação como disciplina formadora de professores: história da escola instituição escolar no Brasil, tendo em vista a organização do ensino na Colônia; o processo de escolarização no século XIX; a educação escolar na Primeira República; a ampliação das oportunidades escolares no Nacional-Desenvolvimentismo; o projeto educacional da Ditadura Militar e da atualidade.

2.OBJETIVOS:

2.1'Geral:

Conhecer a trajetória histórica da escola, identificando suas características nos vários períodos da história.

2.2Específicos:

- Identificar a organização do ensino na Colônia e o processo de escolarização no Império brasileiro, analisando questões que referenciam a história da escola;
- Caracterizar a educação escolar na Primeira República e no Nacional-Desenvolvimentismo, avaliando a organização da escola nos períodos e a ampliação da escolarização;
- Analisar o projeto educacional da Ditadura Militar e da atualidade, avaliando a educação escolar desenvolvida nos períodos.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Compreender o processo de construção do conhecimento histórico e de construção de argumentações para a análise, síntese e julgamento das ações dos sujeitos ao longo da história.
- ✓ Identificar e apresentar soluções aos problemas relacionados aos temas desenvolvidos na disciplina.

- ✓ Contextualizar, selecionar conteúdos, mobilizar conhecimentos, elaborar propostas de trabalho em equipe, entre outras.
- ✓ Leitura e interpretação de textos de história da educação.
- ✓ Elaborar e organizar seminário, bem como, escrever sínteses..

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: HISTÓRIA DA ESCOLA E A ESCOLARIZAÇÃO NA COLÔNIA E NO IMPÉRIO

- ✓ A maquinaria escolar
- ✓ Espaços de educação nos períodos medieval e moderno
- ✓ A ação dos jesuítas na organização do ensino colonial.
- ✓ As reformas pombalinas e o desmantelamento do sistema colonial de ensino.
- ✓ O processo de escolarização no Brasil Imperial.

UNIDADE II: A ESCOLA NA REPUBLICA BRASILEIRA

- ✓ A escola republicana
- ✓ Governo Vargas e a educação escolar
- ✓ A escola brasileira na República Populista
- ✓ O projeto educacional da Ditadura Militar
- ✓ A escola brasileira hoje

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas dialogadas; seminários; análises e discussão de filmes; estudos e discussões de textos.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Discussão de textos, Prova com questões discursivas e objetivas, atividades de Medida de Eficiência, memorial.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBI, Franco.**História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 1999.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da educação.** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 115 p. (O Que Você Precisa Saber Sobre...)

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação brasileira.** São Paulo, SP: Cortez, 2006. 272 p.

GRAÇA, Tereza Cristina Cerqueira da. **Pés-de-anjo e letreiros de neon: ginásianos na Aracaju dos anos dourados.** Aracaju, SE: UFS, 2002. 290 p.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias.** 9. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001. 382 p.

NUNES, Maria Thetis. **História da educação em Sergipe.** Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1984. 320 p.

RIBEIRO, Maria Luíza Santos. **História da Educação Brasileira: a organização escolar.** 16ª ed. rev. e amp. Campinas, SP: Autores Associados, 201

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Metodologia Científica			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H111900	04	1º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA

Finalidade da metodologia científica. Importância da metodologia no âmbito das ciências. Metodologia de estudos. O conhecimento e suas formas. Os métodos científicos. A pesquisa enquanto instrumento de ação reflexiva, crítica e ética. Tipos, níveis, etapas e planejamento da pesquisa científica. Procedimentos materiais e técnicos da pesquisa científica. Diretrizes básicas para elaboração de trabalhos didáticos, acadêmicos e científicos. Normas técnicas da ABNT para referências, citações e notas de rodapé. Projeto de Pesquisa.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Contribuir para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos com rigor metodológico; raciocínio crítico, reflexivo, analítico e sistemático; e, de acordo com normas técnicas e oficializadas, visando ao interesse pela ciência e investigação científica.

2.2 Específicos

Unidade I

- Entender a importância da Metodologia Científica e dos trabalhos acadêmicos para a formação universitária, apropriando-se de técnicas para o estudo de texto.
- Desenvolver atitude científica a partir dos conhecimentos e saberes relacionado à elaboração e à apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, estabelecendo relação nas dimensões conceituais e procedimentais.

Unidade II

- Apropriar-se dos conceitos, teorias, tipos e finalidades da ciência e dos métodos de abordagem e procedimento, com vistas a compreender a relevância da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social.

- Aplicar conhecimentos teórico-técnicos que possibilitem a elaboração de um projeto de pesquisa, considerando o rigor metodológico e as normas oficializadas.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos e científicos, de forma individual e/ou em grupo, de acordo com procedimentos metodológicos e Normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas - ABNT.
- Desenvolver pesquisa científica, utilizando-se de métodos, técnicas e linguagem científica.
- Elaborar projeto de pesquisa, fundamentado em conhecimentos, métodos e técnicas científicas.
- Utilizar o raciocínio analítico, sistemático, crítico e reflexivo no processo da investigação científica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Metodologia Científica e técnicas de estudo

1. Finalidade e importância
2. Organização dos estudos
3. Técnicas de sublinhar e esquema
4. Resumos e fichamento

UNIDADE II - Trabalhos acadêmico-científicos

1. Pesquisa científica /Ética e Pesquisa
2. Pesquisa bibliográfica e normas de referências, citações e notas de rodapé
3. Artigo e Relatório técnico-científico
4. Monografia e Seminário

UNIDADE III - Conhecimento, Ciência e Método

1. O Conhecimento
2. A Ciência
3. Métodos de abordagem

4. Métodos de procedimento

UNIDADE IV – Elaboração do Projeto de Pesquisa

1. Tema e problema de pesquisa
2. Questões, hipóteses e objetivos da pesquisa
3. Técnicas de coleta de dados
4. Estrutura do projeto de pesquisa

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso de extensão utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será realizado a partir da participação e das atividades de autoaprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das unidades. Utilizar-se-á também desafios de aprendizagem e prova presencial com questões contextualizadas objetivas e subjetivas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

EVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2008.

8. BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GONÇALVES, Hortência de Abreu Gonçalves. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis**. São Paulo: Atlas, 2009.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2009.

PERIÓDICOS:

CADERNO de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

CADERNO de Graduação - Ciências Exatas e Tecnológicas – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernoexatas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

CADERNO de Graduação - Ciências Humanas e Sociais – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

ACESSO VIRTUAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – **ABNT**. Disponível em:<<http://www.abnt.org.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

DOMÍNIO Público. Disponível em:<<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em:<<http://www.bn.br/portal/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

NORMAS: Acadêmicas. Disponível em:<http://www.unit.br/inicio/normas_academicas.aspx>. Acesso em: 20 mar. 2014.

PERIÓDICOS CAPES. Disponível em:<<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

PORTAL de Periódicos. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

SISNEP. Disponível em:<<http://portal2.saude.gov.br/sisnep/pesquisador/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Educação e as Tecnologias de Informação e comunicação			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H120275	04	1º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Enfoque teórico-prático sobre a relação Educação e Tecnologias de informação e Comunicação. Contexto histórico das tecnologias nos sistemas de ensino. As TIC e suas implicações pedagógicas e sociais. Linguagens midiáticas no ensino e aprendizagem. Políticas públicas e Gestão das TIC.

2.OBJETIVO:

Analisar as relações teórico-práticas entre a complexidade da sociedade contemporânea, a educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Entender historicamente a trajetória da inserção das TIC na sociedade e na educação.
- Compreender a dimensão das práticas educativas com o uso pedagógico das tecnologias e a articulação de conhecimentos.
- Analisar diferentes experiências pedagógicas (presencial/distância) que utilizam mídias.
- Refletir sobre as novas formas de ensinar e aprender a partir das linguagens midiáticas.
- Analisar as políticas públicas destinadas as TIC.
- Refletir sobre a gestão das TIC em ambiente escolares.

4.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UNIDADE I: Educação e TIC: Fundamentos, políticas e projetos.

- ✓ Visão histórica das TIC na Educação.
- ✓ Distinções sobre conceitos presentes na relação Educação e TIC.
- ✓ Alfabetização Informacional.
- ✓ Elaboração de projetos com a utilização das tecnologias.
- ✓ A educação à distância e o desenvolvimento dos meios tecnológicos.
- ✓ Redes sociais e aprendizagem na sala de aula.

UNIDADE I I: Gestão, docência e aprendizagem.

- ✓ Formação de profissionais para trabalhar na área da Educação e Tecnologia;
- ✓ Novos papéis dos aprendizes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados nas TIC;
- ✓ Políticas Públicas e Gestão das TIC na educação.
- ✓ As diferentes linguagens midiáticas:
- ✓ Tecnologias e linguagens auditivas (radio e música);
- ✓ Tecnologias e linguagens visuais (fotografias, murais, outdoor);
- ✓ Tecnologias e linguagens impressas (revistas, jornais, gibis);
- ✓ Tecnologias e linguagens audiovisuais (cinema, TV, vídeo);
- ✓ Tecnologias e linguagens digitais (informática e internet).

5.METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada deverá subsidiar a apreensão do conhecimento de forma participativa e processual. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino: aulas expositivas dialogadas; trabalhos individuais e em grupo; leitura, análise e discussão de textos; atividades práticas no laboratório de informática; dinâmicas de grupo.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Participação nas atividades desenvolvidas em classe e extraclasse; apresentação dos trabalhos realizados (grupos e individuais); elaboração de resenhas, fichamentos, resumos, participação nos debates, utilização de laboratório de informática, vídeos e provas escritas.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KENSKI, Ivani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** São Paulo, Editora Papyrus, 2009.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** 15. reimpr. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2008. 203 p.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda **Aparecida novas tecnologias e mediação pedagógica.** 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. 173 p.

ACESSO VIRTUAL

PERRENOUD, Philippe (Org.) **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação.** Porto Alegre: ARTMED, 2007.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Daniela Melaré Vieira. **Educação a distância e o universo do trabalho.** Baurú, SP: Edusc 2003 191 p.


KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009. 157 p. (Série Prática Pedagógica)

LINHARES, Ronaldo Nunes (Organizador); FERREIRA, Simone de Lucena (Organizadora). **Educação a distância e as tecnologias da inteligência: novos percursos de formação e aprendizagem.** Aracaju, SE: EDUFAL, 2011. 287 p.

PASSARELLI, Brasilina. **Interfaces digitais na educação: alucinações consentidas.** São Paulo: USP, 2007. 198 p. ISBN 9788560257010.

SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando (Coord.). **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008.

2º PERÍODO

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H113708	02	2º	40
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Retrospectiva da história da África e dos africanos; O contato entre o europeu e o africano e a chegada dos africanos no Brasil; As diversas formas e tipos de escravidão. Os negros e sua luta no Brasil. A história de um povo resistente. A cultura negra e a cultura indígena. Influência no Brasil. A formação da sociedade nacional.

2.OBJETIVO:

Desenvolver a Capacidade de compreensão da história do povo brasileiro a partir dos conceitos e metodologia investigativa diante da diversidade cultural.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Identificar os conceitos, importância, objetivo e características do povo africano;
- Analisar os processos de aculturação, subcultura e contracultura;
- Compreender a diversidade de gêneros, classe social e etnia;
- Identificar a Cultura sergipana e suas manifestações

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I:

- ✓ O contexto histórico da Africana e Indígena
- ✓ Conceitos, importância, objetivo e características dos dois contextos
- ✓ O estudo da diversidade cultural
- ✓ As principais escolas antropológicas
- ✓ A pesquisa etnográfica

UNIDADE II:

- ✓ Conceitos básicos da Étnia
- ✓ Cultura, etnocentrismo e relativização
- ✓ Cultura erudita, cultura de massa e cultura popular
- ✓ Aculturação, subcultura e contracultura
- ✓ Diversidade cultural
- ✓ Educação e diversidade cultural
- ✓ Diversidade de gêneros, classe social e etnia

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, discussão de textos e cine-fórum, abordando as temáticas mas gerais do conteúdo programático

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Provas dissertativas, apresentação de seminários e elaboração de trabalhos etnográficos.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

FIORIN, José Luiz; PETTER, Margarida (Org.). **África no Brasil: a formação da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2008.

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2008.

ACESSO VIRTUAL

FREIRE, Carlos Augusto da Rocha e Oliveira, João Pacheco de. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: MEC/UNESCO. Coleção Educação Para Todos. 2006. https://www.unit.br/Pergamum/Artigos.Compartilhados/ACERVO_97365_A%20presen%C3%A7a%20ind%C3%ADgena%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20Brasil.pdf

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/Unesco. Coleção Educação Para Todos, 2006. https://www.unit.br/Pergamum/Artigos.Compartilhados/ACERVO_97344_O%20%C3%ADndio%20brasileiro.pdf

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


DEL PRIORE, Mary. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica.** 9. ed. São Paulo: Campus, 2004.

GIORDANI, Mário Curtis. **História da África: anterior aos descobrimentos: idade moderna I.** 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

JOLY, Fábio Duarte. **A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura.** São Paulo: Alameda, 2005.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano.** São Paulo: Ática, 2006.

VAN HAECHT, Anne. **Sociologia da educação: a escola posta à prova.** 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2008

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos e Sociológicos			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113341	04	2º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA

A Antropologia e o estudo da cultura. Conceitos de etnocentrismo e Relativismo cultural. A etnografia como recurso metodológico. Interpretações da cultura brasileira. Multiculturalismo, diversidade de gênero, religião e família. Consumo e meio ambiente. O surgimento da Sociologia e os teóricos clássicos. Indivíduo, classe, desigualdade social e globalização. Estado, relações de poder e participação política. Movimentos sociais na construção da cidadania.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Apropriar-se dos estudos antropológicos e sociológicos com vistas a aplicá-los na vida social e profissional, desenvolvendo habilidades de reflexão e análise científica acerca da cultura e da sociedade para desnaturalizar crenças e práticas do cotidiano.

2.2 Específicos

- Compreender a Antropologia enquanto ciência a partir dos seus aspectos teórico-metodológicos, apropriando-se do conceito de cultura como referência para analisar e interpretar diferentes manifestações na sociedade.
- Perceber a contribuição da Antropologia na análise de diferentes expressões culturais na sociedade contemporânea, refletindo sobre discriminação, preconceito e racismo, com vistas a criar estratégias de tolerância e respeito às diferenças.
- Refletir sobre situações da vida em sociedade, de modo a entender a necessidade e a importância das teorias e dos conceitos da Sociologia Clássica e Contemporânea, tendo em vista uma atuação mais crítica e consciente como cidadão.

- Identificar as relações de poder entre os sujeitos sociais e o Estado por meio da compreensão crítica de aspectos do cotidiano, visando à participação política na perspectiva do exercício da cidadania.

3. COMPETÊNCIAS

- Compreensão da Antropologia e da Sociologia como ciências importantes tanto na vida pessoal quanto na vida profissional;
- Capacitação dos alunos a valorizar e a relativizar as diferenças (étnicas, raciais, geracionais, sexuais e religiosas) no intuito de respeitar a diversidade.
- Consolidação de um pensamento reflexivo e crítico diante da relação entre indivíduo/sociedade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - ANTROPOLOGIA E O ESTUDO DA CULTURA

1. Diferenças culturais: o estranhamento do “outro”
2. A cultura como lente para enxergar o mundo
3. A pesquisa antropológica (etnografia): colocar-se no lugar do “outro”
4. Contribuições da antropologia no Brasil

Unidade II - CULTURAS CONTEMPORÂNEAS

1. Nós e os outros: raça, etnia e multiculturalismo
2. Olhar para as diferenças: sexualidade, gênero e religião
3. Diversidade familiar e parentesco
4. Consumo e meio ambiente

Unidade III - INDIVÍDUO, TRABALHO E SOCIEDADE

1. Sociologia: surgimento e atualidade
2. Indivíduo e sociedade
3. Classe e desigualdade
4. Desafios do mundo globalizado

Unidade IV - ESTADO, SOCIEDADE E PODER

1. As micro e macro relações de poder
2. Estado e sociedade
3. Cidadania e institucionalização dos direitos humanos
4. Participação política e movimentos sociais

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á diversas mídias de modo integrado, visando favorecer as diferentes formas de aprendizagem numa perspectiva colaborativa. As atividades serão desenvolvidas por meio dos conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como: videoaulas, fóruns, podcast, desafios de aprendizagem, estudos de autoaprendizagem e textos, bem como encontros presenciais interativos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será realizado a partir da participação e das atividades de autoaprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das unidades. Utilizar-se-á também desafios de aprendizagem e prova presencial com questões contextualizadas objetivas e subjetivas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. 27. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2012

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

BAUMAN, Zigmunt. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HALL, Stuart. **A Identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2011.

PERIÓDICOS

Revista Horizontes Antropológicos [online]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ppgas/horiz_antropo/Horiz.htm>.

Revista Mana: Estudos de Antropologia Social [online]. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/lnq_pt/pid_0104-9313/nrm_iso>.

Lua nova. [online] Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6445&lng=pt&nrm=iso&rep.

Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política [online]. Disponível em: <


<http://www.politicaesociedade.ufsc.br/nanteriores.html>>.

ACESSO VIRTUAL

Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS). Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br>>.

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS). Disponível em: <<http://www.anpocs.org.br>>.

Associação Brasileira de Antropologia. Disponível em: <<http://www.abant.org.br/>>

 Unit <small>UNIVERSIDADE TIRADENTES</small> SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Língua Inglesa I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120569	04	2º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Introdução aos estudos de compreensão e expressão oral e escrita em língua inglesa. Estudo e análise de estruturas linguísticas e gramaticais em nível básico e de funções comunicativas, através do desenvolvimento da competência comunicativa. Leitura e interpretação de textos literários e não literários que abordem as diferentes culturas de língua inglesa.

2.OBJETIVO:

Desenvolver a proficiência em Língua Inglesa, através do trabalho integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oral, de modo a aplicar os conhecimentos assimilados nos mais variados contextos.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Produzir textos orais e escritos e engajar em diálogos envolvendo diversas situações conversacionais;
- Desenvolver as quatro habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir e falar;
- Analisar e interpretar textos escritos em língua inglesa em nível básico;
- Conhecer e praticar componentes gramaticais e linguísticos básicos da língua inglesa em situações comunicativas;
- Refletir sobre a língua inglesa como fenômeno cultural e seu caráter de idioma global.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Verb to be: yes-no questions, and short answers
- Articles a, an , the
- This and these, that and those
- Noun plurals

- Questions with: what and where...?
- Genitive case
- Possessive adjectives
- Information questions with be
- Communicative functions:
 - Talking about yourself: saying hello and goodbye, introducing yourself, exchanging personal information, spelling names, thanking people.
 - Talking about favorite celebrities; describing people's personalities; talking about friends and family.
- Cultural Awareness.

UNIDADE II

- Simple Present: affirmative, negative and interrogative forms;
- Yes-no questions, and short answers
- Frequency adverbs
- There's /There are
- Quantifiers
- Adjectives before nouns
- Communicative Functions:
 - Talking about everyday life: describing a typical morning at home; discussing weekly routines; getting to know someone; talking about lifestyles.
 - Discussing free time activities; talking about TV shows students like/dislike; talking about TV-viewing habits.
 - Describing a neighborhood; asking for and telling the time; making suggestions; discussing advertising.Cultural awareness.

5.METODOLOGIA DE ENSINO :

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa;

Análise e interpretação de textos em língua inglesa em nível básico;

Atividades orais e escritas (desenvolvidas em pares, pequenos grupos e/ou individualmente);

Atividades baseadas em tarefas (Task-Based);

Role plays;

Exercícios escritos e orais.

6. MEMETODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados continuamente, com base no desempenho de cada um em atividades orais e escritas desenvolvidas individualmente, em pares e em grupos. Avaliações escrita e oral. Desempenho em atividade de extensão.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCCARTHY, Michael; MACCARTHEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone: workbook. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: self-study reference and practice for students of English: with answers. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How English works: a grammar practice book : with answers. New York: Oxford University Press, 2006.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


COWAN, Ron. The teacher's grammar of English: a course book and reference guide. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English phrasal verbs in use: 70 units of vocabulary reference and practice: self-study and classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English vocabulary in use: elementary: with answers. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

STEINBERG, Martha. Morfologia Inglesa: Noções Introdutórias. São Paulo: Ática, 1985.

THORNBURY, Scott. How to teach grammar. England: Longman, 2007

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Projeto Integrador I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120534	02	2º	40	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O conhecimento da realidade escolar. Caracterização do campo de atuação (física, administrativa e curricular). Elaboração de relatório. Elaboração de pesquisa interdisciplinar. A relação Pedagógica e seus métodos. LDB e os Projetos de Integração.

2.OBJETIVOS:

- Examinar os aspectos administrativos e curriculares de uma Escola Pública;
- Oferecer ao discente uma manipulação de linguagens técnicas em situações de docência na Educação Básica.
- Realizar planejamento didático pertinente à situação de docência na Educação Básica;
- Elaborar os instrumentos facilitadores para o ensino da língua, literatura e produção textual na Educação Básica.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Capacidade de compreensão da importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando o planejamento como ação articuladora do processo;
- ✓ Compreender o valor da didática na relação professor/aluno;
- ✓ Analisar a importância do planejamento didático e seus elementos constitutivos;
- ✓ Aquisição de conhecimento das teorias da educação;
- ✓ Habilidades para a aplicação dos conhecimentos e das técnicas apreendidas;
- ✓ Utilização de instrumentais adequados na investigação científica;
- ✓ Utilização adequada da linguagem na educação;
- ✓ Habilidade nas funções educacionais.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Método da pesquisa e o sujeito;
- Campo da Pesquisa;
- Roteiro de caracterização da escola: Características Gerais; Aspectos administrativos;

UNIDADE II

- Aspectos Curriculares;
- Planejamento Escolar;
- Pesquisa interdisciplinar.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Entrevistas, pesquisa in loco; Análise e interpretação dos dados levantados sobre/na escola; Elaboração de relatórios; Realização de pesquisa interdisciplinar;

6.METODOLOGIA DE ENSINO:

Acompanhamento dos discentes nas atividades, Seminários, Relatório final, Pesquisas.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 192 p. (Biblioteca Artmed).

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso.** 2. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2007. 230 p. (Biblioteca Artmed).

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007. 190 p.

ACESSO VIRTUAL:

DEMO, Pedro . **Introdução à metodologia da ciência**, 2ª edição, 1985. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** reimpr. São Paulo, SP: Avercamp, 2008. 142 p

LAMAS, Estela P. R.; TARUJO, Luís Manuel; CARVALHO, Maria Clara. **Contributos para uma metodologia científica mais cuidada.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 161 p.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 124 p.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 196 p.

PERRENOUD, Philippe. **A escola de a a z: 26 maneiras de repensar a educação.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 143 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Introdução aos Estudos Literários			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120550	004	2º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA:

Introdução aos estudos literários. Conceitos e funções da literatura. Relações entre a literatura, a sociedade e as diversas formas do saber. Conceitos fundamentais da poética: do clássico ao contemporâneo. Os gêneros literários. O gênero lírico. Estudo do poema: aspectos formais e semânticos. A narrativa e o drama. O conto, a crônica, a novela e o romance. Análises estruturais de obras literárias.

2.OBJETIVOS:

- ✓ Dinamizar o diálogo da literatura com aspectos humanos, reafirmando a natureza interdisciplinar dos objetos estudados;
- ✓ Possibilitar ao aluno desenvolver habilidades de leitura do objeto artístico, literatura, de forma que o aluno tenha condições de reconhecer as estruturas dos principais gêneros literários em condições satisfatórias.
- ✓ Discutir reflexões sobre a literatura, apreendendo os seus fenômenos e reconhecendo as suas especificidades.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Ser capaz de discutir de forma reflexiva a respeito da literatura, seus fenômenos e especificidades.
- ✓ Reconhecer os conceitos teórico-crítico para um estudo sistematizado da produção literária, levando à compreensão de uma literatura que, no curso de sua evolução, vem-se inovando no processo de linguagem e escritura.
- ✓ Dominar mecanismos da criação literária para o aprofundamento do debate entre a teoria crítica e os mesmos.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Introdução aos Estudos Literários e os gêneros literários

- ✓ A teoria e a literatura: conceito de arte e literatura
- ✓ Texto literário e texto não-literário
- ✓ Objeto de estudo da teoria literária
- ✓ Mímesis e Verossimilhança
- ✓ A Poética Clássica
- ✓ Gêneros épico, lírico e dramático
- ✓ Elementos composicionais do poema: estrofe, verso, metro e rima

UNIDADE II: O gênero narrativo

- ✓ O gênero narrativo: conceitos e caracterização
- ✓ Elementos da narrativa (tema, enredo, tempo, espaço, ambiente, personagens, narrador e foco narrativo)
- ✓ O conto e sua estrutura
- ✓ Tipologia dos contos
- ✓ A crônica
- ✓ A novela e o folhetim
- ✓ A estrutura tradicional do romance
- ✓ A análise estrutural da narrativa
- ✓ A abordagem sociológica do romance
- ✓ O novo romance: o fragmentarismo e a imprecisão
- ✓ A abordagem psicológica e o fluxo de consciência.

5.METODOLOGIA DO ENSINO:

Aulas expositivas; debates; pesquisas online e na biblioteca; trabalhos individuais e em grupos; exercícios práticos de análise de poemas e de textos de gêneros literários diversos, apresentação de seminários e sketches (pequenas peças teatrais).

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

O desempenho dos alunos e alunas será avaliado continuamente, através da participação dos mesmos nas atividades práticas propostas em sala de aula e nas pesquisas individuais e coletivas. Serão aplicadas duas provas escritas, e como medida de eficiência, serão

confeccionados portfólios e/ou blogs. A nota da segunda avaliação também implicará a apresentação de sketches (pequenas peças teatrais).

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão**; tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2008.

CÂNDIDO, Antônio. **Estudo analítico do poema**. 5 ed. SP: Humanitas – FFLCH/ USP, 2006

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, Sons e Ritmos**. São Paulo. Ática, 2005

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


COSTA, Lígia Militz da. **A poética de Aristóteles: mímese e verossimilhança**. 2. impr. São Paulo, SP: Ática, 2008. 80 p

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo, Martins Fontes, 2003

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 7. ed., 5. reimpr. São Paulo, SP: Ática, 2003. 88p.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 7. ed. São Paulo, SP: Ática, 2009. 85 p.

SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria da literatura**. 10. ed. São Paulo, SP: Ática, 2009. 88 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Organização do Trabalho Pedagógico			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H116413	04	2º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Sistema Educacional Brasileiro. Princípios da educação básica. O educador e a nova LDB. A autonomia da escola. A reforma do ensino médio e a educação profissional. Construção do projeto político pedagógico. A avaliação na Escola.

2.OBJETIVOS:

- Refletir a estrutura da educação brasileira, sua legislação e seus princípios orientadores, entendendo as implicações no cotidiano das escolas.
- Discutir os princípios da gestão democrática da escola, enfatizando o papel do projeto político-pedagógico na consolidação de práticas horizontais de administração escolar.
- Compreender a organização do trabalho pedagógico e sua relevância no processo de democratização e universalização da educação evidenciada pela qualidade.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Refletir a estrutura da educação brasileira, sua legislação e seus princípios orientadores, entendendo as implicações no cotidiano das escolas.
- Discutir os princípios da gestão democrática da escola, enfatizando o papel do projeto político-pedagógico na consolidação de práticas horizontais de administração escolar.
- Compreender a organização do trabalho pedagógico e sua relevância no processo de democratização e universalização da educação evidenciada pela qualidade.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Sistema Educacional Brasileiro e a Reformado Ensino

- Sistema educacional brasileiro

- Organização administrativa - pedagógico do sistema de ensino e da escola
- A escola como espaço onde se concretiza as políticas de educação
- As modalidades especiais de educação
- Os limites da autonomia da escola
- Princípios e finalidades da educação.
- A reforma do ensino médio e a educação profissional
- As políticas oficiais e sua repercussão no sistema de ensino
- Gestão educacional
- Currículo escolar
- Avaliação na escola

UNIDADE II: Planejamento e Projeto Político da Escola

- Planejamento, financiamento e diretrizes curriculares na escola
- Instrumentos de planejamento, controle e acompanhamento do “fazer” escolar
- Análise de resultados de aprendizagem como parâmetro para medir a ação educativa
- Recursos técnicos e alternativas de desenvolvimento da prática pedagógica
- Elaboração do projeto político da escola.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As aulas serão desenvolvidas por meio de exposição oral dialogada, debates, atividades de reflexão e discussão individual/coletiva, elaboração de fichamentos, relatórios, resenhas, seminários, trabalho individual e em grupo (na classe e extraclasse).

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e ocorrerá por meio de provas escritas com questões: objetivas e subjetivas, abertas, fechadas e contextualizadas; Atividades de apresentação de trabalhos acadêmicos: resenhas, fichamentos, produção de textos; seminários individuais e em grupo.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho Pedagógico e da didática. Campinas: Papyrus, 2009

FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise (Org.) Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005

SAVIANI, Dermeval,.Escola e democracia. 41. ed., rev. São Paulo: Autores Associados, 2009.

8+BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BRASIL. [Leis e etc.]. Códigos ; civil ; comercial; processo civil e constituição federal. São Paulo: Saraiva Siciliano S/A, 2005. 1592 p

COLOMBO, Sonia Simões Gestão Educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004

NASCIMENTO, Maria de Fátima. Organização do Trabalho Pedagógico. Aracaju, SE: UNIT, 2010

SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional. Campinas, SP : Autores Associados, 2008

SEVERINO, Antônio Joaquim Pereira, , Eva Waisros Lobo, Heloisa Helena Brzezinsk, Iria (Org). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 10 ed. São Paulo : Cortez, 2007

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Didática			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113520	04	2º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA

Estudo da Didática: retrospectiva histórica, suas relações e pressupostos. Proposta atual da Didática numa perspectiva crítico - social da educação e a formação teórico - prática dos professores, a multidimensionalidade e a interdisciplinaridade do processo educativo na escola básica envolvendo planejamento - execução, subsidiadas pela avaliação, com vistas a transformação do educando - educador. Aspectos metodológicos, técnicos, sociais e políticos envolvidos nas ações didáticas educador – educando. A pesquisa no ensino da didática.

2.OBJETIVOS:

Ampliar a capacidade de análise da Didática, através do estudo da sua história, educação e filosofia de trabalho pedagógico; Expandir o potencial de apreensão sobre o papel da escola e os desafios da educação, nas mais diversas atuações pedagógicas, técnicas e metodológicas.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Compreender que o professor/educador é o profissional responsável pelo processo de construção do conhecimento e agente de transformação social
- Avaliar a importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando as competências e habilidades essenciais para o exercício da docência.
- Analisar a importância do planejamento como ação articuladora do processo de ensino, destacando seus elementos constitutivos.
- Discutir e analisar procedimentos de ensino e organização de experiências de aprendizagem.
- Planejar situações de aprendizagem, visando uma práxis pedagógica criativa e participativa.

- Discutir procedimentos e a organização de instrumentos e critérios de avaliação em função do planejamento e execução das atividades escolares e dos seus agentes.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: História, Educação e Crítica.

- A Didática como ação educativa e como disciplina fundamentada na pedagogia crítico - social;
- Retrospectiva histórica enfocando relações, organizações e pressupostos teóricos conforme as tendências pedagógicas emergentes historicamente, no Brasil;
- Hegemonia da Didática com base na pedagogia crítico - social frente as demais tendências vigentes no país;
- Implicações da Didática com base na pedagogia crítico - social no processo educativo do professor e do aluno.

UNIDADE II: A Escola e os Desafios da Educação e Planejamento, Projeto Pedagógico e Metodologia do Ensino.

- A escola - crítica criativa e democrática no seio de uma sociedade capitalista. Possibilidades e dificuldades;
- O desafio da educação básica pela pesquisa na escola. Uma proposta político - metodológica;
- A questão do saber e do saber fazer do educador - educando e implicações nas suas relações;
- O método de ensinar e aprender no âmbito de dialética do concreto;
- Procedimentos de ensino e a organização das experiências de aprendizagem.
- A dimensionalidade do processo educativo na escola básica;
- As atividades formais e políticas do educador - educando;
- Abrangência e articulação do planejamento e da execução das atividades didáticas na escola, subsidiadas pela avaliação;
- O currículo escolar representado pelo projeto pedagógico da escola, pelos planos e/ ou projetos de trabalho e pelas ações efetivas dos educadores - educandos, considerando: formas individuais e participativas.

- Os aspectos e elementos metodológicos e tecnológicos: objetivos, conteúdos, recursos materiais e humanos e avaliação.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As aulas serão desenvolvidas por meio de exposição oral dialogada, debates, atividades de reflexão e discussão individual/coletiva, seminários, trabalhos de pesquisa individual e em grupo (na classe e extraclasse), desenvolvimento de projetos de ensino e oficinas de produção de planejamento

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

No processo de avaliação serão utilizadas provas escritas com questões: objetivas e subjetivas, abertas, fechadas e contextualizadas; apresentação de trabalhos acadêmicos: resenhas, fichamentos, produção de textos, relatórios, seminários individuais e em grupo e prática com visitas a escolas.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José Carlos,. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na Escola das diferenças**: Fragmentos de uma sociedade do fracasso. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007

LUCKESI, Cipriano Carlos; **Avaliação da aprendizagem escolar**. 20. Ed. São Paulo: Cortez 2009

ACESSO VIRTUAL:

MALHEIROS, Bruno Taranto. Série **Educação - Didática Geral**, 2012. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Ana Rita Silva. **A emoção na sala de aula**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 112 p. (Coleção Papyrus Educação)


MARTINS, Pura Lúcia O. **Didática teórica; didática prática**: para além do conforto. 7. ed. São Paulo: Distribuidora Loyola de Livros, 2002. 181 p. (Magistério em Ação1)

MOREIRA, Daniel Augusto. **Didática do ensino superior: técnicas e tendências**. São Paulo. Pioneira, 2000.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **Didática:** Ruptura, compromisso e pesquisa. 3ª ed
Campinas: São Paulo: Papirus, 2001

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro. **Didática: o ensino e suas relações.** São Paulo: Papirus,
2001.

3º PERÍODO

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: História das Teorias Linguísticas			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H120844	04	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA:

Principais contribuições para o estudo da linguagem. Estudos pré-saussurianos. Gramática comparativa e os neogramáticos. Linguística Moderna: Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo. A teoria da enunciação. Teorias pragmáticas.

OBJETIVOS:

Desenvolver uma reflexão sobre os conceitos trabalhados em aula, a fim de desconstruir os mitos relacionados ao uso dos registros menos prestigiados, socialmente da língua materna, assim como prevenir e eliminar os preconceitos que a eles subjazem;

Familiarizar-se com os fatos linguísticos e as teorias para analisar, descrever e explicar fenômenos linguísticos em situações que exijam tomadas de decisões no que se refere ao uso da língua.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Interpretar fatos linguísticos sob o viés científico;

Analisar a organização da língua relacionando-a às teorias contemporâneas à respeito da linguagem;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Estudos Linguísticos pré-saussurianos e o estruturalismo europeu.

A comunicação humana: linguagem, língua e linguística.

Os estudos linguísticos na Grécia, Roma e Idade Média.

A gramática comparativa.

Estudos lingüísticos do século XIX.

A linguística saussureana: Estruturalismo europeu.

UNIDADE II: Teorias Linguísticas-Escola Linguística de Praga e os estudos de Romam Jakobson.

- O estruturalismo americano: os estudos de Bloomfield, Harris e Sapir.
- A teoria Gerativa de Noam Chomsky.
- Funcionalismo em Linguística.
- Teorias da enunciação.
- Pragmática.

METODOLOGIA DO ENSINO:

Aulas expositivas / Trabalhos em equipe / Seminários e desenvolvimentos de pesquisas (observação, registro e análise).

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários prova escrita individual e produção de textos científicos a partir das pesquisas empreendidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística I: Objetos teóricos**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2013. 1ª reimpressão.

WEEDWOOD, B. **História concisa da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BAGNO, M. **A língua de Eulália**. 15 ed., São Paulo: Contexto, 2006.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

MARTELOTTA, M. E. (Org.) **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2010.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística: Fundamentos Epistemológicos** - Vol. 3. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. (Org.). **Conversa com Linguistas: Virtudes e controvérsias da Linguística**. São Paulo: Parábola, 2003.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Metodologia do Ensino da Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H120836	04	3º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Promover a melhoria do desempenho profissional, visando à qualidade do ensino da língua inglesa; instrumentalizar os professores com conhecimentos linguísticos que os capacitem para o encaminhamento apropriado do ensino da segunda língua; oportunizar aos participantes a reflexão sobre o domínio que detêm em relação à leitura e à escrita.

2.OBJETIVO

2.1 Geral

Promover os conhecimentos relativos às principais abordagens de ensino de línguas, bem como dos métodos e técnicas que as caracterizam através da reflexão sobre a adoção de uma abordagem de ensino.

2.2. Específicos

- Permitir o contato dos alunos com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira.
- Refletir a respeito dos principais métodos de ensino de língua inglesa.
- Analisar criticamente a Abordagem Comunicativa.
- Expor o acadêmico às técnicas e habilidades que envolvem o planejamento de aulas de língua inglesa.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Conhecer pressupostos teóricos do gerenciamento de sala de aula, da preparação de curso e de materiais, das técnicas de sala de aula e do processo de avaliação e cotejar tais pressupostos com observações de professores em atuação.

- Elaborar propostas de trabalhos em equipe, individual, entre outros.
- Ler e interpretar de textos relacionados ao ensino da língua inglesa
- Elaborar e organizar oficinas pedagógicas de ensino da língua inglesa
- Identificar soluções de problemas relacionados aos temas desenvolvidos.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Leituras acerca da abordagem das 4 habilidades comunicativas no ensino da Língua Inglesa.
- Repensando o Ensino de gramática da Língua Inglesa.
- Discussão sobre o ensino da Língua Inglesa da Atualidade.
- Planejamento de aulas de Inglês.
- Repensando o Ensino de gramática da Língua Inglesa.
- Dificuldades na Aprendizagem da Língua Inglesa

UNIDADE II

- Ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira.
- Métodos e técnicas de ensino de Língua Inglesa
- O método gramática-tradução
- O método audiolingüístico
- O ensino comunicativa
- A resposta física total
- A via silenciosa
- Sugestopedia
- O método “task-based”.
- Análise crítica do Paradigma Comunicativo;
- Reinterpretando a Avaliação do Ensino na Língua Inglesa.
- Análise das interações professor/aluno.

5.METODOLOGIA DO ENSINO:

Aulas expositivas dialogadas, estudos e discussões de textos, desenvolvimento de atividades de ensino individual/ rupo.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas, debates, seminários e produção de textos científicos a partir das pesquisas empreendidas.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAAGER, Diane. How to teach english language learners: effective strategies from outstanding educators. Estados Unidos: Jossey-Bass Publishers, 2010. 188 p.

RICHARDS, Jack C. (Ed.). Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 422 p.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How English works: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BROWN, H. D. Teaching by principles – an interactive approach to language pedagogy. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.

CARTER, Ronald (Ed.) The Cambridge guide to teaching english to speakers of other languages. 8. impr. New York: Cambridge University Press, c2006. 294 p.

HESS, Natalie. Teaching large multilevel classes. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. xi, 197 p.

RICHARDS, J; RODGERS, T. Approaches and methods in language teaching. 2 ed. Cambridge: CUP,2001.

UR, Penny. A Course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999. 375 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada			
	DISCIPLINA: Educação e Diversidade			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120380	04	3º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Educação no contexto da diversidade cultural: ação pedagógica e o respeito à alteridade no espaço escolar. Educação de Jovens e Adultos. Educação Rural/no Campo. Educação Inclusiva. Formação de professor e a diversidade de gênero, classe social e padrões culturais.

2.OBJETIVOS

2.1Geral

Colaborar com a formação do docente para atuar e contribuir de maneira ética crítica e reflexiva nas instituições de ensino e em outros espaços educativos, desenvolvendo projetos que direcionem uma prática educativa emancipadora, convivendo e respeitando a diversidade cultura.

2.2Específicos

Unidade I

- Promover discussões acerca das inter-relações entre educação e diversidade de gênero, classe social e padrões culturais.
- Refletir sobre a abrangência e os significados da educação de jovens e adultos, da educação no campo e da educação inclusiva como objeto pedagógico do professor.

Unidade II

- Identificar elementos do processo histórico da Educação Especial da segregação à inclusão
- Relacionar a formação de professor, a prática da sala de aula e as questões da diversidade no âmbito da educação.
- Avaliar documentos e legislações internacionais e nacionais que preparam as políticas públicas da educação inclusiva

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Analisar as desigualdades coletivas frente às faces da igualdade sob à luz da reivindicação de reconhecimento e de especificidade.
- Entender as implicações da diversidade cultural no contexto da educação com vistas a elaborar sínteses acerca das ações pedagógicas na escola.
- Elaborar práticas pedagógicas considerando o cenário educacional de jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.
- Avaliar a educação rural/no campo como objeto de estudo da educação, enfatizando suas abrangências e significados.
- Aplicar conceitos teórico-metodológicos acerca da educação inclusiva no âmbito da educação escolar, visando à melhoria da prática docente.
- Relacionar a formação de professores com a diversidade de gênero, classe social e padrões culturais.

4.CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UNIDADE I: Educação, Diversidade e Cultura

- 1.1. A natureza das desigualdades coletivas e as faces da igualdade.
- 1.2. Educação escolar e diversidade cultural.
- 1.3. Escolarização de jovens e adultos.
- 1.4. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.
- 1.5. Práticas pedagógicas no contexto da educação de jovens e adultos.

2. Educação, Formação de professor e Diversidade

- 2.1. Educação rural/no Campo.
- 2.2. Educação inclusiva
- 2.3. Formação de professor e as pedagogias diferenciadas no contexto da diversidade de gênero e de classe social.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

A disciplina será trabalhada de forma a possibilitar a participação ativa e crítica do aluno, proporcionando sempre a intervenção, debates, onde a atuação do professor seja sempre de um mediador e facilitador da aprendizagem, trabalhar-se-á numa perspectiva crítica e contextualizada utilizando-se de metodologias ativas, contribuindo dessa forma para que o

aluno tenha domínio dos conteúdos trabalhados. Utilizando-se de meios como: aulas expositivas dialogadas, pesquisas, oficinas, dinâmica de grupos e seminários.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

O sistema avaliativo terá como base o processo de acompanhamento da aprendizagem do aluno de maneira processual e progressiva, estimulando o acadêmico a demonstrar as competências almejadas a partir deste plano de ensino, com a nota final da unidade construída a partir de um somatório de atividades da medida de eficiência e da nota obtida na prova contextualizada.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007..

FREIRE, Paulo,. **Educação como prática da liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 22. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, c2009.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**.11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social**. São Paulo: Avercamp, 2006

PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: ARTMED, 2007

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. 1. reimpr., rev. Porto Alegre : Artmed, 1998.

ZORZO, Cacilda Maria, SILVA, Lauaci Donde da e POLEZ, Tâmara (orgs.). **Pedagogia em Conexão**. Canoas: ED. Ulbra, 2004.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Língua Inglesa II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113791	04	3º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Introdução aos componentes estruturais elementares da língua inglesa. Atividades de análise e interpretação de textos escritos e orais. Produção oral. Introdução à fonética e fonologia da língua inglesa.

2.OBJETIVOS:

Desenvolver a proficiência em Língua Inglesa, através do trabalho integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oral, de modo a aplicar os conhecimentos assimilados nos mais variados contextos.

Promover no aluno a competência comunicativa de nível básico através da análise de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua inglesa.

Levar o aluno a refletir de forma crítica a respeito das diferentes culturas dos falantes de língua inglesa.

Possibilitar ao aluno aplicar a gramática da língua inglesa em situações contextualizadas

3,COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Adquirir competência linguística para produzir textos orais e escritos e engajar em diálogos envolvendo diversas situações conversacionais;
- Desenvolver as quatro habilidades linguísticas: ler, escrever, ouvir e falar;
- Analisar e interpretar textos escritos em língua inglesa em nível básico;
- Conhecer os diversos aspectos culturais encontrados na língua inglesa.
- Aplicar os conhecimentos gramaticais em situações comunicativas.
- Desenvolver a habilidade do uso do comparativo em língua inglesa.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1.1 Grammar

- 1.1.1 PresentContinuous Tense
- 1.1.2 Yes/No questions, short answers, and information questions
- 1.1.3 Imperatives
- 1.1.4 Questions with how much....?
- 1.1.5 This, these, that, those
- 1.1.6 Verb
- 1.1.7 can
- 1.2. Functions
 - 1.2.1. Describe the weather
 - 1.2.2. Leave phone messages
 - 1.2.3. Give exercise advice
 - 1.2.4. Talk about clothes
 - 1.2.5. Discuss shopping habits
 - 1.2.6. Give sightseeing information
 - 1.2.7. Talk about countries
 - 1.2.8. Discuss international food, places and people.

UNIDADE II

- 2.1. Grammar
 - 2.1.1. Simple Past tense
 - 21.1.1. Regular and irregular verbs
 - 2.1.1.2; Yes-no questions and short answers
 - 2.1.2. Simple past of verb to be
 - 2.1.2.1. yes-no questions and short answers
 - 2.1.3. Countable and uncountable nouns.
 - 2.1.4. How much...? And How many...?
 - 2.1.5. Would you like (to)...
 - 2.1.6. Adverbs: some, and any, a lot of, much and many.
- 2.2. Functions
 - 2.2.1. Ask for and give information about the past
 - 2.2.2. Describe past events
 - 2.2.3. Describe experiences
 - 2.3.4. Talk about a vacation
 - 2.3.5. Talk about food likes and dislikes and eating habits

2.3.6. Invite someone to a meal

2.3.7. Make recommendation

5.METODOLOGIA DE ENSINO :

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa, análise e interpretação de textos em língua inglesa em nível básico, atividades orais e escritas (desenvolvidas em pares, pequenos grupos e/ou individualmente), através de estratégias conversacionais, atividades baseadas em tarefas (Task-Based), role plays, projeções de filmes, exercícios escritos e orais.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Será desenvolvida por intermédio de prova individual e contextualizada com questões objetivas e subjetivas realizadas de modo presencial e por atividade individual e grupo.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCCARTHY, Michael; MACCARTHEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 1B: student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2009

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: self-study reference and practice for students of english: with answers. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.


SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How english works: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COWAN, Ron. The teacher's grammar of english: a course book and reference guid. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English phrasal verbs in use: 70 units of vocabulary reference and practice: self-study and classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

REDMAN, Stuart. English vocabulary in use: pre-intermediate & intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 263 p.

 <p>Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES</p> <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Literatura Afroamericana			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120852	02	3º	40	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Leitura e análise sistemática de diferentes estilos de textos de autores afrodescendentes americanos, abordando o aspecto histórico-sócio-cultural através da análise de obras literárias selecionadas (poesia, prosa e drama), desde o século XVIII até os dias atuais.

2.OBJETIVOS:

- Levar o aluno a identificar fatos históricos e sociais que contribuíram para o desenvolvimento de uma literatura afro-descendente nos Estados Unidos.
- Reconhecer os autores mais representativos da literatura afroamericana desde o século XVIII até os dias atuais.
- Fazer com que os alunos sejam capazes de analisar as principais obras literárias afroamericanas.
- Reconhecer a importância cultural da literatura afroamericana.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ✓ Compreender a relevância do contexto histórico-social nos séculos XVII e XVIII e XIX para o desenvolvimento da literatura afroamericana nos Estados Unidos.
- ✓ Desenvolver o espírito crítico através da leitura de textos afroamericanos.
- ✓ Confrontar opiniões e pontos de vista através da leitura de textos literários dos autores mais representativos da literatura afroamericana.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

The Historical and social context.

The arrival of the first African in USA

Literary context

Early African-American Literature

- ✓ Philips Whitley

The Slave narratives

- ✓ Harriet Beecher Stowe's "Uncle's Tom Cabin"
- ✓ "Anti-Tom" novels in the South
- ✓ Frederic Douglass

Spiritual narratives

Post-slavery literature

- ✓ W.E.B. Du Bois
- ✓ Booker T. Washington
- ✓ Elizabeth Keckley
- ✓ Josephine Brown
- ✓ James Weldon Johnson
- ✓ Paul Laurence Dubar

UNIDADE II

Social and historical context:

The afro descents in the the 20th century.

Literary Context

The Harlem Renaissance

- ✓ Claude McKay
- ✓ Langston Hughes
- ✓ Countee Cullen
- ✓ Anne Spencer

The Civil rights literature

- ✓ Amiri Baraka
- ✓ Ralph Ellison
- ✓ Malcom X
- ✓ Martin Luther King

The Renaissance in 1970's.

- ✓ Toni Morrison
- ✓ Alice Walker
- ✓ Maia Angelou
- ✓ Alex Haley

The turning of 21st century

- ✓ Edward P. Jones
- ✓ Stephen L. Carter
- ✓ Walter Mosley
- ✓ ZZ Packer
- ✓ Chimamanda Ngozi Adichie
- ✓

5.METODOLOGIA DE ENSINO :

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa, análise e interpretação de textos em língua inglesa em nível básico, atividades orais e escritas (desenvolvidas em pares, pequenos grupos e/ou individualmente), através de estratégias conversacionais, atividades baseadas em tarefas (Task-Based), role plays, projeções de filmes, exercícios escritos e orais.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Será desenvolvida por intermédio de prova individual e contextualizada com questões objetivas e subjetivas realizadas de modo presencial e por atividade individual e grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂNDIDO, Antonio. **Estudo analítico do poema**. 5 ed. SP: Humanitas – FFLCH/ USP, 2006.

ROYOT, Daniel. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

THORNLEY, G. C. **An Outline of English Literature**. England: Pearson Education, 2008.

BIBLIOTECA COMPLEMENTAR


BLAMIRE, Harry. **A short history of English literature**. London: Routledge, 2005.

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura: Uma Introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

HOGG, Richard; DENISON, David (Ed.). **A History of the English Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

NABUCO, Carolina,. **Retrato dos Estados Unidos à luz da sua literatura**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, [2000]. 284 p

 <p>Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES</p> <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Projeto Integrador II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120968	02	3º	40	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O conhecimento da realidade escolar. Caracterização do campo de atuação (física, administrativa e curricular). Investigação da prática pedagógica da língua, literatura e produção textual – diagnóstico de ensino. Apresentação de proposta de intervenção. Elaboração de relatório. Elaboração de pesquisa interdisciplinar. A relação Pedagógica e seus métodos.

2.OBJETIVOS:

- Examinar os aspectos administrativos e curriculares de uma Escola Pública;
- Desenvolver o diagnóstico ensino – aprendizagem das disciplinas de língua, literatura e produção textual em uma Escola Pública;
- Oferecer ao discente uma manipulação de linguagens técnicas em situações de docência na Educação Básica.
- Realizar planejamento didático pertinente à situação de docência na Educação Básica;
- Elaborar os instrumentos facilitadores para o ensino da língua, literatura e produção textual na Educação Básica.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Capacidade de compreensão da importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando o planejamento como ação articuladora do processo;
- ✓ Habilidades para a aplicação dos conhecimentos e das técnicas apreendidas;
- ✓ Utilização de instrumentais adequados na investigação científica;
- ✓ Utilização adequada da linguagem na educação;

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Plano Diagnóstico do Ensino de língua, literatura e produção textual:

- Observação em sala de aula;
- Coleta de dados
- Aplicação de questionários aos professores e alunos;
- Análise dos dados coletados;

UNIDADE II

- Relatório do Plano Diagnóstico;
- Pesquisa interdisciplinar;
- Análise Investigativa da Situação- Problema.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Entrevistas, pesquisa in loco, análise e interpretação dos dados levantados sobre/na escola, aplicação e análise de questionários com alunos e professores, elaboração e aplicação de instrumentais visando levantar dificuldades apresentadas pelos alunos e professores, elaboração de relatórios, Realização de pesquisa interdisciplinar.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Acompanhamento dos discentes nas atividades, seminários, relatórios parciais, relatório final, pesquisas.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 192 p. (Biblioteca Artmed).

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. 2. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2007. 230 p. (Biblioteca Artmed).

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007. 190 p.

ACERVO VIRTUAL:

DEMO, Pedro . **Introdução à metodologia da ciência**, 2ª edição, 1985. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** reimpr. São Paulo, SP: Avercamp, 2008. 142 p

LAMAS, Estela P. R.; TARUJO, Luís Manuel; CARVALHO, Maria Clara. **Contributos para uma metodologia científica mais cuidada.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 161 p.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 124 p.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 196 p.

PERRENOUD, Philippe. **A escola de a a z: 26 maneiras de repensar a educação.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 143 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Filosofia e Cidadania			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113465	04	3º	08	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA

A era do conhecimento: o conhecimento filosófico, as relações homem-mundo, a sociedade aprendente, a condição humana. Filosofia, ideologia, educação: o processo de ideologização, a construção da cidadania, o conhecimento e valores, educação e mudança. Ética e cidadania: ética e moral, o compromisso ético, a formação da cidadania, o ser humano integral. A ação educativa e cidadania: o exercício da cidadania, ética, labor e trabalho, *vita activa*: ação e ética, a utopia da esperança.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Apropriar-se de conhecimentos teórico-históricos acerca da evolução do conhecimento humano, com vistas a estabelecer relações entre os aspectos filosóficos, ideológicos e educacionais no contexto de uma sociedade cidadã e ética.

2.2. Específicos

Unidade I

- Compreender a origem e o processo de evolução do conhecimento humano a partir da interpretação filosófica, considerando diferentes leituras de mundo.
- Refletir sobre os processos de ideologização que movem e manipulam os pensamentos, os comportamentos e os movimentos históricos do mundo contemporâneo, com vistas a avaliar a importância de uma educação emancipatória como propulsora de criticidade.

Unidade II

- Perceber a ética como uma postura filosófica na construção de um novo homem e de uma sociedade cidadã.
- Analisar a cidadania como valor e exigência na construção de uma sociedade sustentável, em que a educação tem ação fundamental.

3. COMPETÊNCIAS

- Desenvolver o espírito criativo e o envolvimento responsável dos alunos com o seu meio e com as grandes questões inerentes a contemporaneidade.
- Pensar autonomamente a realidade vigente e os problemas circundantes da realidade imediata, tratando ambos com equilíbrio e participação ativa.
- Motivar processos de emancipação do aluno, fundamentados num saber crítico, criativo, atualizado e competente, requisitos da formação superior.
- Compreender a contemporaneidade a partir do signo da diversidade e da necessidade de desdobramentos contínuos para atingir as necessidades inerentes às dinâmicas de novos tempos.
- Compreender constantes descobertas, característica da abordagem filosófica sobre a realidade complexa e dinâmica.
- Refletir acerca das possibilidades de implementação de novas ações cidadãs, motores de transformação local.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Unidade I - Aspectos Filosóficos, Ideológicos e Educacionais - A Era do Conhecimento.

1. O conhecimento filosófico
2. As relações homem-mundo
3. A sociedade aprendente
4. O homem Cidadão

Unidade II - Aspectos Filosóficos, Ideológicos e Educacionais - Filosofia e Ideologia.

1. O A construção da cidadania
2. A construção da cidadania
3. O conhecimento e valores
4. Educação e mudança

Unidade III - Ética e Cidadania – Ética e Educação

1. Ética e Moral
2. O Compromisso Ético
3. A formação do cidadão
4. O ser humano integral

Unidade III - Ética e Cidadania – Ação Educativa e Cidadania

1. O exercício da cidadania

2. Ética, labor e trabalho
3. *Vita activa*: ética e ação
4. A utopia da esperança

5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir das atividades de autoaprendizagem e da produção de aprendizagem significativa (PAS) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo processo. Utilizar-se-á também de aplicação de prova presencial, contendo questões contextualizadas (objetivas e subjetivas), com vistas a consolidar a aprendizagem interativa e colaborativa.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite a Filosofia**. São Paulo: Ática, 2008.

JOHANN, Jorge Renato. **Filosofia e Cidadania**, 4.ed. Aracaju: Unit, 2013.

JOHANN, Jorge Renato. **Ética e Educação**: em busca de uma aproximação Porto Alegre: Edipucrs, 2009, edição digital, disponível: www.edipucrs.com.br/educacaoetica.pdf.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 4.ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

_____. **Filosofia da Ciência**. Loyola: São Paulo, 2007.

CAPRA, Fritijof. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Cultrix, 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

PERIÓDICOS:

Cadernos de Ética e Filosofia Política: Revista eletrônica do Departamento de Filosofia –

FFLCH/USP. Cognition – Revista de filosofia: Publicação do Centro de Estudos do Pragmatismo do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia da PUC-SP.

Revista Filosofia: Revista do Programa de Pós-graduação em Filosofia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – RS. Revista Cidadania e Meio Ambiente | Portal EcoDeb
a www.ecodebate.com.br/revista-cidadania-e-meio-ambiente.


ACESSO VIRUTAL

www.edipucrs.com.br/educacaoetica.pdf

O que é **Cidadania**? Sociedade, **Filosofia**, Direito

www.webciencia.com/18_cidadania.htm.

4º PERÍODO

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Língua Inglesa III			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120860	04	4º	08	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa, em nível pré-intermediário, através da abordagem comunicativa. Prática e aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita, de forma contextualizada, através do estudo de vocabulário, de estruturas linguísticas, de elementos de fonética e fonologia e de funções comunicativas. Leitura e interpretação de textos literários e não literários.

2.OBJETIVOS:

Desenvolver a proficiência em Língua Inglesa, através do trabalho integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oral, de modo a aplicar os conhecimentos assimilados nos mais variados contextos.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Saber reconhecer e fazer uso da competência linguística para produzir textos orais e escritos e engajar em diálogos envolvendo diversas situações conversacionais do cotidiano
- Aplicar estratégias e técnicas de leitura e escrita que facilitem o processo de ensino-aprendizagem do idioma inglês, sob uma abordagem comunicativo-discursiva.
- Conhecer e praticar componentes gramaticais e linguísticos, em nível pré-intermediário, em situações comunicativas.
- Refletir sobre a língua inglesa como fenômeno cultural e seu caráter de idioma global;
- Desenvolver o espírito da pesquisa (bibliográfica, de campo, online).

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Review of simple present and present of BE in questions and statements
- Responses with TOO and EITHER
- Verb forms after CAN/CAN'T, LOVE, LIKE, etc., and prepositions
- Object pronouns
- Everybody, and no one
- Simple present and present continuous
- Joining clauses with IF and WHEN
- Communicative functions/topics
- Ask questions to get to know your classmates
- Talk about yourself, your family, and your favorite things
- Show you have something in common
- Ask about people's interests and hobbies
- Talk about your interests, hobbies, and taste in music
- Talk about how to stay healthy
- Describe common health problems
- Talk about what you do when you have a health problem

UNIDADE II

- Future with GOING TO
- Indirect objects
- Indirect object pronouns
- Present continuous for the future
- Review of simple past in questions and statements
- General and specific use of determiners
- IS THERE? and ARE THERE?
- Pronouns ONE and SOME
- Offers and requests with CAN and COULD
- Communicative functions/topics:
- Talk about birthdays, celebrations, and favorite holidays
- Describe how you celebrate special days
- Talk about plans and predictions

- Talk about life events and memories of growing up
- Talk about school and your teenage years
- Ask and answer questions about places in town
- Give directions
- Offer help and ask for directions
- Talk about stores and favorite places in your town
- Recommend places in your neighborhood

5.METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa. Práticas comunicativas (oral e escrita), em pares, individualmente e em grupos. Leitura e interpretação de textos. Atividades baseadas em tarefas (Task-Based). Pesquisa e desenvolvimento de atividades online, de campo, bibliográfica. Trabalhos individuais e em grupos. Apresentação de pequenas encenações (role-plays).

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados continuamente, levando-se em consideração as quatro habilidades linguísticas, através da participação efetiva nas atividades práticas (oral e escrita) propostas em sala de aula e na produção de atividades extraclasse. Durante o período, serão realizadas provas escritas e orais para comprovar o grau de absorção dos conceitos estudados. Como medida de eficiência, serão desenvolvidos trabalhos de pesquisa que serão divulgados em portfólios e blogs. Livros, quadro, pincel, datashow, retroprojektor, laboratório de informática, aparelho de som, CDs, aparelho de DVD, DVDs, cartazes, canetas coloridas, revistas, jornais.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARTER, Ronald; HUGHES, Rebecca; MCCARTHY, Michael. Exploring grammar in context: upper-intermediant and avanced. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MCCARTHY, Michael; MACCARTHEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 2A: student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

REDMAN, Stuart. English vocabulary in use: pre-intermediate & intermediate. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


COWAN, Ron. The teacher's grammar of english: a course book and reference guid. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 709 p.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English phrasal verbs in use: 70 units of vocabulary reference and practice: self-study and classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students of English. 3rd ed. New York: Cambridge University Press, 1985.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How english works: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006. 358 p.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Dominando os verbos ingleses. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais			
	Aplicadas			
	DISCIPLINA: Literatura de Língua Inglesa I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120887	04	4º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Um panorama da Literatura Inglesa através da análise de obras literárias selecionadas (poesia, prosa e teatro), passando pelo Período Anglo- Saxônico, Medieval até o Período Elisabetano em termos de conteúdo, estilo e estrutura assim como do contexto sociocultural.

2.OBJETIVOS:

- ✓ Levar o aluno a diferenciar as principais fases do desenvolvimento da língua inglesa.
- ✓ Relacionar as obras e autores do Período Anglo-Saxão e Medieval com seus respectivos contextos sócio-culturais.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Analisar e interpretar textos literários em língua inglesa;
- ✓ Conhecer o contexto histórico-sócio cultural da Grã Bretanha através de obras literárias.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - Período Anglo-saxão

Contexto histórico-cultural:

- ✓ A Grã Bretanha Antiga: Os Celtas
- ✓ A Grã Bretanha Romana
- ✓ Os Anglo-Saxões

Contexto Histórico Social

- ✓ A poesia épica anglo-saxônica: Beowulf
- ✓ A poesia lírica anglo-saxônica

Período Medieval

A poesia medieval

- ✓ Geoffrey Chaucer: *The Canterbury Tales*
- ✓ William Langland

O teatro medieval:

- ✓ As peças de Milagre e Moralidade

A prosa medieval

- ✓ Morte D'Arthur

UNIDADE II - Período Elizabetano

Contexto histórico-sócio-cultural

- ✓ A Inglaterra Elizabetana
- ✓ A Renascença

Contexto Literário

- ✓ A poesia elizabetana
- ✓ Edmund Spenser
- ✓ Thomas Kyd

A prosa elizabetana

- ✓ Francis Bacon

O Teatro Elizabetano

Ben Johson

Christopher Marlowe

William Shakespeare

A poesia shakespeareana

O teatro shakespeareano

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, debates de textos literários selecionados, apresentação de seminários, vídeos, leitura e interpretação de obras literárias selecionadas.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Prova prova contextualizada individual, trabalhos individuais e/ou em grupo, apresentação de Seminários.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa**. 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006.

HOGG, Richard; DENISON, David (Ed.). **A History of the English Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

THORNLEY, G. C. **An Outline of English Literature**. England: Pearson Education, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. 2. Tiragem. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 2006.

COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. **Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities**

MCDOWALL, David. **An Illustrated History of Britain**. 21st ed. England: Longman Group, 2008.

MORGAN, Kenneth O. (Ed.). **The Oxford Illustrated History of Britain**. New York. Oxford University Press, 2009.

SHAKESPEARE, William. **Romeo and Juliet**. London: Penguin Books, 1994.

 Unit <small>UNIVERSIDADE TIRADENTES</small> SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Libras			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113457	04	4º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA

Fundamentos históricos, socioculturais e definições referentes à língua de sinais. Legislação e conceitos sobre língua e linguagem. Aspectos comunicativos corporais. Interação, sociedade e surdez. Processo de inclusão dos surdos quanto aos aspectos biológicos, pedagógicos e psicossociais.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Apropriar-se de conceitos e princípios norteadores da Libras, com vistas a estabelecer comunicação básica entre ouvintes e surdos por meio de processos específicos e de gêneros dramáticos e programáticos utilizados na linguagem cotidiana.

2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer os conceitos culturais e históricos no processo de ações inclusivas dos surdos, refletindo sobre os aspectos patológicos da surdez.
- Desenvolver noções práticas de verbalização e sinalização, utilizando estruturas lexical, morfológica, sintática, semântica e pragmática da Libras.
- Aplicar os conhecimentos básicos e domínios necessários à comunicação simples e direta com as pessoas surdas, com vistas a promover inclusão social e estimular as relações interpessoais.
- Utilizar embasamentos cênicos, teóricos, práticos, técnicos, legislativos e pedagógicos em práticas interpretativas.

3. COMPETÊNCIA

- Interagir com surdos através de técnicas da Língua Brasileira de Sinais.

- Desenvolver métodos que proporcionam interação direta entre surdos/ouvintes sem a presença de Intérpretes.
- Utilizar o raciocínio rápido no processo de comunicação entre pessoas com surdez.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Aspectos Históricos, Conceituais e Sociais. Estudos Linguísticos

1. Nomenclaturas e conceitos sobre língua e linguagem.
2. Fundamentos históricos e culturais da Libras.
3. Aspectos biológicos e suas definições
4. Iniciação a Língua.
5. Léxico, vocabulários icônicos e arbitrários.
6. Estrutura sub-lexical e expressões não manuais.
7. Morfologia e seus estudos internos.
8. Diferenças Básicas em Libras.

UNIDADE I - Surdez e Interação. Língua de Sinais: Saberes e Fazeres.

1. Aspectos comunicativos corporais e classificadores.
2. Interação argumentativa com estrutura da surdez e família
3. Interação através da língua de sinais.
4. Surdez, sociedade e seu processo de inclusão.
5. Aspectos pedagógicos em suas possibilidades no contexto de ensino e aprendizagem.
6. Possibilidades de trabalho.
7. Conduta e legislação.
8. Frases em expressões da Libras

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso de extensão utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será realizado a partir da participação e das atividades de autoaprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das unidades. Utilizar-se-á também desafios de aprendizagem e prova presencial com questões contextualizadas objetivas e subjetivas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SOUZA, Regina Maria; SILVESTRE, Núria. **Educação de Surdos: pontos e contra pontos**. São Paulo: Summus, 2007.

PINTO, Daniel Neves. **Língua Brasileira de Sinais - Libras**. Aracaju: Unit, 2010.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOURA, Maria Cecília de; VERGAMINI, Sabine A. A.; CAMPOS, Sandra R. L. de. **Educação para Surdos: práticas e perspectivas**. São Paulo: Santos, 2008.

O Tradutor e Intérprete de **Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004. (Colocar de acordo com a norma da ABNT 6023)

PLANK, D. **Desenvolvendo competências** para atendimentos às necessidades educacionais de alunos surdos. Petrópolis: Vozes, 2002.

QUITES, Tatiana P. Pimenta. **Estudo básico da gramática da Libras**. Belo Horizonte: Centro de Capacitação de Profissionais e de Educação às pessoas com Surdez, 2007.

RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLZ, Fernando Cesar. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue: língua de sinais brasileira português/inglês/Libras**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 1632p. 2 vv.

PERIÓDICOS:

Periódico eletrônico: Revista Brasileira de Vídeo Registros em Libras. Disponível: <http://revistabrasileiravrlibras.paginas.ufsc.br>> Acesso em 11 abr. 2014.

Revista Educação Especial / Universidade Federal de Santa Maria. Centro de Educação Departamento de Educação Especial. Santa Maria. Quadrimestral a partir de 2009. Continuação, a partir de 2004, de Cadernos de Educação Especial, ISSN: 1808-270X.


ACESSO VIRTUAL

ACESSIBILIDADE BRASIL. Disponível: <<http://www.acessobrasil.org.br/libras>>

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br>>.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE SURDOS. Disponível: <<http://www.feneis.org.br>>.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE SURDOS MG. Disponível: <<http://www.feneismg.org.br>>.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais			
	Aplicadas			
	DISCIPLINA: Projeto Integrador III			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120976	02	4º	40	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O conhecimento da realidade escolar. Caracterização do campo de atuação (física, administrativa e curricular). Investigação da prática pedagógica da língua, literatura e produção textual – diagnóstico de ensino. Elaboração de pesquisa interdisciplinar. Elaboração de um projeto de extensão.

2.OBJETIVOS:

- ✓ Examinar os aspectos administrativos e curriculares de uma Escola Pública;
- ✓ Desenvolver o diagnóstico ensino – aprendizagem das disciplinas de língua, literatura e produção textual em uma Escola Pública;
- ✓ Oferecer ao discente uma manipulação de linguagens técnicas em situações de docência na Educação Básica.
- ✓ Realizar planejamento didático pertinente à situação de docência na Educação Básica;
- ✓ Elaborar os instrumentos facilitadores para o ensino da língua, literatura e produção textual na Educação Básica.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- ✓ Capacidade de compreensão da importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando o planejamento como ação articuladora do processo;
- ✓ Compreender o valor da didática na relação professor/aluno;
- ✓ Habilidades para a aplicação dos conhecimentos e das técnicas apreendidas;
- ✓ Utilização de instrumentais adequados na investigação científica;
- ✓ Utilização adequada da linguagem na educação;

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- 1.1- Seminários temáticos;
- 1.2- Pesquisa interdisciplinar;

UNIDADE II

- 1.3- Elaboração de Projeto de Extensão.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Entrevistas, pesquisa in loco, elaboração e aplicação de recursos didáticos visando superar dificuldades apresentadas pelos alunos e professores, realização de pesquisa interdisciplinar, elaboração de um Projeto de extensão.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Acompanhamento dos discentes nas atividades, seminários, pesquisas, projeto de extensão.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007. 190 p.
- PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem**. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 192 p. (Biblioteca Artmed).
- PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. 2. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2007. 230 p. (Biblioteca Artmed).

ACESSO VIRTUAL


DEMO, Pedro . **Introdução à metodologia da ciência**, 2ª edição, 1985. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. reimpr. São Paulo, SP: Avercamp, 2008. 142 p
- LAMAS, Estela P. R.; TARUJO, Luís Manuel; CARVALHO, Maria Clara. **Contributos para uma metodologia científica mais cuidada**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 161 p.
- LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 124 p.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed., rev.

atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 196 p.

PERRENOUD, Philippe. **A escola de a a z: 26 maneiras de repensar a educação.** Porto Alegre RS: ARTMED, 2008. 143 p.

 Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Estágio Supervisionado do Ensino I			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H118556	04	4º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Conhecimento da realidade escolar. Caracterização do campo de estágio (física administrativa e curricular). Investigação da prática pedagógica da disciplina. Projeto de Intervenção e Relatório.

2.OBJETIVOS:

Proporcionar ao licenciando a vivência e a análise crítica do cotidiano escolar, por meio de situações reais de ensino planejadas e orientadas, permitindo a constituição de uma identidade docente permeada, pela prática pedagógica através de atividades reflexivas, investigativas e extensionistas.

Propiciar o conhecimento da realidade escolar, por meio da caracterização e proposição de intervenção didática, visando a ação reflexiva da prática docente.

Integrar o licenciando com a realidade escolar, propiciando uma análise crítica e reflexiva do espaço escolar bem como da prática docente;

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Compreender a importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando o planejamento como ação articuladora do processo;
- Analisar as relações e as interações que se estabelecem no cotidiano escolar destacando as referentes ao processo de ensino/aprendizagem da Língua Inglesa
- Elaborar projetos de ensino, tendo como suporte o desenvolvimento de uma atitude investigativa - reflexiva no contexto da realidade escolar;
- Utilizar instrumentais adequados na investigação científica;

- Apresentar habilidade nas funções educacionais.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Caracterização da escola

- Roteiro de caracterização da escola:
- Aspectos Gerais (Físicos);
- Aspectos Administrativos;
- Aspectos Pedagógicos.
- Diagnóstico do ensino de Língua Inglesa
- Observação em sala de aula;
- Coleta de dados - Aplicação de questionários aos professores e alunos;
- Análise dos dados coletados.

UNIDADE II: Intervenção

- Elaboração e execução de propostas de trabalho;
- Atividade de extensão;
- Elaboração de relatório;
- Seminário e apresentação de relatório.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As atividades serão desenvolvidas por meio de orientações didático/pedagógicas dos instrumentais a serem utilizados, tais como roteiro de: observação, entrevista, questionário, projeto, relatório.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação ocorrerá por meio de acompanhamento dos discentes nas atividades de elaboração de projeto, Seminário de socialização e Relatórios parcial e final. O processo de avaliação ocorrerá por meio de acompanhamento dos discentes nas atividades e serão considerados os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade e empenho na execução das tarefas, tais como: elaboração dos projetos de ensino; elaboração escrita e apresentação oral do relatório final.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (et al.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. Stela C. BertholoPiconez (coord.). Campinas: Papirus, 1994

HAAGER, Diane. How to teach English language learners: effective strategies from outstanding educators. Estados Unidos: Jossey-BassPublishers, 2010.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


AVALIAÇÃO: uma prática em busca de novos sentidos. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas. GEBRAN, Raimunda Abou. A prática de ensino e o estágio supervisionado. AVERCAMP. 2006. PIMENTA, Selma

Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 5. Ed. São Paulo:Cortez,2010.

UR Penny. A Course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Laboratório de Ensino da Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H114453	04	4º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Discussão dos problemas globais da Educação Brasileira no contexto atual da sociedade frente ao ensino de língua estrangeira. Levá-los a assumir uma postura crítica face a esses problemas. Promover análise crítica dos pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de Língua Inglesa contidos nos PCNs de Língua Inglesa, temas como a leitura e produção de texto e a comunicação no idioma inglês e o ensino da língua inglesa em ambientes favoráveis à prática profissional, mais especificamente o campo de estágio.

2.OBJETIVOS:

- Levar o aprendiz à reflexão a respeito da problemática do ensino de língua estrangeira, especificamente da Língua Inglesa nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, com base nos conteúdos dos PCN.
- Possibilitar ao aluno o domínio das metodologias de ensino de língua inglesa.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- ✓ Refletir sobre a problemática do ensino de língua inglesa nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, tendo como base o conteúdo dos PCN's.
- ✓ Dominar as metodologias de ensino de língua inglesa adequadas aos diferentes níveis de ensino.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Prática de Ensino

- O papel da disciplina estágio supervisionado na formação do profissional de Língua Inglesa e a importância da prática de observação de aulas;
- O ensino de Língua Inglesa e os diferentes estilos de aprendizagem;

- Análise dos antecedentes históricos do ensino de Língua Inglesa;
- Pressupostos teóricos e metodológicos contidos nos PCNs de LP;
- O papel do professor de Língua Inglesa;

UNIDADE II: Conteúdos e Ferramentas de Língua Inglesa

- O ensino de Língua inglesa e o conceito de interdisciplinaridade;
- Atividades práticas (sugestões de dinâmicas e outros exercícios)
- O ensino de Língua inglesa e as novas tecnologias;
- O material didático;
- Planejamento de ensino;
- Atividades práticas (sugestões de exercícios e dinâmicas).

5.METODOLOGIA DO ENSINO:

O curso será ministrado baseado em aulas expositivas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, leitura de fixação de textos, relatórios sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula e em escolas do município, mais especificamente no campo de estágio visando diagnosticar a realidade do Ensino Fundamental e estabelecer pontos de ligação e associação entre essa mesma realidade e a Prática Investigativa desenvolvida no Curso de Letras.

6.METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:

A avaliação do Curso de Introdução ao Estágio Supervisionado será feita de forma contínua, através da participação ativa do aluno em sala de aula, das discussões baseadas em leituras, dos fichamentos dos textos estudados e analisados, apresentação de seminários, trabalhos individuais e em grupo, planos de aula, relatório de observação de aulas e apresentação de micro - aulas, as quais acontecerão na última unidade.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAAGER, Diane. **How to teach English language learners: effective strategies from outstanding educators.** Estados Unidos: Jossey-Bass Publishers, 2010.

HESS, Natalie. **Teaching large multilevel classes.** Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RICHARDS, Jack C. (Ed.). **Methodology in language teaching: an anthology of current practice.** Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 422 p.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARTER, Ronald (Ed.) **The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages.** 8. impr. New York: Cambridge University, c2006.


CONTEXT in language learning and language understanding. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

ELLIS, Rod; BARKHUIZEN, Gary. **Analyzing learner language.** New York: Oxford University Press, 2005

BROWN, H. D. **Teaching by principles – an interactive approach to language pedagogy.** Englewood Cliffs: Prentice Hall Regents, 1994.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching.** 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2009

UR, Penny. **A Course in language teaching: practice and theory.** Cambridge: Cambridge University Press, 1999

 Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Fonética e Fonologia da Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120879	04	4º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Introdução ao estudo de conceitos básicos de Fonética e Fonologia da Língua Inglesa através do estudo dos órgãos fonadores, do reconhecimento dos sons, símbolos fonéticos e da análise de aspectos suprasegmentais desse idioma: entonação, acentuação e ritmo, a partir de uma perspectiva pedagógica e comunicativa.

2.OBJETIVOS:

- Desenvolver a competência comunicativa;
- Reconhecer os órgãos fonadores;
- Usar corretamente os sons da língua alvo através da prática relativa a seus elementos segmentais (fonemas e suas características) e suprasegmentais (entonação, acentuação e ritmo);
- Desenvolver no aluno uma postura crítica e reflexiva a respeito da importância de uma pronúncia clara e compreensível em língua inglesa como elemento facilitador da comunicação global, respeitando-se os diferentes sotaques de seus falantes (nativos e não-nativos).

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Reconhecer e usar adequadamente os sons da língua alvo através da prática relativa a seus elementos segmentais (fonemas e suas características);
- Conhecer os símbolos fonéticos que representam os sons da língua inglesa (vogais e consoantes), desenvolvendo a habilidade de transcrevê-los;
- Ter conhecimento dos aspectos suprasegmentais: entonação, acentuação e ritmo e da crescente importância deles para o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Considerations in the teaching of pronunciation – biological, personality, and socio-cultural factors; the role of native language;

The study of the speech organs

Phonetics - The sound system of the English language

The phonetic alphabet

Homophones and Homographs

The vowel sounds

The consonants and consonant clusters

UNIDADE II

Phonology – The sound patterns of the language

The suprasegmental aspects – connected speech

Word and vowel reduction - Schwa

Syllable stress

Sentence stress and rhythm

5.METODOLOGIA DO ENSINO:

Aulas teóricas expositivas e dialogadas embasadas em leituras e discussões a respeito de textos relativos ao estudo de Fonética e Fonologia, pesquisas online e bibliográfica. Prática oral envolvendo as habilidades de *listening* e *speaking* e escrita relativa à transcrição fonética de palavras e frases. Uso de áudio: CDs com atividades, músicas e sites da Internet. Utilização do Laboratório de Informática/Língua e aplicação prática dos conteúdos estudados

6.METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:

A avaliação será individual e em grupos e acontecerá de forma contínua, através de atividades orais, escritas, de confecção de materiais didáticos e de testes escritos.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. **Speaking 1**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. **English pronunciation for Brazilians: the sounds of american english**. São Paulo: DISAL, 2006.

ROACH, Peter. **English phonetics and phonology: a practical course**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. 231 p. + CD-ROM

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BAKER, Ann. **Ship or sheep?: an intermediate pronunciation course.** 3rd ed. New York: Cambridge University Press, 2009.

BAKER, Ann. **Tree or three?: an elementary pronunciation course.** Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

FRAGIADAKIS, Helen Kalkstein. **All clear: listening and speaking.** 2nd ed. Boston: THOMSON, c2008

HEWINGS, Martin; GOLDSTEIN, Sharon. **Pronunciation: plus-practice through interation.** Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks: a course for pre-intermediate learners.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007. 128 p.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		
	DISCIPLINA: Língua Inglesa IV		
	CÓDIGO	CR	PERÍODO
H120895	04	5º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3			

1.EMENTA:

Desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa, em nível intermediário (lowintermediate), através da abordagem comunicativa. Prática e aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita, de forma contextualizada, através do estudo de vocabulário, de estruturas linguísticas, de elementos de fonética e fonologia e de funções comunicativas.

2.OBJETIVOS:

Desenvolver a proficiência em Língua Inglesa, através do trabalho integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oral, de modo a aplicar os conhecimentos assimilados nos mais variados contextos.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Saber reconhecer e fazer uso da competência linguística para produzir textos orais e escritos e engajar em diálogos envolvendo diversas situações conversacionais do cotidiano;
- Saber aplicar estratégias e técnicas de leitura e escrita que facilitem o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, sob uma abordagem comunicativa/discursiva;
- Conhecer e praticar componentes gramaticais e linguísticos, em nível intermediário (lowintermediate), em situações comunicativas;
- Refletir sobre a língua inglesa como fenômeno cultural e seu caráter de idioma global

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Infinitive for reasons
- It's + adjective + to ...
- Ways to give advice and make suggestions
- Whose ...? And possessive pronouns
- Order of adjectives
- Pronouns one and ones
- Location expressions after pronouns and nouns
- Past continuous
- Reflexive pronouns
- Communicative functions/topics
- Talk about things you need to do before a trip
- Give advice and make suggestions
- Talk about travel and vocations
- Talk about where you keep things at home
- Talk about home furnishings
- Identify objects
- Talk about home habits and evening routines
- Tell anecdotes about things that went wrong
- Talk about accidents
- Respond to anecdotes

UNIDADE II

- Comparative adjectives
- More, less and fewer
- Questions and answers to describe people
- Have got
- Phrases with verb + -ing and prepositions to identify people
- Future with will, may and might
- Present continuous and going to for the future

- Clauses with if, when, after, and before and the simple present to refer to the future
- Communicative functions/topics:
- Talk about different ways of communicating
- Compare ways of keeping in touch
- Manage phone conversations
- Describe people's appearance
- Identify people
- Talk about the future
- Talk about plans and organizing events
- Discuss different Jobs

5.METODOLOGIA DE ENSINO :

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa. Práticas comunicativas (oral e escrita), em pares, individualmente e em grupos. Leitura e interpretação de textos. Atividades baseadas em tarefas (Task-Based). Trabalhos individuais e em grupos. Apresentação de pequenas encenações (role-plays).

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os alunos e alunas serão avaliados continuamente, levando-se em consideração as quatro habilidades linguísticas, através da participação efetiva nas atividades práticas (oral e escrita) propostas em sala de aula e na produção de atividades de homework e compositions. Durante o período, serão realizadas provas escritas e orais para comprovar o grau de absorção dos conceitos estudados.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCCARTHY, Michael; MACCARTHEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 2B: student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: self-study reference and practice for students of English: with answers. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How English works: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


COWAN, Ron. The teacher's grammar of English: a course book and reference guide. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English phrasal verbs in use: 70 units of vocabulary reference and practice: self-study and classroom. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English vocabulary in use: elementary: with answers. Cambridge: Cambridge University Press, 2008

STEINBERG, Martha. Morfologia Inglesa: Noções Introdutórias. São Paulo: Ática, 1985.

THORNBURY, Scott. How to teach grammar. England: Longman, 2007.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Produção de Texto em Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H121565	04	5º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Técnicas de redação em língua inglesa, noções de parágrafo, cartas formais e informais, a argumentação, a escrita, a pontuação, a coesão e coerência textuais.

2.OBJETIVOS:

Desenvolver a habilidade de escrita em Língua Inglesa através da prática contínua de diferentes tipos de parágrafos bem como cartas formais e informais.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Reconhecer a importância da escrita na sociedade contemporânea;
- Utilizar-se de estratégias adequadas às diversificadas práticas de leitura e produção de texto;
- Fortalecer o conhecimento linguístico da norma culta;
- Coordenar ideias a fim de produzir textos claros e diretos;
- Construir tipos diferentes de frases, parágrafos e textos completos;
- Diferenciar e produzir cartas formais e informais;
- Promover reflexões acerca do ensino-aprendizagem da leitura e da escrita através dos mais diversos gêneros textuais, inclusive das mídias digitais.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- The paragraph: the topic sentence, supporting sentences and closing sentences

- Cohesion and coherence:
- Grammar Cohesion: reference, ellipsis, substitution, conjunction
- Lexical cohesion: parallelism, paraphrase, recurrence, partial recurrence
- Punctuation

UNIDADE II

- Argumentative Paragraph
- Descriptive Paragraph
- Expository Paragraph
- Persuasive Paragraph
- Imaginative Paragraph
- Formal and Informal Letters

5.METODOLOGIA DE ENSINO

Serão adotadas aulas expositivas e dialogadas. Prática da escrita. Atividade de correção individual e em pares com a utilização de símbolos definidos em sala.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do desempenho acadêmico do discente será feita com base na participação do mesmo nos trabalhos de campo, estudo e discussão dos assuntos e temas do programa, a partir de provas escritas, seminários, atividades individuais e/ ou em grupos

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAUMONT, John. Northstar 1: Reading and writing. New York: Pearson Education, 2009.

GRABE, William. Reading in a second language: moving from theory to practice. New York: Cambridge University Press, 2009.

JORDAN, R. R.. English for academic purposes: a guide and resource book for teachers. Cambridge: Cambridge University, ©1997.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BROUKAL, Milada. Weaving it together: connecting reading and writing. 2nd ed. Boston: THOMSON, c2004.

LANE, Janet; LANGE, Ellen. Writing Clearly: An Editing Guide. 2nd Ed. Boston: Heinle & Heinle, C1999.

SMALZER, William R. Write to be read: reading, reflection, and writing. Cambridge: Cambridge University, 2000.

SMITH, Edward L; BERNHARDT, Stephen A. Writing At Work: Professional Writing Skills For People On The Job. México: NTC, 1997. 391p

SOUZA, Adriana Grade Fiore; ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. Barueri, SP: DISAL, c2005.

 Unit <small>UNIVERSIDADE TIRADENTES</small> SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Literatura de Língua Inglesa II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120909	04	5º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Leitura e análise sistemática de diferentes estilos de textos de autores ingleses e norte-americanos, abordando o aspecto histórico-sócio-cultural através da análise de obras literárias selecionadas (poesia, prosa e drama), do século XVII, XVIII e Romantismo.

2.OBJETIVOS:

- Levar o aluno a identificar fatos históricos e sociais que contribuíram para o desenvolvimento da literatura de a nos séculos XVII, XVIII e Romantismo.
- Identificar as principais características da literatura de língua inglesa nos séculos XVII e XVIII e Romantismo.
- Reconhecer os autores mais representativos da literatura de língua inglesa dos séculos, XVII, XVIII e Romantismo.
- Fazer com que os alunos sejam capazes de analisar as principais obras literárias de língua inglesa deste período literário.

3.HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

- ✓ Compreender a relevância do contexto histórico-social nos séculos XVII e XVIII e XIX para o desenvolvimento da literatura de inglesa.
- ✓ Desenvolver o espírito crítico através da leitura de textos literários em língua inglesa. Confrontar opiniões e pontos de vista através da leitura de textos literários dos autores mais representativos deste período da literatura em inglesa.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: A literatura do século XVII e XVIII

- A Literatura inglesa do século XVII
- Contexto histórico-social

- A dinastia Stuart
- A Guerra Civil Inglesa
- Cromwell e o Puritanismo
- A Restauração

Aspectos literários

- The Metaphysical poets and Cavalier Poets
- A poesia de John Milton

A Literatura Inglesa do século XVIII

Contexto histórico-social

- O Iluminismo
- A Revolução Industrial da Inglaterra

Aspectos literários

- O surgimento do romance inglês
- Daniel Defoe – *Robinson Crusoe*
- Jonathan Swift – *Gulliver's Travels*
- Samuel Johnson – *Pamela*
- Henry Fielding – *Tom Jones*

O Período Colonial Norte- americano

Contexto histórico social

- A chegada do europeu ao continente americano
- A Colonização americana
- Peregrinos e Puritanos

Aspectos Literários

- A literatura oral indígena
- A literatura de exploração
- A literatura religiosa da Nova Inglesa
- A literatura das colônias do sul

O Período Revolucionário Americano

Contexto histórico-social

- A Guerra de Independência dos Estados Unidos

Aspectos Literários

- A literatura panfletária de Thomas Paine: “Common Sense” and “Crisis”

- Benjamin Franklin: “Autobiography and “The Poor Richard Almanac”
- A poesia revolucionária de Philip Freneau

UNIDADE II

O Romantismo Inglês

Aspectos literários

A poesia romântica

- O Pré-Romantismo de William Blake
- Samuel Taylor Coleridge
- William Wordsworth
- Percy Bysshe Shelley
- John Keats
- George Gordon, Lord Byron

O romance romântico inglês

- Walter Scott
- Jane Austen
- Mary Shelley

A Literatura Americana: O Florescer de uma literatura nacional

Contexto histórico-social

- Os Estados Unidos após a conquista da independência

Aspectos literários

- O surgimento de uma literatura nacional
- Washington Irving
- James Fenimore Cooper

O Romantismo Americano

Principais autores americanos

- Edgar Allan Poe
- Nathanael Hawthorne
- Herman Maville

O Transcendentalismo americano

Principais autores transcendentais

- Ralph Waldo Emerson

- Henry David Thoreau

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As atividades didático/pedagógicas serão desenvolvidas através de aulas expositivas dialogadas, seguidas de debates, questionamento, contextualização e reflexão. Exibição de filmes de vídeo que abordem alguns dos conteúdos apresentados em sala de aula, com resolução de atividade oral e escrita e posterior discussão; seminários com temas e assuntos que serão realizados de forma individual e em grupo, com exposição e debate; trabalhos em grupos com pesquisa bibliográfica.

6.+METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através de provas individuais contextualizadas; trabalhos individuais e em grupo como: fichamento de textos; pesquisas bibliográficas com visita à biblioteca; seminários individuais e em grupo; no decorrer do curso ocorrerão debates, questionamentos, indagações para a verificação da aprendizagem, considerando as habilidades e competências. Como medida de eficiência, serão desenvolvidos trabalhos de pesquisa que serão divulgados em portfólios e/ blogs. Livros, quadro, pincel, datashow, laboratório de informática, CDs, aparelho de DVD, DVDs.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURGESS, Anthony. **A literatura inglesa**. 2. ed., 8. impr. São Paulo: Ática, 2006

HIGH, Peter B. **An outline of American literature**. New York: Longman, 2009.

THORNLEY, G. C. **An outline of English Literature**. England: Pearson Education, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BLAMIRE, Harry. **A short history of English literature**. London: Routledge, 2005.

COLLIE, Joanne; SLATER, Stephen. **Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities**. Vi, 2006 P.

O'CALLAGHAN, Bryn. **An Illustrated History of the USA**. 21st ed. England: Longman Group, 2009.

ROYOT, Daniel. **A literatura americana**. São Paulo: Ática, 2009.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros**. 2. ed., rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Estágio Supervisionado do Ensino II			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H118564	08	5º	160	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O processo de comunicação e suas implicações pedagógicas. Instrumentalização para o ensino no campo específico de conhecimentos da habilitação: seleção, elaboração e classificação de objetivos de ensino; seleção de conteúdos; seleção, elaboração e treinamento de estratégias elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação continuada, no ensino fundamental.

2.OBJETIVOS:

Possibilitar ao aluno a utilizar os conhecimentos sobre o ensino de língua inglesa para aperfeiçoar suas técnicas de ensino nas primeiras séries do ensino fundamental maior. Levar o aluno a vivenciar efetivamente o ensino-aprendizagem em suas diversas situações que o meio exige.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Planejamento, execução e avaliação de experiência do ensino-aprendizagem no campo específico de sua habilitação.
- Desenvolvimento de atitude-crítica e reflexiva em função do seu próprio desempenho, criando uma situação de ensino-aprendizagem mais ativa.
- Elaboração e entrega dos relatórios das atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - O Campo de Estágio

- Conhecimento prévio do campo de estágio, através do seu levantamento de dados.
- Com base no regimento da Escola, proceder à análise minuciosa do regimento, objetivando uma visão real e integral da escola.

- Estabelecer contato com o professor regente, objetivando identificar a metodologia e o programa adotados.
- Estabelecer contato com os elementos componentes da equipe técnica (diretor, supervisor e orientador), objetivando traçar atividades que envolvam a comunidade acadêmica e a comunidade escolar.

UNIDADE II - Observações do Campo de Estágio

- Realizar apreciação objetiva sobre as características do meio escolar onde o estagiário irá atuar.
- Analisar o programa e/ou plano de aula da série onde o estagiário irá atuar.
- Realizar sondagem sobre os recursos audiovisuais existentes na escola.
- Proceder ao exame minucioso das várias dependências da escola, fazendo uma sondagem especial na biblioteca.
- Observar as aulas do professor regente, considerando os seguintes aspectos:
 - Elaboração dos objetivos.
 - Domínio do conteúdo.
 - Capacidade de expressar-se corretamente.
 - Adequação do conteúdo ao nível da turma.
 - Relacionamento professor-aluno.
 - Regência de aula durante uma unidade.
 - Realizar a testagem do planejamento, avaliando sua efetividade e eficiência.
 - Trabalhar cooperativamente com o colega da equipe, integrando-se nas atividades individuais e grupais.
 - Elaborar o relatório das atividades do estágio.

5.METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da disciplina serão valorizados elementos que reforcem as relações entre teoria e prática, a partir de atividades individuais e em grupos na sala de aula, com o uso de aula expositiva, com auxílio de recursos audiovisuais, estudos dirigidos, realização de seminários com fichamento de textos, elaboração e apresentação de vídeos documentários.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Em se tratando de ser uma disciplina prática, as notas das duas unidades, serão oriundas da média aritmética das notas atribuídas pelo professor supervisor, pelo professor regente e pelo teor do relatório final do estágio.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARREIRO, Iraílde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

HAAGER, Diane. How to teach English language learners: effective strategies from outstanding educators. Estados Unidos: Jossey-Bass Publishers, 2010.

HESS, Natalie. Teaching largemultilevel classes. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


AVALIAÇÃO: uma prática em busca de novos sentidos. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001

PERRENOUD, Philippe (Org.). As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

RICHARDS, Jack C. (Ed.). Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2009. ix, 270 p

UR, Penny. A Course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Projeto Integrador IV			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120984	02	5º	40	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O conhecimento da realidade escolar. Caracterização do campo de atuação (física, administrativa e curricular). Investigação da prática pedagógica da língua, literatura e produção textual – diagnóstico de ensino. Apresentação de proposta de intervenção. Elaboração de pesquisa interdisciplinar. Execução de um projeto de extensão.

2.OBJETIVOS:

- Examinar os aspectos administrativos e curriculares de uma Escola Pública;
- Desenvolver o diagnóstico ensino – aprendizagem das disciplinas de língua, literatura e produção textual em uma Escola Pública;
- Oferecer ao discente uma manipulação de linguagens técnicas em situações de docência na Educação Básica.
- Realizar planejamento didático pertinente à situação de docência na Educação Básica;
- Elaborar os instrumentos facilitadores para o ensino da língua, literatura e produção textual na Educação Básica.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Capacidade de compreensão da importância da didática para o desenvolvimento da prática pedagógica, enfatizando o planejamento como ação articuladora do processo;
- Compreender o valor da didática na relação professor/aluno;
- Habilidades para a aplicação dos conhecimentos e das técnicas apreendidas;
- Utilização de instrumentais adequados na investigação científica;
- Utilização adequada da linguagem na educação;
- Habilidade nas funções educacionais.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

1.1- Pesquisa interdisciplinar;

1.2- Intervenção: apresentação e execução de projeto de extensão;

UNIDADE II

1.3- Identidade da Formação do Profissional no Projeto de Extensão;

1.4- Relatório do Projeto de Pesquisa de Extensão;

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Entrevistas, pesquisa in loco, análise e interpretação dos dados levantados sobre/na escola, elaboração e aplicação de recursos didáticos visando superar dificuldades apresentadas pelos alunos e professores, elaboração de relatórios, realização de pesquisa interdisciplinar, elaboração e execução de um Projeto de extensão.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Acompanhamento dos discentes nas atividades, seminários, relatório final, pesquisas, projeto de Extensão.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar: convite à viagem.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 192 p. (Biblioteca Artmed).

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso.** 2. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2007. 230 p. (Biblioteca Artmed).

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007. 190 p.


ACESSO VIRTUAL:

DEMO, Pedro . **Introdução à metodologia da ciência**, 2ª edição, 1985. Minha Biblioteca. Web. 19 August 2013.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** reimpr. São Paulo, SP: Avercamp, 2008. 142 p
- LAMAS, Estela P. R.; TARUJO, Luís Manuel; CARVALHO, Maria Clara. **Contributos para uma metodologia científica mais cuidada.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001. 161 p.
- LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 124 p.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 3. ed., rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 196 p.
- PERRENOUD, Philippe. **A escola de a a z: 26 maneiras de repensar a educação.** Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 143 p.

6º PERÍODO

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Estágio Supervisionado do Ensino III			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H118572	08	6º	160
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O processo de comunicação e suas implicações pedagógicas. Instrumentalização para o ensino no campo específico de conhecimentos da habilitação: seleção, elaboração e classificação de objetivos de ensino; seleção de conteúdos; seleção, elaboração e treinamento de estratégias elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação continuada, no Ensino Médio.

2.OBJETIVOS:

Utilizar e ampliar os conhecimentos sobre o ensino de língua inglesa no Ensino Médio; Vivenciar efetivamente o ensino-aprendizagem em suas diversas situações que o meio exige.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Planejamento, execução e avaliação de experiência do ensino-aprendizagem no campo específico de sua habilitação.

Desenvolvimento de atitude-crítica e reflexiva em função do seu próprio desempenho, criando uma situação de ensino-aprendizagem mais ativa.

Avaliar atitudes específicas relacionadas à didática do ensino da literatura.

Avaliar atitudes específicas relacionadas aos gêneros textuais.

Elaborar e entregar os relatórios das atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: O Campo de Estágio

1. Conhecimento prévio do campo de estágio, através do seu levantamento de dados.

2. Com base no regimento da Escola, proceder à análise minuciosa do regimento, objetivando uma visão real e integral da escola.
3. Estabelecer contato com o professor regente, objetivando identificar a metodologia e o programa adotados.
4. Estabelecer contato com os elementos componentes da equipe técnica (diretor, supervisor e orientador), objetivando traçar atividades que envolvam a comunidade acadêmica e a comunidade escolar.

UNIDADE II: Observações do Campo de Estágio

1. Realizar apreciação objetiva sobre as características do meio escolar onde o estagiário irá atuar.
2. Analisar o programa e/ou plano de aula da série onde o estagiário irá atuar.
3. Realizar sondagem sobre os recursos audiovisuais existentes na escola.
4. Proceder ao exame minucioso das várias dependências da escola, fazendo uma sondagem especial na biblioteca.
5. Observar as aulas do professor regente, considerando os seguintes aspectos:
 6. Elaboração dos objetivos.
 7. Domínio do conteúdo.
 8. Capacidade de expressar-se corretamente.
 9. Respeito às diversidades linguísticas.
 10. Adequação do conteúdo ao nível da turma.
 11. Relacionamento professor-aluno.
 12. Regência de aula durante uma unidade.
13. Realizar a testagem do planejamento, avaliando sua efetividade e eficiência.
14. Trabalhar cooperativamente com o colega da equipe, integrando-se nas atividades individuais e grupais.
15. Elaborar o relatório das atividades do estágio.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As atividades serão desenvolvidas por meio de encontros para orientações acerca do desempenho das atividades do estágio.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Tratando-se de uma disciplina prática, as notas das duas unidades, serão oriundas da média aritmética das notas atribuídas pelo professor supervisor, pelo professor regente e pelo teor do relatório final do estágio.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (et al.) A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24.ed. Stela C. Bertholo Piconez (coord.). Campinas: Papirus, 2014.

HAAGER, Diane. How to teach English language learners: effective strategies from outstanding educators. Estados Unidos: Jossey-Bass Publishers, 2010.

HESS, Natalie. Teaching large multilevel classes. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


AVALIAÇÃO: uma prática em busca de novos sentidos. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

PERRENOUD, Philippe (Org.). As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

RICHARDS, Jack C. (Ed.). Methodology in language teaching: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. Approaches and methods in language teaching. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2009. ix, 270 p.

UR, Penny. A Course in language teaching: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Literatura de Língua Inglesa III			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120925	04	6º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Um panorama da Literatura de língua inglesa, abordando o aspecto histórico-sócio-cultural através da análise de obras literárias selecionadas (poesia, prosa e drama), do Realismo/ período Vitoriano até o século XX.

2.OBJETIVOS:

- Levar o aluno a identificar fatos históricos e sociais que contribuíram para o desenvolvimento da literatura de língua inglesa do século XIX até os dias atuais.
- Identificar as principais características literárias em textos e língua inglesa produzidos a partir do século XX.
- Reconhecer os autores mais representativos da literatura de língua inglesa do Realismo até as produções contemporâneas.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender a relevância do contexto histórico-social do século XIX e XX para a literatura de língua inglesa atual.
- Desenvolver o espírito crítico através da leitura de textos do século XIX, XX e contemporâneos.
- Confrontar opiniões e pontos de vista através da leitura de textos literários dos autores mais representativos do século XIX, XX e contemporâneos

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A Período Vitoriano

Contexto histórico-social

A Inglaterra vitoriana

Aspectos literários

O romance Vitoriano

- Charles Dickens
- Charlotte Brontë
- Emily Brontë
- Anne Brontë

A poesia vitoriana

- William Wordsworth
- Lord Tennyson

O Realismo Americano

Contexto histórico-social

- A Guerra Civil Americana

Aspectos Literários

O Florescer do Realismo Americano

“The Local Color”

Principais autores realistas

- Samuel Langhorne Clemens (Mark Twain)
- O romance psicológico de Henry James
- Henry Dean Howells
- A poesia hermética de Emily Dickinson
- A poesia realista de Walt Whitman

O Naturalismo Americano

Principais autores naturalistas

- Stephen Crane
- Jack London

A Literatura de Língua Inglesa da virada do século XX até a Segunda Guerra Mundial.

A Literatura britânica da virada do século até a Segunda Guerra Mundial.

Contexto histórico-social

- A Grã-Bretanha na virada do século XX
- A Primeira e Segunda Guerras Mundiais

Aspectos literários

- A Literatura britânica da virada do século XX até a Primeira Guerra Mundial.

A prosa britânica da virada do século até a Primeira Guerra Mundial e seus principais autores.

- Joseph Conrad
- E.M. Forster
- D.H. Lawrence
- James Joyce e seu *Ulysses*
- Virginia Woolf
- Prosa realista dos autores escoceses e irlandeses

A prosa britânica entre guerras

- Principais autores
- William Somerset Maugham
- Katherine Mansfield

O teatro britânico

- O teatro de George Bernard Shaw
- A poesia britânica
 - W.B Yeats and T.S. Elliot

A Literatura Americana da virada do século até a Segunda Guerra Mundial.

Contexto Histórico Social

- ✓ Os Estados Unidos na virada do século XX até a Segunda Guerra Mundial

Aspectos Literários

- The Lost Generation: Ernest Hemingway and F. Scott Fitzgerald
- A prosa do sul de William Faulkner
- O Neorealismo de John Steinbeck
- A poesia americana
- O verso livre de William Carlos Williams e Carl Sandburg
- A tradição na poesia de Robert Frost

UNIDADE II: A Literatura de Língua Inglesa pós-Segunda Guerra Mundial e as tendências contemporâneas.

- A Literatura Britânica pós-Segunda Guerra até os dias atuais.
- Contexto Histórico-social
- Aspectos Literários e Principais representantes da Literatura britânica pós-guerra.
- Literatura Americana pós-Segunda Guerra Mundial até os dias atuais

Contexto Histórico-social

- A potência americana após a Segunda Guerra Mundial

- A Guerra Fria
- A Guerra do Golfo e o 11 de Setembro

Aspectos Literários

- O novo estilo descritivo de Saul Bellow
- A tradição “gótica sulista” na prosa de Truman Capote
- *The Beat Generation* e seus principais representantes
 - 4.2.3.1. Norman Mailer
 - 4.2.3.2. Allen Ginsberg
 - 4.2.3.3. Jack Kerouac
- A literatura popular americana
- Tendências atuais

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

As atividades didático/pedagógicas serão desenvolvidas através de aulas expositivas dialogadas, seguidas de debates, questionamento, contextualização e reflexão. Exibição de filmes de vídeo que abordem alguns dos conteúdos apresentados em sala de aula, com resolução de atividade oral e escrita e posterior discussão; seminários com temas e assuntos que serão realizados de forma individual e em grupo, com exposição e debate; trabalhos em grupos com pesquisa bibliográfica.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através de provas individuais contextualizadas; trabalhos individuais e em grupo como: fichamento de textos; pesquisas bibliográficas com visita à biblioteca; seminários individuais e em grupo; no decorrer do curso ocorrerão debates, questionamentos, indagações para a verificação da aprendizagem, considerando as habilidades e competências. Como medida de eficiência, serão desenvolvidos trabalhos de pesquisa que serão divulgados em portfólios e/ blogs. Livros, quadro, pincel, datashow, laboratório de informática, CDs, aparelho de DVD, DVDs.

7.BIBLIOGRAFIA BASICA:

HIGH, Peter B. **An outline of American literature.** New York: Longman, 2009.

ROYOT, Daniel. **A literatura americana.** São Paulo: Ática, 2009.

THORNLEY, G. C. **An outline of English literature.** England: Pearson Education, 2008.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BLAMIRES, Harry. **A short history of English literature**. London: Routledge, 2005.

DICKENS, Charles. **David Copperfield**. London: Penguin Books, 1994.

FITZGERALD, F. Scott. **The Great Gatsby**. London: Penguin Books, 1994.

MCDOWALL, David. **An illustrated history of Britain**. 21st ed. England: Longman Group, 2008.

O'CALLAGHAN, Bryn. **An illustrated history of the USA**. 21st ed. England: Longman Group, 2009.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Linguística Aplicada			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H114534	04	6º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

Iniciação ao estudo da Linguística Aplicada: Caracterização da área científico-acadêmica de Linguística Aplicada no âmbito dos estudos linguísticos e reconhecimento dos objetos e natureza das suas subáreas. Domínios da Linguística Aplicada: aprendizagem e ensino de línguas, política de ensino de línguas, formação de professores de línguas.

2.OBJETIVO:

Dominar os conceitos básicos acerca da Linguística Aplicada e seus principais métodos a fim de dotar os estudantes de um instrumental teórico e prático sobre este viés dos estudos linguísticos com o fito de subsidiar a futura prática docente dos mesmos.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Utilizar os conhecimentos sobre Linguística Aplicada, para melhor compreender os fenômenos linguísticos, históricos e cotidianos;
- Refletir acerca das práticas de ensino a fim de orientar-se em sua prática profissional, interferindo através de ações críticas e criativas.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Os fundamentos teóricos e conceituais da Linguística Aplicada.

1. A Linguística Aplicada no bojo dos estudos linguísticos: Controvérsias acerca do estatuto da Linguística Aplicada.
2. Conceito e natureza da Linguística Aplicada
3. Subáreas da Linguística Aplicada
4. Linguística Aplicada e transdisciplinaridade.

UNIDADE II: Estudo de temas relevantes da Linguística Aplicada.

1. Estudo de modelos teóricos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras (foco na língua inglesa). English Language Teaching (ELT):
2. Teorias de aquisição/aprendizagem de L2/LE
3. Panorama das metodologias de ensino de L2/LE
4. A relação entre teorias de ensino e aprendizagem de línguas e a avaliação e produção de materiais didáticos. Princípios gerais para seleção e elaboração de materiais didáticos para contextos presencial e digital.
5. English for Specific Purposes (ESP)
6. Políticas linguísticas: a política linguística como campo da Linguística Aplicada contemporânea.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

No desenvolvimento da disciplina serão valorizados elementos que reforcem as relações entre teoria e prática, a partir de atividades individuais e em grupos na sala de aula, com o uso de aula expositiva, com auxílio de recursos audiovisuais, estudos dirigidos, realização de seminários com fichamento de textos, elaboração e apresentação de vídeos documentários.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O aluno deverá ser avaliado através de prova contextualizada, trabalhos de pesquisa individuais e em grupos, verificação do rendimento em atividades individuais ou em grupo, visitas com entrevistas e elaboração de relatórios e memoriais.

7.BIBLIOGRAFIA BASICA:

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. **Linguística aplicada ao ensino de línguas & comunicação**. 2. ed. Campinas, SP Arte Lingua 2007.

COOK, Guy. **Applied linguistics**. New York: Oxford University Press, 2003.

PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


CRYSTAL, David. **Que é lingüística?**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2004.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) **A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

MATOS, Francisco Gomes de. **Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês**. São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é lingüística**. 13. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2003.

RICHARDS, Jack C. (Ed.). **Methodology in language teaching**: an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 422 p.

 Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Análise do Discurso			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H113945	04	6º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1.EMENTA:

O percurso da Análise do Discurso: da Linguística Imanente à Linguística do Discurso. A Teoria da Enunciação, o jogo entre o EU e o OUTRO; sujeito do discurso, segundo Benveniste, Bakhtin, Foucault, Pêcheux; ideologia – de Napoleão a Pêcheux. O interdiscurso, o intradiscurso, a memória discursiva. O dito e o não-dito, as formas do silêncio. As relações entre discursos.

2.OBJETIVOS:

Proporcionar aos alunos uma visão crítica e científica sobre os fatos da linguagem, com a finalidade de que estes possam posicionar-se desprovidos de preconceitos no que se refere a produção linguística dos brasileiros.aliado a isso buscar desenvolver nos discentes valores éticos e linguísticos através da dessa disciplina.

3.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Analisar o discurso, o jogo entre os sujeitos no momento da enunciação, observando-se as condições de produção do discurso;
- Observar a constituição do sujeito do discurso, à luz das teorias estudadas;
- Analisar a relação entre interdiscurso e intradiscurso;
- Reconhecer as tipologias e as relações entre discursos.

4.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: Conceitos e Teorias

A Linguística Imanente *versus* A Linguística do Discurso.

A língua, enquanto objeto de estudo da linguística – consequências dessa perspectiva teórica;

O discurso enquanto objeto de estudo da linguística (a Análise do Discurso) – consequências dessa perspectiva teórica;

Enunciação, Pragmática, Argumentação, Discurso.

Perspectivas teóricas (significado de ideologia) segundo:

Napoleão Bonaparte,

Althusser;

Ricoeur;

Foucault;

Pêcheux.

Duas perspectivas da Análise do Discurso:

Análise do Discurso de linha americana (Givón);

Análise do Discurso de linha Francesa (Foucault, Pêcheux, Authier-Revuz).

UNIDADE II:O Sujeito do Discurso

Sujeito do discurso:

Benveniste, Bakhtin, Ducrot (Polifonia), Foucault, Pêcheux, Jacqueline Authier-Revuz;

Formação imaginária;

Formação discursiva;

Ideologia e sujeito;

O sujeito e sua forma histórica;

Incompletude: movimento, deslocamento e ruptura.

O Interdiscurso, o intradiscurso, a memória discursiva.

A intertextualidade.

Dispositivo de Análise:

O lugar da interpretação – interpretação *versus* compreensão;

Textualidade e discursividade;

Autor e sujeito:

Enunciador / enunciatário;

Locutor / locutário;

Função autor.

O dito e o não-dito.

Tipologias e relações entre discursos:

Discurso autoritário; Discurso polêmico; Discurso lúdico.

5.METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas, seminários, análise de textos verbais e não-verbais.

6.METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Prova individual / em dupla do conteúdo abordado; apresentação oral (seminários), produção de texto científico (artigo, ensaio, resenha), resultado de pesquisa em grupo / individual.

7.BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikail. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem.** São Paulo: HUCITEC, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso.** São Paulo: Contexto, 2008.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso.** Campinas, SP.: Pontes, 2006.

8.BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


FERNANDES, Cleudemar Alves, **Análise do Discurso: reflexões introdutórias.** São Carlos, Claraluz, 2007

FIORIN, José Luiz (org.). **Linguagem e ideologia,** 8ª ed. São Paulo, Ática, 2007

FIORIN, José Luiz (org.). **Dialogismo, polifonia, intertextualidade.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

HOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2006.

VOESE, Ingo. **Análise do discurso e o ensino da Língua Portuguesa.** São Paulo. Cortez Editora. 2004

 SUPERINTENDENCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Língua Inglesa V			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H120917	04	6º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA:

Desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa, em nível intermediário, através da abordagem comunicativa. Prática e aprimoramento de habilidades de produção e compreensão oral e escrita, de forma contextualizada, através do estudo de vocabulário, de estruturas linguísticas, de elementos de fonética e fonologia e de funções comunicativas.

OBJETIVOS:

Desenvolver a proficiência em Língua Inglesa, através do trabalho integrado das habilidades de leitura, escrita, compreensão auditiva e oral, de modo a aplicar os conhecimentos assimilados nos mais variados contextos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Saber reconhecer e fazer uso da competência linguística para produzir textos orais e escritos e engajar em diálogos envolvendo diversas situações conversacionais do cotidiano;
- Aplicar estratégias e técnicas de leitura e escrita que facilitem o processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, sob uma abordagem comunicativa/discursiva;
- Conhecer e praticar componentes gramaticais e linguísticos, em nível intermediário em situações comunicativas;
- Refletir sobre a língua inglesa como fenômeno cultural e seu caráter de idioma global.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- Manner adverbs vs adjectives

- Adverbs before adjectives and adverbs
- Adjective prefixes
- Resent perfect statements
- Present perfect and simple past questions and answers
- Superlatives
- Questions with How + adjectives ...?
- Communicative functions/topics
- Talk about people's behavior and personality
- Describe friends and people you admire
- Talk about people's habits
- Talk about your secret dreams
- Discuss experiences you have and haven't had
- Talk about human wonders like buildings and structures
- Describe natural wonders and features

UNIDADE II

- Verbs let, make, help, have, get, want, ask and tell
- Used to and would
- Review of countable and uncountable nouns
- Quantifiers a little, a few, very little and very few
- Too, too much, too many, and enough
- The future with will, going to, the present continuous, and the simple present
- Use had better, ought to, and might want to to say what's advisable
- Use have got to and going to have to to say what's necessary
- Use would rather to say what's preferable
- Communicative functions/topics:
- Talk about gripes people have about family members and household rules
- Talk about your memories of growing up
- Describe your eating habits
- Talk about healthy eating
- Discuss different ways to cook and prepare food
- Talk about the future: plans, facts, predictions, and schedules

- Offer advice and solutions to problems
- Discuss phone habits

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas dialogadas fundamentadas na Abordagem Comunicativa. Práticas comunicativas (oral e escrita), em pares, individualmente e em grupos. Leitura e interpretação de textos. Atividades baseadas em tarefas (Task-Based). Trabalhos individuais e em grupos. Apresentação de pequenas encenações (role-plays).

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados continuamente, levando-se em consideração as quatro habilidades linguísticas, através da participação efetiva nas atividades práticas (oral e escrita) propostas em sala de aula e na produção de atividades extraclasse e produção de textos em língua inglesa. Durante o período, serão realizadas provas escritas e orais para comprovar o grau de absorção dos conceitos estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MCCARTHY, Michael; MACCARTHEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. Touchstone 3A: student's book. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. Basic grammar in use: self-study reference and practice for students of english: with answers. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. How English works: a grammar practice book: with answers. New York: Oxford University Press, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COWAN, Ron. The teacher's grammar of English: a course book and reference guide. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.


EASTWOOD, John. Oxford learner's grammar: grammar builder. New York: Oxford, 2009.

EASTWOOD, John. Oxford practice grammar: intermediate: with answers. New York: Oxford University Press, 2011.

FRAGIADAKIS, Helen Kalkstein. All clear: listening and speaking. 2nd ed. Boston: THOMSON, 2008.

GODOY, Sonia M. Baccari de; GONTOW, Cris; MARCELINO, Marcello. English pronunciation for Brazilians: the sounds of American English. São Paulo: DISAL, 2006.

OPTATIVAS:

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Aspectos Culturais da Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H114798	04	6º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA:

Estudos dos aspectos culturais da constituição da Língua Inglesa, abordando a influência do latim e de outras línguas na formação da língua e literatura Inglesa. Análise da importância dos componentes culturais para o estabelecimento da comunicação em língua inglesa, destacando a importância da competência cultural.

OBJETIVOS:

Capacitar o futuro profissional docente de língua inglesa para reconhecer a importância de entender o modo pelo qual os aspectos relativos à cultura influenciaram na formação da língua inglesa, e continuam exercendo influências na comunicação, principalmente em decorrência da globalização e da necessidade em se trabalhar a competência cultural em sala de aula.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Analisar a importância da análise dos aspectos culturais na formação da língua inglesa;
- Analisar a importância do Latim na constituição da língua inglesa
- Refletir sobre os aspectos relacionados à constituição da língua inglesa falada na Inglaterra e nos Estados Unidos;
- Discutir sobre os aspectos relacionados aos estudos da competência cultural;
- Refletir sobre a associação entre conceitos tais como cultura, língua, nação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

- A importância da cultura na formação da língua inglesa
- A influência do Latim no estabelecimento da língua inglesa
- Aspectos socioculturais do desenvolvimento da língua inglesa na Inglaterra
- Aspectos socioculturais do desenvolvimento da língua inglesa nos Estados Unidos
- A importância da abordagem da sociolinguística para o ensino de língua inglesa

UNIDADE II

- Língua, Cultura e Nação
- O ensino da língua inglesa e processos identitários
- Competência cultural no ensino de línguas
- Abordagem cultural no ensino de leitura

METODOLOGIA DO ENSINO:

A disciplina compreenderá aulas teóricas, expositivas e dialogadas embasadas em leituras feitas previamente. Debates e trabalhos individuais e em equipes. Uso de recursos audiovisuais. Utilização do acervo da biblioteca.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:

A avaliação será tanto individual quanto em grupos e acontecerá de forma contínua, através de atividades orais, escritas, seminários, trabalhos de tradução e testes escritos.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

BURNLEY, David. **The history of the English language: a source book.** 2nd ed. England: Pearson Education, 2000.

HOGG, Richard; DENISON, David (Ed.). **A history of the English language.** Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

MORGAN, Kenneth O. (Ed.). **The Oxford illustrated history of Britain.** New York: Oxford University Press, c2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


BURCHFIELD, Robert (Ed.). **The Cambridge History of the English Language: English in Britain and overseas: origins and development.** volume 5. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

DOWNES, William. **Language and society.** 2nd ed. New York: Cambridge University Press 1998.

MCDOWALL, David. **An illustrated history of Britain.** 21st ed. England: Longman Group, 2008.

O'CALLAGHAN, Bryn. **An illustrated history of the USA.** England: Longman Group, 2000.

STORIG, Hans Joachim. **A aventura das línguas: uma história dos idiomas do mundo.** 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: Tradução e Versão da Língua Inglesa			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H120950	04	6º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA:

Estudos dos procedimentos teórico-práticos das formas diversas de tradução. A tradução como habilidade linguística. Tradução e ensino de língua inglesa. Avaliação e análise do uso da tradução em materiais de ensino de língua inglesa.

OBJETIVOS:

Capacitar o futuro profissional docente de língua inglesa para reconhecer os aspectos relativos à prática da tradução

- Analisar o seu uso na aula de língua inglesa, de modo que as funções comunicativas sejam preservadas e as ideias principais do texto sejam mantidas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

- Compreender a importância do uso da tradução no ensino de língua inglesa;
- Desenvolver uma postura crítica e reflexiva (não só como estudantes de língua inglesa, mas também como futuros professores) em relação à relevância de se adotar práticas de tradução, a partir de uma análise situacional e motivacional;
- Ser capaz de elaborar e aplicar atividades de tradução no contexto dos ensinamentos fundamental e médio, levando-se em consideração os inúmeros desafios encontrados, principalmente na esfera pública;
- Refletir sobre o uso da tradução no ensino de língua estrangeira, de modo a melhor orientar os alunos quando da utilização de técnicas de tradução;
- Analisar e preparar atividades voltadas à tradução de textos em língua inglesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Main issues of translation studies

The concepts of translation

The task of the translator

Functional theories of translation

Types of translation

Decoding and recoding

UNIDADE II

Specific problems of literary translation

Linguistics and translation

Culture and translation

Analyzing the usage of translation in classroom through different approaches

METODOLOGIA DO ENSINO:

Aulas teóricas, expositivas e dialogadas embasadas em leituras feitas previamente. Debates e trabalhos individuais e em equipes. Uso de recursos audiovisuais. Utilização do acervo de nossa biblioteca.

METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO:

A avaliação será tanto individual quanto em grupos e acontecerá de forma contínua, através de atividades escritas, seminários, trabalhos de tradução e provas escritas.

BIBLIOGRAFIA BASICA:

GUIMARÃES, Newton Abba. **Tradução: da sua importância e dificuldades**. Juruá Editora. 2010. (processo de aquisição)

OTTONI, Paulo, **Tradução - A Prática Da Diferença**. São Paulo. Unicamp. 2005. (processo de aquisição)

SANTOS, Agenor . **Guia prático de tradução inglesa**. Campus. 2007. (processo de aquisição)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


CAMBRIDGE **Advanced learner's dictionary**. 3rd ed. New York: Cambridge University Press, 2009.

DOWNES, William. **Language and society**. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 1998.

HATIM, Basil; MASON, Ian. **The Translator as Communicator**. Londres: Routledge, 1997.

REDMAN, Stuart; O'DELL, Felicity. **English collocations in use: how words work together for fluent and natural English: self-study and classroom use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

ROBINSON, Douglas. **Becoming a translator: an accelerated course**. Londres: Routledge, 1997.

 Unit <small>UNIVERSIDADE TIRADENTES</small> SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Biológicas e da Saúde			
	DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H114127	04	6º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

1. EMENTA

Os novos desafios do cenário empresarial. Comportamento empreendedor. Características do empreendedor. Fases de criação de um negócio. O plano de negócios. Viabilidade mercadológica, técnica e econômico-financeira. Entidades e formas de apoio aos novos negócios. Aspectos legais, creditícios, informacionais e tecnológicos para formação de empresas.

2. OBJETIVOS

2.1 - Geral

Desenvolver no aluno um perfil gestor empreendedor possibilitando uma visão global que o capacite a compreender os diversos cenários econômicos e por em prática seu lado empreendedor de forma inovadora, utilizando as diversas ferramentas da gestão administrativa.

2.2 Específico

- Desenvolver atitudes empreendedoras, o senso crítico, criativo, inovador e o coletivismo do empreendedor, a partir dos conhecimentos e saberes relacionado à elaboração e à apresentação de um plano de negócios.
- Entender a importância do empreendedorismo para a formação universitária, apropriando-se de técnicas para o estudo de texto.
- Construir e implementar um plano de negócios - PN.

3. COMPETÊNCIAS

- Conhecer os tipos de empreendimento e perfil do empreendedor;
- Identificar oportunidades de negócios;
- Idealizar, apresentar protótipos e lançar no mercado novos produtos ou serviços;
- Verificar a viabilidade social, financeira e operacional da abertura de um negócio.
- Criar empresas adequadas às necessidades do mercado e com maior êxito de sucesso, a partir do Plano de Negócios.
- Elaborar auditorias de Plano de Negócios

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE I: O Empreendedorismo da sua: natureza; origens à funcionalidade empreendedora.

1. O Empreendedorismo e suas raízes
2. O processo empreendedor e suas conquistas
3. Breve cenário do empreendedorismo no Brasil e o papel do SEBRAE para as MPE's
4. Entendendo o universo dos negócios e do empreendedor

UNIDADE II: Construção e Implementação do Plano de Negócios

1. Plano de USO - PU 1 ao PU 3
2. Plano de USO - PU 4 ao PU 6
3. Detalhando o Plano Financeiro
4. Auditoria do Plano de Negócios

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O curso de extensão utilizar-se-á de diversas mídias, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem a partir da pesquisa como princípio educativo. As atividades serão desenvolvidas por meio de conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à sinergia entre as estratégias de inovação no uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e os objetivos da disciplina, com vistas a promover aprendizagem significativa e colaborativa.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será realizado a partir da participação e das atividades de autoaprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das unidades.

Utilizar-se-á também desafios de aprendizagem e prova presencial com questões contextualizadas objetivas e subjetivas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2014. 267 p. ISBN 9788521624974.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. 2. reimp. São Paulo, SP: Manole, 2014. 315 p. ISBN 9788520432778.

PEIXOTO FILHO, Heitor Mello. **Empreendedorismo de A a Z: casos de quem começou bem e terminou melhor ainda**. São Paulo, SP: Saint Paul, c2011. 142 p.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo, SP: Cengage Learning; Thomson, c2007. 443 p. ISBN 9788522105335.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. 9. reimpr. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 314 p. ISBN 9788522433384.

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. **Empreendedorismo: decolando para o futuro: as lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 152 p.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo**. São Paulo: Saraiva Siciliano S/A, 2006. 277 p.

SALIM, Cesar Simões et al. **Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**. 3. ed., 10. tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2005.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. 6. reimpr. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2013. 278 p. ISBN 9788576085508.

ACESSO VIRTUAL

Aveni., and Alessandro. **Empreendedorismo Contemporâneo: Teorias e Tipologias**. Atlas, 2014. VitalBook file.

John, BESSANT,, and TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo - Administração**. Bookman, 2009. VitalBook file.

GEM – Global Entrepreneurship Monitor. **Executive Report**. Boston. (2008). Disponível em:<<http://www.gemconsortium.com.br>>. Acessado em 02out .2015.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor.**Empreendedorismo no Brasil** 2004: Curitiba IBQP, 2005. p.107. Disponível em:<<http://www.biblioteca.sebrae.com.br/>>. Acesso em: 04out .2015.


PERIÓDICOS:

ANPROTEC – **Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas** (2008). Pesquisa Anprotec. Disponível em:<<http://www.anprotec.org.br>>. Acesso em: 22/10/2015.

PANEGALLI, J C. **Facilitador PACE, do processo de diagnóstico, planejamento, gestão integrada e compartilhada nas organizações empresariais: uma proposta**. Dissertação (Programa de Pós-graduação da UDESC/ESAG). Florianópolis: UDESC/ESAG, 2007.

PAMPLONA, Paulo; TELLES, Lucas. **O despertar do espírito empreendedor**. Diário do Comércio e Indústria. (Caderno Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Sebrae-SP). 06 dez 2011. Disponível em:<<http://www.sebraesp.com.br>>. Acesso em 05 jan.2013.

SOFTEX - Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro. Disponível em:<<http://www.softex.br>>. Acesso em 02 jan.2013.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS			
	DISCIPLINA: RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
	H118815	04	6º	80
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA

Tratar os conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, Diferença. Compreender os grupos étnicos “minoritários” e processos de colonização e pós- colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação anti-racista. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. As etnociências na sala de aula. Movimentos Sociais e educação não formal. Pesquisas em educação no campo da educação e relações étnico-raciais.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Contribuir para mudança do ponto de referência do aluno para pensar o “outro”, o diferente, percebendo a complexidade de outras formações e práticas culturais.

2.2 ESPECÍFICOS

UNIDADE I

- Apresentar embasamento teórico sobre a historicidade dos grupos étnico-raciais no Brasil;
- Situar o aluno frente às discussões elementares sobre a importância da prática de um processo educacional voltado para a diversidade e a pluralidade cultural da sociedade brasileira.

UNIDADE II

- Possibilitar debate sobre os territórios étnicos no Brasil: Direito, Legalidade, Referências Culturais;
- Refletir de modo sistemático e crítico sobre as Políticas Públicas de promoção à igualdade racial.

3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Instrumentalização teórico-metodológica sobre a educação e as Relações Étnico-Raciais;
- Compreender as diversas práticas culturais dentro de uma lógica própria.
- Construir seus próprios parâmetros, a partir da percepção de que a nossa cultura é apenas uma das formas possíveis de perceber e interpretar o mundo e que todas as culturas são igualmente válidas e fazem sentido para seus participantes.
- Promover ações afirmativas para os afrodescendentes e indígenas;
- Produzir conhecimentos e material acadêmico como suporte para ações de educação afirmativa.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1. A historicidade dos grupos étnicos-raciais no Brasil
2. Processos de colonização e pós- colonização.
3. A contribuição da matriz indígena na formação cultural do Brasil.
4. Importância da prática de um processo educacional voltado para a diversidade e a pluralidade cultural da sociedade brasileira.
5. Implicações ideológicas e o respeito às particularidades dos diferentes grupos humanos.

UNIDADE II

1. Identidades culturais e relações étnico-raciais no Brasil
2. Os movimentos sociais étnicos
3. Debates sobre os territórios étnicos no Brasil: Direito, Legalidade, Referências Culturais

4. Políticas Públicas de promoção à igualdade racial:
5. As ações afirmativas na educação brasileira

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realização de exposição oral dialogada; estudo dirigido; debate; seminários temáticos; fóruns de discussão, trabalho individual e em grupo.

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

No processo de avaliação serão utilizadas provas escritas com questões contextualizadas; Seminários; Estudos de Caso e Resenha Crítica.

7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. 38. reimpr. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2013. 220 p. ISBN 9788571644489.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social)


8 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCASTRO, Luiz Felipe de (Org.). **História da vida privada no Brasil: império: a corte e a modernidade nacional**. 8. reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. v. 2 (História da Vida Privada no Brasil ; v. 2)

NUNES, Maria Thétis. **Sergipe colonial I**. São Cristovão, SE: UFS, 2006. 350 p.

DVDCUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2.ed. Bauru, São Paulo: Edusc, 2002.

AZEVEDO, Thales de. **Democracia racial: ideologia e realidade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1975. 112 p.

 <p>SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO</p>	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas			
	DISCIPLINA: HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA			
	CÓDIGO	CR	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
H118823	04	6º	80	
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3				

EMENTA

Analisar os principais aspectos da história da África. O processo de colonização e independência. O negro no Brasil. Identificação e análise dos aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira e Indígena. Analisar a Lei 10.639/03 e sua implementação. Comunidades negras e indígenas no Brasil.

OBJETIVO

Propiciar o conhecimento da história da África e a sua contribuição para a formação histórico-cultural do povo brasileiro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Analisar os principais aspectos da história do continente africano desde a formação dos primeiros reinos ao processo de descolonização;
- Identificar os aspectos geográficos do continente africano e suas influências no mundo;
- Identificar e analisar aspectos da cultura afro-brasileira;
- Compreender o processo de independência dos Estados africanos;
- Identificar as principais ações do movimento negro organizado e a luta contra o racismo e a discriminação;
- Analisar a Lei 10.639/03; Identificar e analisar aspectos organizacionais das comunidades negras brasileiras.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I UNIDADE

- Principais aspectos da história da África Imaginário europeu sobre a África; quadro geográfico e suas influências; processo de colonização e independência.
- Aspectos culturais do povo africano
- O negro no Brasil.

II UNIDADE

- Identificação e análise dos aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira.
- Leis 10639/2003 e 11645/2008 e sua implementação.
- Comunidades negras no Brasil.
- O negro no livro didático;
- Políticas afirmativas

METODOLOGIA DE ENSINO

Realização de exposição oral dialogada; estudo dirigido; debate; seminários temáticos; fóruns de discussão, trabalho individual e em grupo.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua desenvolvida através de Prova Contextualizada e Medida de Eficiência (ME), obtidas nas atividades de trabalhos em grupo e efetiva participação do aluno, nas atividades propostas, culminando em uma nota única, observando os critérios estabelecidos pelo PPI (Projeto Pedagógico Institucional), considerando as habilidades e competências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, João José. **Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835**. ed. rev. e ampl. São Paulo: Companhia das Letras, [2012].

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. 27. reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2012.

WEHLING, Arno. **Formação do Brasil Colonial**. 5. Ed. SP: Nova Fronteira, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2008.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **A época colonial: do descobrimento à expansão territorial**. 3. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 2008. (História Geral da Civilização Brasileira).

BENTO, Maria Aparecida Silva Bento. **Cidadania em preto e branco**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Discussão Aberta).

SCHWARZ, Roberto. **Cultura e política**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

GIORDANI, Mário Curtis. **História da África: anterior aos descobrimentos: idade moderna I**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.


HISTÓRIA geral da África VIII: África desde 1935. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. 8. (Coleção história geral da África da UNESCO).

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2014.

MAGNOLI, Demétrio. **Uma gota de sangue: história do pensamento racial**. São Paulo: Contexto, 2009.

ACESSO VIRTUAL

KOTTAK, and Conrad P.. **Um Espelho para a Humanidade: Uma Introdução à Antropologia Cultural**. AMGH, 2013. VitalBook file.

 SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO	Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		
	DISCIPLINA: Criatividade e Inovação		
	CÓDIGO	CR	PERÍODO
H121956	02	6°	40
PLANO DE ENSINO E APRENDIZAGEM - CÓD. DE ACERVO ACADÊMICO 122.3			

1. EMENTA

A criatividade como um estímulo para o desenvolvimento pessoal e profissional. Criatividade e inovação em ambientes corporativos. Gestão de equipes para a criatividade e inovação.

2. OBJETIVO

2.1. Geral

Desenvolver no discente a postura criativa, bem como, capacitá-lo no gerenciamento de equipes criativas, identificando e potencializando talentos através da criatividade e da inovação.

2.2 Específicos

- Adquirir a capacidade para estabelecer relações conceituais entre Criatividade e Inovação.
- Desenvolver a percepção da sua capacidade e potencialidades criativas.
- Reconhecer a importância da ética e do papel dos gestores de projetos na formação de equipes criativas.
- Saber implantar e manter projetos criativos observando-se os conceitos científicos, técnicos e administrativos.

3. COMPETÊNCIA

- Adquirir um grau de comprometimento e envolvimento no processo criativo pessoal.
- Adotar de forma sistematizada alguns ativadores da criatividade.
- Saber demonstrar suas habilidades através das ações criativas no ambiente de trabalho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A Exigência da Criatividade e da inovação no Mundo do Trabalho -

1. O Indivíduo e a Criatividade no Mundo Globalizado: Habilidades e Competências
2. A Evolução do Conceito de Criatividade.
3. Relações Conceituais entre Criatividade e Inovação.
4. Motivos e objetivos para treinar a criatividade pessoal.

Unidade II - A Exigência da Criatividade e da inovação no Mundo do Trabalho -

1. A personalidade criativa e comportamento criativo.
2. Criatividade e subjetividade. O processo de inovação.
3. Contextos criativos: estímulos e bloqueios à criatividade e à inovação.
4. Inovação tecnológica em ambientes corporativos como fator de crescimento dos Negócios.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina utilizar-se-á diversas mídias de modo integrado, visando favorecer as diferentes formas de aprendizagem numa perspectiva colaborativa. As atividades serão desenvolvidas por meio dos conteúdos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como: videoaulas, fóruns, podcast, desafios de aprendizagem, estudos de autoaprendizagem e textos, bem como encontros presenciais interativos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da disciplina será realizado a partir da participação e das atividades de autoaprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ao longo das unidades. Utilizar-se-á também desafios de aprendizagem e prova presencial com questões contextualizadas objetivas e subjetivas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDREASSI, Tales. **Gestão da inovação tecnológica**. Rio de Janeiro: Thomson Learning, 2006.

DE MASI, Domenico. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

MASSARETO, Domenico. **Potencializando sua Criatividade**. São Paulo: DVS Editora, 2004.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Eunice Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Criatividade: múltiplas perspectivas**. 3. Ed., rev. e ampliada Brasília, DF: UnB, 2003.

CLAXTON, Guy; LUCAS, Bill. **Criative-se: um guia prático para turbinar o seu potencial criativo**. Trad. Cecília Bonamine. São Paulo: Editora Gente, 2005.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PREDEBON, José. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOSWAMI, Amit. **Criatividade para o século 21**: uma visão quântica para a expansão do potencial criativo. 2. reimp. São Paulo, SP: Aleph, 2014.

PERIÓDICOS:

CADERNO de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernobiologicas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

CADERNO de Graduação - Ciências Exatas e Tecnológicas – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernoexatas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

CADERNO de Graduação - Ciências Humanas e Sociais – UNIT. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas>>. Acesso em: 20 mar. 2014

ACESSO VIRTUAL

DOMÍNIO Público. Disponível em:<<http://www.dominiopublico.gov.br>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Disponível em:<<http://www.bn.br/portal/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

PERIÓDICOS CAPES. Disponível em:<<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

PORTAL de Periódicos. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

12. PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

No início de cada semestre são traçados planos de ação, visando ao aprimoramento do curso e permitindo uma melhora contínua. O Plano de Ação envolve o ensino, a extensão e a pesquisa, sendo traçado metas para cada área, além de serem elaboradas, também, metas para o acervo bibliográfico, para a redução das evasões e crescimento do curso.

Todo o planejamento é realizado em parceria com o corpo docente, permitindo uma visão mais ampla das dificuldades e facilitando com uma visão macro a definição de ações que permitam a busca da excelência.

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Revisão com atualização do projeto pedagógico	<ul style="list-style-type: none">- Adequar-se ao PDI da UNIT;- Fazer cumprir as diretrizes do MEC;- Planejar o Curso;	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhando em conjunto com o corpo docente e discente;- Realizando reuniões e formando grupos de trabalhos;- Acompanhando o PDI e as diretrizes do MEC.	<ul style="list-style-type: none">- Cumprimento das diretrizes de MEC;	Janeiro/ Fevereiro	Coordenação, Colegiado, Professores e alunos do curso.	Sala de reunião; Material de apoio; Cópias.

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Revisão dos conteúdos programático das disciplinas	- Para atualizar Projeto Pedagógico, os conteúdos das disciplinas e as referências bibliográficas.	- Os professores deverão avaliar e atualizar os conteúdos das disciplinas que ministram; - Solicitando as compras das referências bibliográficas.	- Avaliação dos professores pelos alunos; - Levantamento da satisfação dos alunos pelo curso.	Janeiro e Fevereiro	Corpo docente e Coordenação do Curso	
Revisão das referências Bibliográficas	- Para atualizar Projeto Pedagógico e atualizar o acervo da biblioteca	- Os professores deverão avaliar e atualizar os conteúdos das disciplinas que ministram; - Solicitando as compras das referências bibliográficas. - Só manter referência com publicação superior a 2005.	- Levantamento do acervo; - Comparação da referência indicada pelo professor e o acervo do curso.	Maio e Junho	Corpo docente e Coordenação do Curso	

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Desenvolver a Iniciação Científica	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir os objetivos maiores da Universidade Tiradentes, gerando e disseminando conhecimentos. - Cumprir as diretrizes do MEC; - Agregar conhecimentos; - Adequar o curso ao PDI. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecendo a participação dos alunos e professores nos PROBICs, PIBICs e outros programas. - Incentivar a participação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de projetos apresentados e executados por alunos e professores; - Números de publicações. 	De janeiro a Junho.	Coordenação e professores	<ul style="list-style-type: none"> - Cópias; - Computador. - Editais.
Participação na SEMEX	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a SEMEX junto às turmas, especialmente os entrantes. - Motivar o corpo Docente e Discente a participarem da SEMEX. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgando o SEMEX junto ao corpo docente e discente em sala de aula e na Aula Inaugural; - Motivando o corpo docente e corpo discente à apresentação de trabalhos e à participação do evento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização do evento; - Número de participantes (alunos e professores) do Curso nos mini cursos. 	Março	Coordenação, professores do curso e PAACE	Painéis

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Aula Inaugural - Recepção dos Calouros	<p>Apresentar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estrutura e funcionamento da Universidade - Projeto Pedagógico Institucional – PPI; - Projeto Pedagógico do Curso; - Bases legais de funcionamento do curso; - Coordenação; - Atividades Complementares; - Atividades diversas para o bom funcionamento do curso; - Estrutura Curricular; - Calendário Acadêmico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar material de apoio; - Providenciar vídeo institucional; - Realizando Aula Inaugural; - Reservando Auditório; - Registrando através de Ata. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa dos calouros e professores do 1º período; - Realização do evento. 	Primeira semana de aula do semestre (Janeiro).	Coordenação do Curso	<ul style="list-style-type: none"> - Auditórios; - Data show; - DVD institucional.

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Semana de Letras	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar/reciclar e motivar os alunos e professores através da realização de mini cursos, palestras e debates com temas atuais ministrados por palestrantes convidados. - Incentivar o corpo Docente e Discente à participação em eventos do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Já existem patrocinadores desse evento, sob a coordenação da professora Ada Augusto e do Núcleo de Pós-Graduação 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de participantes; 	Segundo semestre	<ul style="list-style-type: none"> - Coord. De Letras - Corpo discente - Grupo de Professores dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material impresso; - Material multimídia; - Emissão de Certificados; - Alimentação

O QUE FAZER (Atividade)	POR QUE FAZER	COMO FAZER (Método)	COMO MEDIR (Indicador)	QUANDO (Prazo)	QUEM (Resp.)	RECURSOS
Incentivar as visitas técnicas e atividades de extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Integralizar a teoria à prática; - Capacitar os alunos para a utilização de tecnologia de informações como ferramentas de gestão; - Capacitar professores para trabalhar com a prática paralelamente à teoria. 	- Incentivando a realização de visitas técnicas e atividades de extensão.	Melhora na qualidade da aprendizagem	Ao longo dos semestres letivos.	Docentes Discentes Coordenação	Ajuda de custo em visitas técnicas (transporte)

INFRAESTRUTURA

13. INSTALAÇÕES DO CURSO

13.1. Salas de aula

O Curso disponibiliza, para as aulas didáticas (teóricas), salas localizadas no Campus Centro bloco D todas com 63 m². O espaço físico é ao tamanho das turmas possibilitando mobilidade, flexibilidade e adequação no seu arranjo organizacional o que facilita o desenvolvimento de atividades em grupo e a aplicação de metodologias ativas por parte dos professores o que diversifica os cenários de aprendizagem.

Na incorporação de avanços tecnológicos os professores buscam situações e alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade, simulações por meio de softwares específicos às áreas de formação. Também é relevante as possibilidades oferecidas por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do *Google Apps For Education*. As salas são bem iluminadas, limpas, com ventiladores de parede, contam com *Datashow* e acesso à internet (*wi-fi*) e possibilidade de colocação de equipamento de som, quando necessário.

13.2 Instalações Administrativas

O Curso de Letras Inglês utiliza as seguintes instalações para as atividades administrativas, no Campus Centro, a saber:

Tipo	Área (m²)	Quantidade
Sala da Coord. do curso	63m ²	01
Secretaria do Curso	63m ²	01
Departamento Acadêmico (DAAF)	180m ²	01

Esses espaços disponibilizam as condições necessárias ao desenvolvimento das funções administrativas do Curso, bem como ao atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de ar refrigerado.

13.3 Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

O Curso de Letras Inglês utiliza as seguintes instalações para os docentes, no Campus Aracaju Centro:

Tipo	Área (m²)	Quantidade
Sala de Professores	94,5m ²	01
Sala de Reunião	31.5 m ²	01
Sala do NDE	63m ²	01

As instalações indicadas acima atendem os docentes do Curso nas diversas atividades por eles realizadas. Apresentam boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de ventilação. A manutenção destas é realizada frequentemente, mantendo condições adequadas de limpeza.

13.3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI.

O curso além de possuir gabinete de trabalho para o coordenador e sala para os professores possui também sala equipada para docentes com tempo integral, com computadores conectados à internet, arquivos, mesa de trabalho para reuniões e ou atendimento individualizado (orientações) a estudantes. Os acessos às salas não apresentam barreiras arquitetônicas, as salas são climatizadas e dotadas de excelente iluminação, limpeza, acústica e conservação o que viabiliza o desenvolvimento das atividades docentes.

13.3.2 Espaço de Trabalho para o Coordenador

O curso conta com uma 01 (uma) sala, medindo 63 m², localizada no Campus Centro e as instalações possuem condições necessárias ao desenvolvimento das funções do Coordenador do Curso e atendimento aos alunos e professores. As dependências são arejadas e apresentam boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de ar refrigerado. A manutenção é realizada de forma sistemática, proporcionando o ambiente limpo e os equipamentos em perfeitas condições de uso.

13.3.3. Sala Coletiva de Professores.

A sala coletiva de professores possui 63 m², onde atende de maneira excelente os docentes do Curso nas diversas atividades por eles realizadas. Apresenta boa iluminação natural e artificial com adequado sistema de refrigeração. O espaço possibilita conforto, descanso e lazer, espaço para café e convívio, arquivos para guarda de materiais, acessibilidade, acesso à internet e intranet, computadores à disposição dos docentes, mesa para reuniões e banheiro privativo. A manutenção desta área é realizada frequentemente, mantendo condições adequadas de limpeza. Os docentes podem contar com o apoio de Assistente Acadêmico e técnicos de laboratórios, além da coordenação do curso.

13.4 Auditório/Sala de Conferência

O Curso de Letras Inglês utiliza os diversos auditórios, localizados nos vários campi da Unit. Os referidos ambientes apresentam boa iluminação natural e artificial com perfeito sistema de ar refrigerado. Possuem recursos audiovisuais adequados para as atividades desenvolvidas e sua manutenção é feita de forma sistemática, proporcionando aos seus usuários conforto e bem estar.

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de auditórios disponibilizados para as atividades do curso.

Ambiente	Área m ²	Quantidade	Localização Campus	Bloco	Capacidade
Teatro Tiradentes	630,50	01	Aracaju Centro	-	510
Auditório Nestor Braz	126,00	01	Aracaju Centro	D	90
Auditório	156,05	01	Aracaju Centro	F	138
Auditório Padre Arnóbio	251, 50	01	Aracaju Farolândia	D	250
Auditório Padre Melo	251,50	01	Aracaju Farolândia	D	250
Auditório Bloco C	127,15	01	Aracaju Farolândia	C	150
Auditório Estância	144	01	Campus Estância	-	140
Auditório Carlos Aires Brito	233	01	Campus Propriá	-	240

Auditório Itabaiana	144	01	Campus Itabaiana	B	100
Auditório A do Bloco G	286,33	02	Farolândia	G	250
Auditório da Reitoria	159,95	01	Aracaju Farolândia	Reitoria	180
Auditório da Biblioteca Central	78,46	1º mini	Aracaju Farolândia	Biblioteca Central	58
	82,22	2º mini			63
	95,48	3º mini			75

13.5 Instalações Sanitárias – Adequação e Limpeza

O Campus Centro Aracaju da Universidade Tiradentes disponibiliza para os alunos e professores do Curso de Letras Inglês instalações sanitárias adequadas às suas necessidades, conforme discriminação na tabela abaixo:

TIPO	Área (m2)	Quantidade	Bloco
Sanitário Feminino	20,0	03	A
Sanitário Masculino	20,0	03	A
Sanitário Feminino	20,0	03	B
Sanitário Masculino	20,0	03	B
Sanitário Feminino	20,0	03	C
Sanitário Masculino	20,0	03	C
TOTAL	120	18	-

As instalações são mantidas sistematicamente limpas, com ótimo nível de higienização e conservação.

13.6 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Atendendo aos pré-requisitos do Decreto 5.296/2004, a Unit viabiliza as condições de acesso a todos os usuários das instalações gerais da Universidade, inclusive, aos portadores de necessidades especiais. São disponibilizados elevadores, rampas de acesso, banheiros com barras de fixação, possibilitando o deslocamento dos que possuem dificuldade motora ou visual.

Investindo na inclusão e na garantia do acesso real às atividades acadêmicas, a Unit adquiriu em 2007, o Jaws – software sintetizador de voz para atender aos alunos deficientes

visuais. O Jaws permite que as informações exibidas no monitor sejam repassadas ao deficiente visual através da placa e caixas de som do computador, enviadas para as linhas Braille, o que facilita o processo de inclusão e interação no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

É relevante destacar que a Unit investiu na adequação de todos os prédios (banheiros, rampas, elevadores, vagas de estacionamento etc.). Essas ações denotam o compromisso da Instituição para garantir o acesso e a permanência do portador de necessidades especiais, seja aluno ou colaborador, no sentido de promover a inclusão de forma qualitativa que a inserção pode possibilitar aos portadores de necessidades especiais, no tempo em que estiver na universidade.

13.7 Infraestrutura de segurança

O setor de Segurança do Trabalho tem por objetivo desenvolver ações de prevenção, com vistas a uma melhor condição de trabalho, evitando acidentes e protegendo o trabalhador em seu local de trabalho, tanto no que se refere segurança quanto à higiene.

ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	SETORES ENVOLVIDOS
EPI – Equipamento de Proteção Individual	O empregado que irá executar atividades em áreas de risco, quando contratado, passa por um treinamento em que o mesmo será informado quanto aos riscos que estará exposto e dos equipamentos de proteção a serem usados. Serão fornecidos ao empregado recém-admitido todos os EPI's para realização de suas atividades, onde o mesmo deverá assinar uma ficha de recebimento e responsabilidade. Deverá o empregado deslocar-se ao Setor de Segurança do Trabalho para troca dos EPI's ou dúvidas referente aos mesmos. “No ato da entrega dos EPI's os empregados recebem orientações específicas para cada equipamento quanto ao uso e manutenção”. Quanto à solicitação de EPI's deverá ser feita por escrito (e-mail) pelo Coordenador, Gerente ou responsável do setor, ao Setor de Segurança do Trabalho, para ser avaliado e em seguida encaminhado ao setor de compras com suas respectivas referências. Estão autorizados a solicitar Equipamento de Proteção Individual – EPI ao setor de compras, os Técnicos de Segurança do Trabalho, devido ao conhecimento e especificações técnicas.	Segurança do Trabalho DIM – Diretoria de Infraestrutura e Materiais Laboratórios da Saúde Laboratórios de Engenharia Gráfica Coordenações de Cursos

Equipamento de Combate a Incêndio	<p>Os extintores e hidrantes em toda a Instituição foram dimensionados para as diversas áreas e setores, sendo feita um redimensionamento quando a mudança de layout ou construção de novas instalações.</p> <p>Os extintores obedecem a um cronograma de recarga dentro das datas de vencimentos e testes hidrostáticos.</p> <p>São realizados treinamentos específicos (teoria e prática) de princípio e combate a incêndio, utilizando os extintores vencidos que estão indo para recarga. Os extintores são identificados por número de ordem e posto. Os hidrantes são testados semestralmente quanto ao estado de conservação das mangueiras, bicos, bomba de incêndio e a vazão da água se atende à necessidade.</p>	<p>Segurança do Trabalho</p> <p>Gestor de Unidade / Setor</p>
Projetos de Combate a Incêndio	São geridos e elaborados projetos de incêndio de todas as unidades da IES, com fins de aprovação junto aos CBM (Corpo de Bombeiros Militar) dos respectivos estados de atuação.	<p>Segurança do Trabalho</p> <p>Diretoria de Infraestrutura e</p>
Avaliações Ambientais	Avaliações de ruído ambiental e de conforto acústico são mapeadas e realizadas com o objetivo de mitigar possíveis danos aos docentes, discentes e vizinhança da IES. Dentro destas medições são verificados os ruídos emitidos por equipamentos diversos (condicionadores de ar, geradores, compressores, etc) para atendimento à legislação vigente.	<p>Segurança do Trabalho</p>
Treinamentos	Treinamentos são ministrados e organizados para prevenção e correção de ações e condutas de colaboradores e alunos. Dentre esses, destacam-se: Brigada de Incêndio, NR 12 – Máquinas e Equipamentos, Biossegurança, NR-35 – Trabalho em Altura, NR -10 – Segurança nos trabalhos com Eletricidade, Radioproteção.	<p>Segurança do Trabalho</p> <p>Gestor de Unidade / Setor</p>
Sinalização	As sinalizações da Instituição dividem-se em: Horizontais – São sinalizados pisos com diferença de níveis, pisos escorregadios (resinas antiderrapantes), sinalização das áreas de limitação de hidrantes e extintores, demarcações em volta das máquinas que oferecem risco de acidente etc. Verticais - São vistas em toda área externa do Campus como placas de indicação de Ponto de Encontro em Situações de emergência e placas e cartazes indicativos e educativos – Proibido Fumar, Perigo - Eletricidade, Procedimento de Lavagem das Mãos, Resíduo Infectante etc.	<p>Segurança do Trabalho</p> <p>Gestor de Unidade / Setor</p>

Fiscalização de Contratadas	Toda contratação de prestadores de serviços (empregados) que envolvam construção, manutenção, reparos e mudanças no ambiente físico e equipamentos da Instituição, deverá ser comunicada ao SESMT antes que estas iniciem suas atividades. O SESMT solicitará a empresa contratada, documentações necessárias, equipamento de proteção individual e outros dispositivos que as tornem aptas para realização de suas atividades dentro dos padrões de Segurança normatizados pelo SESMT e preceitos exigidos pelo Ministério do Trabalho.	Segurança do Trabalho DIM – Diretoria de Infraestrutura e Materiais SUG – Superintendência Geral - Contratos
Programas de Saúde e Segurança do Trabalho	A Instituição dispõe de programas de segurança que possibilitam a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Onde temos: LTCAT – Laudo das Condições do Ambiente de Trabalho; PPRA – Programa de Prevenção a Riscos Ambientais; PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional; PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário; PGRSS – Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço e Saúde; Programa Qualidade de vida no Trabalho – Programa de reeducação postural e ginástica laboral; SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de se proteger, abordando temas de interesses gerais com a participação dos colaboradores.	Segurança do Trabalho Gestor de Unidade / Setor Medicina Ocupacional Coordenação do Curso de Fisioterapia
Investigação e Registro de Acidentes de Trabalho	Todos os acidentes de trabalho ocorridos, seja ele típico ou de trajeto, devem comparecer ao setor Médico para encaminhamento ao atendimento médico e, em seguida, ao setor de Segurança do trabalho para prestar informações necessárias para investigação do acidente. A emissão da CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho, será preenchida após confirmação e validação com base nos fatos investigados do acidente.	Segurança do Trabalho Gestor de Unidade / Setor Medicina Ocupacional

Inspeções / Visitas Técnicas	Regularmente e obedecendo a cronograma de visitas, são realizadas inspeções de segurança nos diversos setores da IES a fim de anteciparem-se aos acontecimentos inesperados pela consequência da exposição aos agentes / riscos contidos nos setores. As inspeções periódicas de Segurança serão realizadas nos horários relativos a execução das atividades desenvolvidas pelos setores para avaliar a eficiência das ações aplicadas pelo SESMT. Poderão ser solicitadas inspeções ou visitas em caráter de urgência pelos coordenadores por escrito (e-mail) informando a necessidade da visita. Esta será avaliada e priorizada.	Segurança do Trabalho Gestor de Unidade / Setor
Suporte Técnico em processos trabalhistas	Em casos de Perícias Judiciais Trabalhistas que envolvam insalubridade, periculosidade ou acidente de trabalho, a ASSJUR encaminha à DGC – Segurança do Trabalho demanda de assistência técnica em perícia. Esta abrange a apresentação de comprovação de atendimento à legislação trabalhista e de segurança e saúde no trabalho.	Segurança do Trabalho Medicina Ocupacional ASSJUR

14. BIBLIOTECA

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos.

Biblioteca Sede

Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros.

Biblioteca Centro

Atende ao complexo acadêmico do campus Centro, tem suas instalações em uma área de 1.136,98 m², com os seguintes ambientes: sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de multimeios, sala dos professores e setor de Periódicos.

Biblioteca Estância

Atende ao complexo acadêmico do campus Estância, tem suas instalações em uma área de 578,4 m², com o laboratório de multimeios, sala de estudo em grupo e individual.

Biblioteca Propriá

Atende ao complexo acadêmico do campus Propriá e tem suas instalações em uma área de 89,51m², com sala de estudo em grupo e individual, laboratório e Multimeios.

Biblioteca do Campus Itabaiana

Atende ao complexo acadêmico do campus e tem suas instalações em uma área de 104,50 m², com salas de estudo em grupo e individual, laboratório e multimeios com computadores com acesso às bases de dados.

Biblioteca Setorial de Medicina

A Biblioteca Setorial de Medicina, localizada no Bloco F do Campus Farolândia, tem uma estrutura ampla para estudo individual e em grupo, e área para o acervo, devido à metodologia PBL do curso, que requer muita pesquisa. Conta com estação de trabalho com computadores e bases de dados disponíveis para consulta.

Bibliotecas Polos EAD

As Bibliotecas dos polos de apoio presencial estão subordinadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas. O Bibliotecário e Gestor do Polo respondem pelo controle e andamento das atividades das Bibliotecas dos Polos. O Sistema de Bibliotecas disponibiliza aos alunos de EAD bibliotecas nos polos com acervos impressos e virtuais, área de estudos individuais e em grupo, em atendimento ao Projeto Pedagógico dos cursos. A Portaria nº 24 do Gabinete da Reitoria e Normativo SIB 01, norteiam a política de atendimento aos usuários e o sistema operacional dos serviços das Bibliotecas nos Polos. Cada Bibliotecário da Instituição é responsável pelas Bibliotecas dos Polos próximo a sua Unidade.



Fonte: <https://portal.unit.br/biblioteca>.

14.1 Estrutura Física

A distribuição da área física construída da Biblioteca Central e das Bibliotecas Setoriais I, III, IV e V estão descritos nos quadros a seguir:

Distribuição da área física construída da Biblioteca Central

Especificação	Área (m ²)
Jornais	80,00
Referência	129,51
Monografias	140,30
Reprografia	12,00
Sala de Aula (Sala 01)	78,46
Sala de Aula (Sala 02)	82,22
Mini - auditório (Sala 03)	95,48
Sala de jogos	68,75
Área de Acervo	1.179,00
Gerência administrativa	40,50
Área de Processamento Técnico	75,00
Pesquisa Internet	156,01
Área para periódicos	298,80

Especificação	Área (m2)
Recepção	83,11
Galeria de Arte	104,80
Área de Leitura	2.761,37
Circulação	1.130,38
Restauração	53,35
Aquisição	49,00
Empréstimo de CD-Rom	25,46
Foyer	233,21
Área de banheiros	162,03
Lanchonetes	146,01
Cabines Individuais de Leitura	31,22
Cabines de Vídeo em Grupo	52,41
Cabines Individuais de Vídeo	15,61
Sala de Pesquisa dos Professores	107,01
Total	7.391,00

Fonte: UNIT/Biblioteca

Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I.

Especificação	Área (m2)
Recepção	19,07
Referência	32,62
Acervo	219,92
Área de Leitura	75,84
Periódicos	25,50
Reprografia	12,65
Monografias	16,85
Setor de Informática (pesquisa)	25,40
Cabines de Vídeo Individuais	8,00
Cabines de Vídeo em Grupo	20,40
Acervo de Imagens	19,80

Especificação	Área (m2)
Sanitários	20,60
Circulação	155,75
Área de Ampliação (construída)	484,58
Total	1.136,98

Fonte: Unit/DIM

Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II.

Especificação	Área (m2)
Recepção	46,35
Acervo	218,15
Área de Leitura	125,50
Periódicos	23,75
Monografias	14,40
Setor de Informática/Vídeos	64,25
Depósito	2,00
Sala de Leitura	53,00
Sanitários	31,00
Total	578,4

Fonte: Unit/DIM

Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.

Especificação	Área (m2)
Acervo	39,19
Coletivo	43,31
Individual	22,00
Total	104,50

Fonte: Unit/DIM

Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.

Especificação	Área (m2)
Acervo	66,06
Coletivo	-----
Individual	23,45
Total	89,51

Fonte: Unit/DIM

Distribuição da área física construída de cada pólo.

Especificação	Área (m2)
Acervo	10,00
Coletivo	25,65
Individual	4,85
Total	40,50

Fonte: Unit/DIM

- Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.

A Universidade Tiradentes disponibiliza nas bibliotecas de seus campi espaços com mobiliários e equipamentos adequados aos estudos individuais e em grupo. O quadro abaixo informa o tipo e quantidade.

Cabines e Mobílias	Biblioteca					
	Central	Centro	Estância	Itabaiana	Propriá	TOTAL
Mesas	92	38	15	08	02	155
Cadeiras	426	200	92	42	8	768
Cabines individuais para Estudo	36	23	06	04	---	69
Cabines individuais para TV – Vídeo	12	01	05	04	04	26
Cabines em grupo	04	02	02	--	--	08

Fonte: Unit/Biblioteca

14.2 Informatização da Biblioteca

Todas as Bibliotecas estão integradas e utilizam Tecnologia de Informações e Comunicação através do Sistema Pergamum, que gerencia todos os serviços das bibliotecas da rede. O Pergamum maximiza o atendimento aos usuários e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo. Assina ferramenta EDS da Ebsco para busca Integrada, facilita o acesso e a recuperação da informação nas diversas fontes assinadas e disponíveis para as Bibliotecas do Grupo Tiradentes. Pretende-se com esta prática facilitar o acesso online principalmente como forma de incentivo a pesquisa dentro e fora da Universidade.

- **Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva**

Acessibilidade informacional através da Biblioteca Inclusiva e disponibilizam espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, que em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.

Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:

- Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
- Open Book (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
- Ampliador de tela ZoomText; Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br

14.3 Acervo Total da Biblioteca

O quadro abaixo mostra o quantitativo de livros e multimeios (vídeos e CD ROM), classificados por área do conhecimento, disponível nas Bibliotecas da Universidade Tiradentes.

DEMONSTRATIVO DO ACERVO

O quadro abaixo mostra o quantitativo de livros e multimeios (vídeos e CD ROM), classificados por área do conhecimento, disponível nas Bibliotecas da Universidade Tiradentes.

SIB - SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS					
BIBLIOTECA SEDE					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Nacionais	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	4567	18549	167	52	1
2 - Ciências Biológicas	590	3479	17	5	2
3 - Engenharias	1813	8544	89	14	2
4 - Ciências da Saúde	2727	12610	249	38	3
5 - Ciências Agrárias	593	1493	39	1	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas	27078	81046	1301	65	2
7 - Ciências Humanas	8120	21241	330	32	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	3619	14379	97	16	1
9 - Outros	514	1786	180	4	2
Total	49621	163127	2469	227	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
1 - Ciências Exatas e da Terra	2	4			
2 - Ciências Biológicas	0	1			
3 - Engenharias	0	1			
4 - Ciências da Saúde	9	14			
5 - Ciências Agrárias	1	2			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	11	31			
7 - Ciências Humanas	5	25			

8 - Lingüística, Letras e Artes	1	1			
9 - Outros	1	3			
Total	30	82			
TOTAL:	49651	163209	2469	227	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					

UNIT-SE-BIBLIOTECA CENTRO

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	497	2086	11	1	1
2 - Ciências Biológicas	23	127			
3 - Engenharias	13	65	3	0	
4 - Ciências da Saúde	909	3206	119	45	
5 - Ciências Agrárias	1	2	3	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	4144	13297	266	10	2
7 - Ciências Humanas	4318	13012	290	14	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	5907	14108	66	22	1
9 - Outros	155	785	69	1	2
Total	15967	46688	827	93	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
1 - Ciências Exatas e da Terra					
2 - Ciências Biológicas					
3 - Engenharias					
4 - Ciências da Saúde	3	8			
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	7	34			
7 - Ciências Humanas	4	12			
8 - Lingüística, Letras e Artes	0	2			
9 - Outros					
Total	14	56			
TOTAL GERAL	15981	46744	827	93	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					

UNIT SE - Biblioteca ESTÂNCIA

ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros	Periódicos	Bases de Dados
---------------------------------	--------	------------	----------------

	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	325	1179	10	0	1
2 - Ciências Biológicas	48	345			2
3 - Engenharias	6	36	4	0	2
4 - Ciências da Saúde	187	973	5	1	3
5 - Ciências Agrárias	7	17	2	0	0
6 - Ciências Sociais Aplicadas	6589	17668	423	17	2
7 - Ciências Humanas	3735	9061	146	8	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	1004	2584	20	8	1
9 - Outros	182	685	43	1	2
Total	12083	32548	653	35	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
4 - Ciências da Saúde	1	4			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	9	34			
7 - Ciências Humanas	4	11			
8 - Lingüística, Letras e Artes	0	2			
9 - Outros	0	2			
Total	14	53			
TOTAL GERAL	12097	32601	653	35	15
Fonte: Pergamum Março/2018					
UNIT-SE -BIBLIOTECA ITABAIANA					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	181	621	3	0	1
2 - Ciências Biológicas	32	142			2
3 - Engenharias	4	57	3	0	2
4 - Ciências da Saúde	103	441	1	0	3
5 - Ciências Agrárias	2	5	2	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	2754	8809	208	6	2
7 - Ciências Humanas	940	2967	63	1	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	752	1875	15	5	1
9 - Outros	89	445	32	1	2
Total	4857	15362	327	13	15

Adquirido no 1º semestre de 2018					
4 - Ciências da Saúde	1	4			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	9	9			
7 - Ciências Humanas	5	12			
8 - Lingüística, Letras e Artes	0	3			
Total	15	58			
TOTAL GERAL	4872	15420	327	13	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					
UNIT-SE -BIBLIOTECA PROPRIÁ					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	491	1516	8	1	1
2 - Ciências Biológicas	8	49			2
3 - Engenharias	6	35	1	0	2
4 - Ciências da Saúde	14	72	2	0	3
5 - Ciências Agrárias	2	4	2	0	
6 - Ciências Sociais Aplicadas	2299	9004	132	4	2
7 - Ciências Humanas	972	3119	34	0	1
8 - Lingüística, Letras e Artes	563	1678	11	1	1
9 - Outros	87	429	30	1	2
Total	4442	15906	220	7	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
4 - Ciências da Saúde	1				
6 - Ciências Sociais Aplicadas	5	39			
7 - Ciências Humanas	4	12			
Total	10	60			
Total	4452	15966	220	7	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					
UNIT-SE -BIBLIOTECA MEDICINA					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	11	33	6	0	1

2 - Ciências Biológicas	41	133	0	2	2
3 - Engenharias	1	0	1	1	2
4 - Ciências da Saúde	901	2350	64	3	3
5 - Ciências Agrárias					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	30	92	7	0	2
7 - Ciências Humanas	26	65	9	1	1
8 - Linguística, Letras e Artes	9	30			1
9 - Outros	16	70	12	0	2
Total	1035	2773	99	7	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
3 - Engenharias	0	19			
4 - Ciências da Saúde					
Total	0	19			
TOTAL GERAL	1035	2792	99	7	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					
UNIT-SE -BIBLIOTECA SCRICTO SENSU					
ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	Livros		Periódicos		Bases de Dados
	Títulos	Exemplares	Título	Estrangeiros	
Existentes em 2017					
1 - Ciências Exatas e da Terra	146	281			1
2 - Ciências Biológicas	8	12			2
3 - Engenharias	315	445			2
4 - Ciências da Saúde	38	154			3
5 - Ciências Agrárias	2	2			
6 - Ciências Sociais Aplicadas	847	2763	34	0	2
7 - Ciências Humanas	709	2411	29	0	1
8 - Linguística, Letras e Artes	49	169			1
9 - Outros	28	114	10	0	2
Total	2142	6351	73	0	15
Adquirido no 1º semestre de 2018					
6 - Ciências Sociais Aplicadas	1	8			
7 - Ciências Humanas	1	4			
Total					
TOTAL GERAL	2102	6190	73	1	15
Fonte: Pergamum MARÇO/2018					

14.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

- **Acervo com Total de Títulos, Exemplares e Periódicos Previstos.**

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos das disciplinas, indicam novas aquisições e após análise do coordenador do curso e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e a Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

- **A Expansão e Consulta ao Acervo**

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância); Essas unidades colocam a disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha

e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

- **Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo**

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgão colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgão colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

14.5 Serviços

Horário de funcionamento

O horário de funcionamento das Bibliotecas Central e Setoriais está discriminado na tabela abaixo:

Campi	Biblioteca	Horário de funcionamento
Aracaju – Farolândia	Biblioteca Central	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 16h.
Aracaju – Centro	Biblioteca do Centro	De 2ª a 6ª das 7 às 22h; aos sábados, das 8 às 13h.
Estância	Biblioteca de Estância	De 2ª a 6ª das 9 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Itabaiana	Biblioteca de Itabaiana	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.
Propriá	Biblioteca de Propriá	De 2ª a 6ª das 13 às 22h; aos sábados das 9 às 13h.

Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas dispõem de uma equipe capacitada para desenvolver as atividades de suporte a apoio à comunidade acadêmica auxiliando nos serviços de pesquisa, organização, conservação e guarda de livros, revistas e jornais na biblioteca. O corpo técnico semestralmente é capacitado com o apoio do setor de recursos com cursos, seminários, objetivando treinamento ou reciclagem de conhecimentos para melhoria da qualidade no atendimento e nos serviços. A equipe conta com 55 colaboradores, sendo 9 bibliotecários, 8 Assistentes de Bibliotecas e 34 auxiliares e 8 menores aprendizes, distribuídos nas Bibliotecas da UNIT-SE.

- **Direção do SIB:** 1 diretor, 3 bibliotecários, 3 assistentes de bibliotecas, 3 auxiliares administrativos.
- **Biblioteca Sede:** 2 bibliotecários, 3 assistentes de biblioteca, 19 auxiliares administrativos e 7 menores aprendizes.
- **Biblioteca Centro:** 1 bibliotecário, 2 assistentes, 5 auxiliares administrativas e 1 menor aprendiz.
- **Biblioteca Estância:** 1 bibliotecário e 2 auxiliares.
- **Biblioteca Itabaiana:** 1 bibliotecário 2 auxiliares.
- **Biblioteca Propriá:** 1 bibliotecário 1 auxiliar e 1 estagiário.
- **Biblioteca de Medicina:** 1 auxiliar administrativo.

Identificação	Qualificação Acadêmica
Direção do Sistema de Bibliotecas Maria Eveli P. Barros Freire	Pós-graduada em Administração – Faculdade São Judas Graduada em Biblioteconomia – CRB-8/4214

Identificação	Qualificação Acadêmica
Bibliotecário do SIB Delvânia Rodrigues dos Santos Macedo	Graduação em Biblioteconomia – CRB-5/1425
Bibliotecário do SIB Eliane Maria Passos Gomes Mendes	Graduação em Biblioteconomia – CRB-5/1037
Bibliotecário do SIB Pedro Santos Vasconcelos	Graduação em Biblioteconomia – CRB-5/1603

Identificação	Qualificação Acadêmica
Gislene Maria da Silva Dias	Graduação em Biblioteconomia – CRB-5/1410
Rosângela Soares de Jesus	Pós-Graduada em Gerenciamento participativo com ênfase em Educação Profissional. Graduação em Biblioteconomia – CRB-5/1701
Equipe técnica da BIBLIOTECA FAROLÂNDIA	

Identificação	Qualificação Acadêmica
Crisales de Almeida Meneses	Pós-graduada em Gestão da Informação Universidade Federal de Sergipe – UFS Graduada em Biblioteconomia – CRB-5/1211
Equipe técnica da BIBLIOTECA CENTRO	

Identificação	Qualificação Acadêmica
Francisco Santana Neto	Graduado em Biblioteconomia – CRB-5/1780
Equipe técnica da BIBLIOTECA ESTÂNCIA	

Identificação	Qualificação Acadêmica
Karolinne de Santana Boto	Graduado em Biblioteconomia – CRB/51/5-P
Equipe técnica da BIBLIOTECA ITABAIANA	

Identificação	Qualificação Acadêmica
Maria Julia dos Santos Lima	Graduado em Biblioteconomia – CRB-5/1087
Equipe técnica da BIBLIOTECA PRÓPRIA	

Fonte: UNIT/Biblioteca

14.6 Serviço de Acesso ao Acervo

O acesso aos serviços das bibliotecas é imprescindível que o usuário esteja de posse da sua carteira institucional (estudantil ou funcional) e com senha, a qual é de uso pessoal e intransferível.

A Instituição conta com uma norma de utilização desses recursos, com o objetivo de controlar e facilitar o acesso aos alunos, bem como zelar pelos equipamentos.

Quanto aos serviços prestados, têm-se:

Base de Dado EBSCO

A Biblioteca assina as seguintes bases de Dados de periódicos da empresa da EBSCO (Electronic Book Services Corporation):

- Academic Search Elite

Oferece texto completo para mais de 2.000 títulos, incluindo mais de 1.500 títulos semelhante-revisados. Este banco de dados multi-disciplinar cobre virtualmente toda área de estudo acadêmico. Mais de 100 diários recuperam imagens de PDF desde 1985. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO. Área: **Ciências Sociais, Humanas, Biológicas, Aplicadas, Educação, Informática, Engenharia, Física, Química, Letras, Artes e Literatura, Ciências Médicas, entre outras.**

- MEDLINE com textos completos

É a fonte mais exclusiva do mundo em textos na íntegra para diários médicos, provendo texto completo para quase 1.200 diários indexados na MEDLINE. Desses, mais que 1.000 têm cobertura indexada em MEDLINE. Com mais de 1.400.000 artigos de texto completo datando desde 1965. MEDLINE é a ferramenta de pesquisa definitiva para literatura médica.

- Newspaper Source

Fornecer textos completos selecionados de 30 jornais dos Estados Unidos e de outros países. O banco de dados também contém o texto completo de transcrições de notícias de televisão e rádio, e o texto completo selecionado de mais de 200 jornais regionais (EUA). Esta base de dados é atualizada diariamente através do EBSCOhost.

Com estas Bases de Dados, as bibliotecas oferecem acesso aos periódicos das seguintes áreas: Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Ciências Humanas; Ciências Aplicadas; Educação; Engenharia; Idiomas e Lingüísticas; Arte e Literatura; Computação; Referência

Geral; Saúde/Medicina. São quase quatro mil títulos, sendo mais de dois mil em texto completo e cerca de mil publicações com imagens.

O acesso a ESBCO é on-line remoto, simultâneo, ilimitado e gratuito, sendo possível realizar pesquisas através do Portal Magister da Universidade Tiradentes.

- American Chemical Society – ACS

O Sistema de Bibliotecas disponibiliza, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de 36 títulos de publicações científicas editadas pela renomada Instituição.

A ACS oferece acesso às mais importantes e citadas publicações periódicas na área de química e ciências afins. Adicionalmente, provê acesso a mais de 130 anos de pesquisas em química e 750.000 artigos de publicações periódicas desde o primeiro número do “Journal of the American Chemical Society”, publicado em 1879.

As publicações abordam uma ampla gama de disciplinas científicas, dentre elas encontramos: agricultura, biotecnologia, química analítica, química aplicada, bioquímica, biologia molecular, “chemical biology”, engenharia química, ciência da computação, cristalografia, energia e combustíveis, nutrição, ciência dos alimentos, ciências ambientais, química inorgânica, química nuclear, ciência dos materiais, química médica, química orgânica, farmacologia, físico-química, ciências botânicas, ciência dos polímeros e toxicologia.

Base de dados, Memes – Portal Jurídico

Área de direito com bases de dados como apoio à graduação Presencial em Direito, base de dados exame da ordem contendo 15 manuais da ordem.

Outras Bases

- Base de dados - acesso aos periódicos gratuitos
- Periódicos Capes
- www.periodicos.capes.gov.br

14.7 Serviços Oferecidos

Todas as bibliotecas da rede prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos**

Padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade.

Os Alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.

- **Base de dados por assinatura**

A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.

- **Bibliotecas digitais**

O Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.

- **Consulta ao catálogo on-line**

O acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.br/biblioteca

- **Consulta local aberta a comunidade em geral**

As Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.

- **Empréstimo domiciliar**

Empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário.

- **Recepção aos calouros**

No início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.

- **Renovação e reserva on-line**

Os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line de materiais.

- **Serviço de informação e documentação**

Proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

- **COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica)** junto a BIREME e ao IBICT: Programa de Comutação Bibliográfica, permitindo a toda comunidade acadêmica e de pesquisa o acesso a documentos em todas as áreas do conhecimento, através de cópias de artigos de revistas técnico-científicas, teses e anais de congresso. Acesso através do site www.ibict.br

- **SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos):** Serviço de comutação bibliográfica, integrado às fontes de informação da BVS, coordenado pela BIREME e operado em cooperação com as bibliotecas cooperantes das Redes Nacionais de Informação em Ciências da Saúde dos países da América Latina e Caribe. Tem como principal objetivo prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde através do envio da cópia de documentos científicos e técnicos (artigos de revistas, capítulos de monografias, documentos não convencionais, etc) para usuários previamente registrados no SCAD.

- **Empréstimos entre bibliotecas**

O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que podem consultar materiais disponíveis nos outros campi.

14.8 Indexação

A Biblioteca Jacinto Uchôa através da catalogação, objetiva padronizar as normas para descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se aos livros, monografias, CD-ROM, gravação de som e gravação de vídeo. É utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-Americano, o qual fixa normas para

descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor, título e assunto, além de outros dados descritivos da obra.

Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal Universal, a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela Cutter para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal.

O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

- **Empréstimos**

O empréstimo domiciliar está disponível a todos os alunos, professores e funcionários da Universidade Tiradentes.

- **Alunos de graduação e funcionários, permitido o empréstimo de até:**

- 06 (seis) livros normais por 10 (dez) dias consecutivos;
- 02 (duas) fitas de vídeo por 02 (dois) dias consecutivos;
- 03 (três) CD-ROM por 03 (três) dias consecutivos;
- 02 (dois) DVD por 02 (dois) dias consecutivos;
- 03 (três) periódicos por empréstimo especial.

- **Alunos de pós- graduação, permitido o empréstimo de até:**

- 10 (dez) livros normais por 15 (quinze) dias consecutivos;
- 02 (duas) fitas por 02 (dois) dias consecutivos;
- 03 (três) CD-ROM por 03 (três) dias consecutivos;
- 02 (dois) DVD por 02 (dois) dias consecutivos.
- 03 (três) periódicos por empréstimo especial.

- **Professores, Alunos de Mestrado e Doutorado, permitido o empréstimo de até:**

- 10 (dez) livros normais por 20 (vinte) dias consecutivos;
- 03 (três) CD-ROM por 03 (três) dias consecutivos;
- 02 (duas) fitas de vídeo por 02 (dois) dias consecutivos;
- 02 (dois) DVD por 02 (dois) dias consecutivos.
- 03 (três) periódicos por empréstimo especial.

Não é permitido ao aluno (a) fazer uso da carteira institucional de terceiros, bem como os usuários não poderá o retirar, por empréstimo, dois exemplares da mesma obra.

- **Renovações**

O livro só poderá ser renovado se o mesmo não estiver reservado para outro usuário. As renovações poderão ser realizadas nas Bibliotecas pelos terminais de atendimento e consulta ou pela Internet na home page da Biblioteca.

- **Pesquisa Orientada**

A Biblioteca Jacinto Uchôa oferece aos usuários microcomputadores de consulta, os quais possibilitam verificar a existência do material bibliográfico através do título, autor ou assunto. Existe ainda a pesquisa orientada através do bibliotecário de referência, o qual é responsável pelo auxílio aos usuários quanto à localização do material bibliográfico no acervo. Além dessa possibilidade, o usuário pode localizar a obra por área de interesse, acessando as estantes identificadas por codificação internacional.

- **Pesquisa via Internet:**

Através do Setor de Multimeios é permitido aos usuários da Biblioteca o acesso laboratórios de informática equipados com computadores modernos, através dos quais os usuários podem acessar os serviços do Sistema de Bibliotecas (utilizando seus dados de cadastro e senha), realizar pesquisas acadêmicas, digitar trabalhos etc.

A pesquisa via Internet, é realizada mediante apresentação da identidade institucional e cada usuário dispõe de 01 (uma) hora, exceto os alunos do EAD que dispõem de 1h40 (uma hora e quarenta minutos), visto que é um setor bastante solicitado, favorecendo aos usuários a facilidade de acesso às pesquisas. Existem funcionários e estagiários lotados no setor para orientar os alunos em relação ao acesso e utilização do referido serviço.

O acesso a Home Page da Biblioteca permite ao usuário realizar consultas, renovações, reservas, receber informações referentes às novas aquisições, data de devoluções de materiais emprestados, liberação de material reservado, etc.

- **Boletim Bibliográfico**

É um serviço oferecido pela Biblioteca de publicação bimestral, que objetiva manter informados os Coordenadores, Professores e a comunidade acadêmica sobre o material bibliográfico recentemente adquirido pela Biblioteca e que foram incorporados ao acervo.

- **Levantamento Bibliográfico**

Consiste na verificação do material bibliográfico existente na Biblioteca, objetivando informar aos Coordenadores de Curso a quantidade de títulos e exemplares que compõem o acervo da Biblioteca.

- **Sumários Correntes**

Consiste no envio de sumários correntes para Coordenadores de Cursos, objetivando informá-los sobre os mais recentes artigos de cada revista, estes, selecionados de acordo com os cursos existentes na Universidade.

- **Treinamento de Usuários**

Treinamento direcionado aos alunos de 1º período, de todos os cursos de graduação com a finalidade de orientar o usuário quanto à utilização dos recursos informacionais e serviços

disponibilizados pelas Bibliotecas, como: empréstimos, reservas, renovações, utilização das bases de dados do COMUT, BIREME e EBSCO, dentre outros.

14.9 Apoio na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

A Universidade Tiradentes dispõe de manuais elaborados com o objetivo de orientar a organização dos trabalhos acadêmicos:

- **Manual de Estágio:** manual desenvolvido por um grupo de professores da Unit, os quais contem informações referentes à elaboração de relatórios de estágio, visando orientar o leitor quanto à estrutura dos trabalhos tanto em relação ao tamanho da folha, fonte, citações e rodapé, tabelas, quanto à apresentação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

- **Manual de Monografia:** manual desenvolvido por um grupo de professores da UNIT, que visa organizar e padronizar a elaboração de monografias dos alunos desta instituição. Esses manuais encontram-se disponíveis nas Bibliotecas da Universidade, e servem de bibliografia básica para as disciplinas de estágio dos cursos, através dos quais os professores podem orientar os alunos quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos de uma forma padronizada para todos os cursos.

Os Bibliotecários de Referência também prestam serviços de orientação aos usuários especialmente quanto à elaboração de referências bibliográficas e fichas catalográficas. Além dos referidos instrumentos, mencionados acima para normatização, as bibliotecas da Universidade dispõem de um conjunto de normas atualizadas da ABNT que servem de subsídios para elaboração dos trabalhos acadêmicos.

15. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

15.1 Laboratórios de Informática

Objetivo: Atender às necessidades das disciplinas que utilizam os recursos de informática. Estes laboratórios possuem capacidade para atender 20 alunos por aula prática. Seus horários de funcionamento desenvolvem-se no período matutino (07h00min às 12h20min horas), vespertino (13h20min às 18h30min horas) e noturno (18h30min às 22h00min horas). Em anexo, segue as Normas e Procedimentos dos Laboratórios de Informática.

15.2 Laboratório de Línguas

O Laboratório de Línguas é utilizado pelos alunos do curso de Letras para orientação de estágio e disciplinas práticas; realizar atividades de investigação e elaboração de projeto, promover a realização de atividades lúdicas e outros eventos; implementar reuniões entre professores e líderes de turma; possibilitar o acesso a informações e materiais de ensino.

16. CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção (DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da Unit. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade nos serviços oferecidos.

16.1 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância.** Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, Brasília, 2015.

IBGE. **Censo Demográfico 2010 - Resultados gerais da amostra.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 out. 2011.

MENDONÇA, Jouberto Uchôa de (Org.) UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Caminhos da Capital: 150 motivos para viver as ruas de Aracaju.** Aracaju, SE: UNIT, 2007. 265 p.

UNIVERSIDADE TIRADENTES; MENDONÇA, Jouberto Uchôa de; SILVA, Maria Lúcia Marques Cruz e. **Sergipe panorâmico: geográfico, político, histórico, econômico, cultural e social.** Aracaju, SE: UNIT, 2009. 639 p.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Projeto Pedagógico Institucional: declaração de uma identidade:** Universidade Tiradentes. Aracaju, SE: UNIT, 2005. 27 p.